



**Rita Marize
Farias de Melo**

**Gestão / Produção Cultural:
Lab. de Autoria Literária Ascenso Ferreira**



**Rita Marize
Farias de Melo**

**A Gestão e a Produção Cultural: Lab. de Autoria Literária
Ascenso Ferreira**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR NO ÂMBITO DO
MESTRADO DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA CONTEMPORÂNEA DO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E ARTE DA
UNIVERSIDADE DE AVEIRO.

Dissertação em formato de relatório de estágio apresentada à
Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários
à obtenção do grau de Mestre em Criação Artística Contemporânea,
realizado sob orientação científica do Professor Doutor Paulo
Bernardino das Neves Bastos, professor auxiliar do Departamento de
Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro.

Dedico este trabalho ao meu jardim de flores nascidas em meu coração, desde as que de lá flori no ventre, minha querida mãe, Adalva e avó, Águeda; às minhas irmãs, Helayne e Sheilla; meu irmão, Rommel; àquela que floriu em mim, minha pequena Maria Flor e ao pai dela, Rafael, por ser meu amor e por ter me dado um tesouro em flor.

o júri

Presidente

Prof^a. Doutora Graça Maria Alves dos Santos Magalhães

Professora Auxiliar do Departamento de Comunicação e Arte da
Universidade de Aveiro

Arguente

Prof^a. Doutora Inês Henriques Guedes de Oliveira

Professora Auxiliar do Departamento de Comunicação e Arte
Universidade de Aveiro.

Orientador

Prof. Doutor Paulo Bernardino das Neves Bastos

Professor auxiliar do Departamento de Comunicação e Arte da
Universidade de Aveiro.

Agradecimentos

Agradeço em princípio, a Deus, como chamam a minha fé. A minha família que em todos os momentos nutriram minha crença na finalização deste trabalho, inclui-se Tia Angelina e Tio Gedelson. À minha parceira querida que iniciou comigo esta jornada em terras portuguesas, LÍlian Kelen. Aos amigos Vanessa, Danielle, Rhaul e Thibaud, heranças de Portugal. Ao meu amigo e compadre, Quiercles Santana pelos olhos atentos e boca larga sempre prontos a me ajudar. A José Manoel Sobrinho que me fez palavra na Literatura e Cida Pedrosa pela poesia apresentada... Agradeço ainda, à minha mãe e a Dona Vera por terem doado seu tempo e carinho à minha pequena Maria Flor, enquanto eu ampliava minha pesquisa para este relatório. Por fim, agradeço a todo o corpo docente do MCAC pelos braços e abraços a esta brasileirinha, especialmente e carinhosamente, ao meu orientador e amigo, ganho neste processo, o Prof. Paulo Bernardino, sem seu apoio só haveria uma ideia e não sua realização.

Palavras-chave

Artes; Literatura; Sistematização, Gestão e Produção Cultural; Curadoria Artística; SESC.

Resumo

A presente dissertação, desenvolvida no âmbito do Mestrado em Criação Artística Contemporânea da Universidade de Aveiro corresponde ao relatório final do estágio curricular desenvolvido no domínio do Programa Cultura do Serviço Social do Comércio/ Pernambuco – SESC /PE, na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, Brasil, em um período de sete meses.

Este estudo concentra-se no processo de acompanhar as atividades culturais e da obtenção de uma breve sistematização destas atividades do programa de Literatura desenvolvidas no Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira - LALAF, localizado, no SESC Santa Rita, uma das 18 unidades fixas do SESC/PE, a partir das experiências e avaliação direta das ações desenvolvidas na programação anual, desde a escolha dos temas e artistas, profissionais envolvidos, ferramentas de avaliação e os públicos participantes desta grade programática do ano de 2014, mas valendo-se de dados gerados desde o ano de sua inauguração, em 2008.

Considerando os conteúdos utilizados em uma sistematização de ações na área de gestão de programas e equipamentos culturais, através da curadoria e da produção cultural, este estudo pretende contribuir para o conhecimento científico de experiências na área de gestão, produção e curadoria artística, especialmente na Literatura, partindo de um programa consolidado de uma Instituição com grande destaque na promoção da cultura no Brasil.

Keywords

Arts; Literature; Systematization, Management and Cultural Production; Artistic Curatorship; SESC.

Abstract

The present thesis, developed in the context of Master's Degree in Contemporary Artistic Creation of the University of Aveiro corresponds to the final report of the curricular training developed in the field of Culture Program of the Social Service of Trade/ Pernambuco – SESC/PE, in the city of Recife, Pernambuco State, Brazil, in a period of seven months.

This study focuses on the process of monitoring the cultural activities and a brief systematization of these activities of the program of Literature developed in the Laboratory of Literary Authorship Ascenso Ferreira – LLAFF, located in SESC Santa Rita, one of 18 fixed units of SESC/PE, from the experiences and direct assessment of the actions developed in annual programming, since the choice of themes and artists, professionals involved, assessment tools and public participant this grid programmatic of year 2014, but utilizing data generated since the year of its inauguration in 2008.

Whereas content growth and systematisation of tasks in the area of management of programs and cultural facilities and the production and management of culture in all the languages of art in Brazil, this study intends to contribute to the scientific knowledge of experiences in the area of management, production and curatorship artistic, especially in Literature, starting from a consolidated program of an institution with a great emphasis on the promotion of culture in Brazil.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	01
CAPÍTULO I - O campo do Estágio	05
1.1. A Instituição Brasileira: Serviço Social do Comércio (SESC)	05
1.2. O Programa Cultura do SESC	06
1.3. O Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira (LALAF)	07
CAPÍTULO II – Curadoria Artística	15
2.1 O papel do curador na arte	15
2.2 O papel da curadoria na programação anual do Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira do SESC Pernambuco	19
2.2.1 Funções e etapas da curadoria na construção da programação anual do LALAF	20
a) Algumas funções da curadoria	21
b) Etapas da curadoria artística	22
1) Pré-produção	22
2) Produção	23
3) Pós-produção	24
CAPÍTULO III - Etapas de produção cultural: caso de estudo	25
3.1 Etapas de produção cultural do Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira	25
3.1.1. Pré-Produção	26

a. Definição do Plano Orçamentário _____	26
b. Escolha da curadoria artística e equipe de trabalho _____	27
c. Escolha do tema central da programação anual _____	28
d. Escolha dos artistas convidados/ definição da programação geral _	30
e. <i>Check list</i> _____	30
f. Solicitações de contratação _____	36
g. Divulgação: assessoria de imprensa, criação de identidade/ marca do LALAF e das ações, plano de divulgação e tipo de impressos _____	36
3.1.2. Produção _____	38
a. Contratação de serviços/ abertura de processos de pagamentos dos convidados e outros serviços _____	38
b. Controle e gestão orçamentária _____	38
c. Execução das ações _____	39
d. Aplicação de pesquisa de avaliação _____	39
3.1.3. Pós-produção _____	39
a. Avaliação das ações _____	39
b. Fechamento do processo de pagamento dos artistas e serviços em geral _____	40
c. Nota de agradecimento aos participantes _____	40
d. Esboço da programação do ano subsequente _____	40
3.2. Acompanhamento das ações da programação anual e desenvolvimento do Relatório de Estágio _____	40
a) Passo a passo da produção no LALAF da programação de 2014 ____	47
b) Programação do LALAF 2014 _____	54

CONCLUSÃO	81
------------------	-----------

BIBLIOGRAFIA	85
---------------------	-----------

ANEXOS

Anexo 1: Atividades já realizadas pelo LALAF de 2008 e 2010 a 2014	89
Anexo 2: Programações do Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira (2008 e de 2010 a 2014)	91
Anexo 3 – Convidados do LALAF de 2008 e de 2010 a 2014	119
Anexo 4 – Entrevista realizada com Galiana Brasil	124
Anexo 5 – Entrevista realizada com Cida Pedrosa	125
Anexo 6 – Exemplo de Convite impresso de participação no LALAF	127
Anexo 7 – Formulário de solicitação de Arte (identidade visual do projeto)	130
Anexo 8 – Formulário de solicitação de Hospedagem	133
Anexo 9 – Formulário de solicitação de Passagem Aérea	134
Anexo 10 – Solicitação de veículo para traslados no Recife e região metropolitana	135
Anexo 11 – Questionário de avaliação das ações do LALAF	136

Introdução

Desde o início de minha formação artística tive a oportunidade de experienciar ações geradas pelo Serviço Social do Comércio (SESC), das formativas às apresentações artísticas¹. Além disso, durante o período que cursei a graduação em Licenciatura em Artes Cênicas na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)², pude participar do programa de estágio curricular³ no Programa Cultura desta Instituição, chegando a ser contratada, posteriormente, para executar e supervisionar ações de cultura em diversas linguagens artísticas desde 2006, até a presente data, em uma de suas unidades na capital pernambucana.

No tocante ao Mestrado em Criação Artística Contemporânea (MCAC) da Universidade de Aveiro (UA), pude mais uma vez desfrutar da observação e acompanhamento diretos do desenvolvimento do Programa de Literatura do Departamento Regional de Pernambuco, desta vez, acumulando as funções de supervisora e estagiária de cultura, através de convênio entre o SESC e a Universidade de Aveiro (UA), em Portugal.

O presente relatório foi desenvolvido através da criação e do acompanhamento das ações culturais projetadas para um período anual (fevereiro a dezembro de 2014)⁴, com base em dados e pesquisas do ano corrente e dos anos anteriores no Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira (LALAF), com Orientação do Estágio por parte do Gerente de Cultura, do SESC Pernambuco, José Manoel da Silva Sobrinho. O período total do estágio presencial corresponde a 7 meses, de dezembro de 2013 a junho de 2014.

Os resultados desse trabalho de investigação teórica e prática deram origem ao Relatório de Estágio/Dissertação de Mestrado intitulado *“A Gestão e a Produção*

¹O SESC identifica duas vertentes de atuação nas artes, uma com o caráter formativo com a execução de ações mais regulares e continuadas como cursos, oficinas e palestras e a outra, voltada à formação de plateias com a promoção de apresentações artísticas em todas as linguagens artísticas.

² No período de fevereiro de 2000 a maio de 2005.

³ O período deste estágio foi de abril a dezembro de 2004.

⁴ Embora a programação das ações oferecidas ao público tenha iniciado em abril, já em fevereiro foi realizado o I Encontro de Programadores de Literatura do SESC Pernambuco.

Cultural do Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira”, que agora se apresenta.

O SESC desenvolve ações em diversas linguagens artísticas, como Artes Cênicas, Artes Visuais, Música e Literatura. É nesta última que vou me deter para a construção deste relatório, por ser uma linguagem potencialmente desenvolvida nos últimos anos na instituição em questão, no âmbito local e nacional. O objetivo principal do SESC Pernambuco em seu Módulo Político de Literatura é o incentivo à leitura, à fruição da criação artística literária, à formação, difusão e promoção do escritor literário e sua obra, sobretudo, da literatura pernambucana, através de oficinas, cursos, palestras, comunicações, rodas de conversa com o escritor presente, recitais, saraus, seminários, mostras, performances, exposições, instalações de vídeo arte, lançamento de livros, etc.

Este trabalho é também um registro do fazer artístico literário e do crescimento da produção cultural local e da curadoria artística Literatura, com o levantamento das etapas de produção para realização destes eventos, tanto em uma visão micro (cada ação da programação anual) quanto numa versão mais ampliada (o conjunto das ações no ano).

O relatório está organizado em três partes, as duas primeiras voltadas aos aspectos teóricos que englobam o contexto histórico e artístico no qual está fundamentada esta pesquisa; a terceira parte, voltada à sistematização das etapas da produção de toda a programação em questão (a parte da projeção, a ideia do que se quer realizar) e ao relatório geral de atividades desenvolvidas durante o período de estágio, que compreende o registro fotográfico de algumas ações na etapa de execução, o cruzamento do que foi previsto e o que foi realizado, até o período de concluir o relatório, além de uma avaliação qualitativa destas atividades, feita a partir do acompanhamento direto das ações com levantamento de dados em seus anexos.

Como ponto de partida, apresentamos as diretrizes da instituição, o SESC, e sua pertinência na criação de um Programa específico de Literatura e de como esta criação influencia na transposição da teoria já empregada em outras linguagens

artísticas (a exemplo das Artes Visuais) para a prática com a Literatura, desde assuntos como curadoria artística, produção e gestão cultural.

Em termos metodológicos, definimos a seguinte estrutura do relatório:

O **Capítulo 1**, apresenta o contexto histórico e artístico no qual se desenvolveu este estudo e a principal linguagem artística realizada no Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira ao longo do período de estágio no SESC Pernambuco, a Literatura.

O **Capítulo 2**, descreve o significado de curadoria e aponta as funções de um curador em Literatura e as etapas que são seguidas por ele para a atingir o seu processo.

No **Capítulo 3**, sistematiza as etapas de produção para a criação do programa de ações anual do Laboratório. Pontua o planejamento, a ideia central, o que foi pensado a partir da curadoria e da gestão do espaço cultural. Aqui, partimos para o relatório propriamente dito com base no acompanhamento de cada ação, é a aplicação do pensamento na prática, mostrando a logística da realização de cada atividade. Aponta os problemas e as soluções para a execução das ações, indicando os métodos adotados no seu desenvolvimento.

É o registro e o levantamento de dados para uma avaliação do processo, desde sua estrutura artística à sua estrutura de produção, destacando a sua importância cultural, artística e educacional no panorama nacional de Cultura do SESC, bem como a sua reverberação na difusão das artes no Brasil.

Este capítulo compreende a descrição dos convidados, a quantidade de ações já realizadas no equipamento cultural, as ferramentas de trabalho para a execução da produção cultural de cada evento e a programação anual.

A **Conclusão**, elenca o processo de criação, acompanhamento e avaliação das atividades e da realização do estágio, retomando a problemática inicial para refletir e

destacar a importância de um programa como este e da necessidade de uma sistematização desta prática, voltada especificamente à Literatura.

Na **Bibliografia**, arrolamos os principais livros e sítios visitados na internet que serviram de base para a pesquisa deste relatório. O que refere-se ao estudo da curadoria, em sua maioria, são práticas voltadas às Artes Visuais e no caso da produção cultural, práticas das Artes Cênicas e da Música.

Há uma carência de bibliografia referente a curadoria, quanto a produção e gestão cultural com foco em Literatura e para suprir esta lacuna foram realizadas entrevistas com profissionais que atuam na área e que estão disponíveis integralmente na parte dos Anexos.

Passamos ainda, pela leitura pontual de capítulos de livros de Economia da Cultura para entender melhor o desdobramento da Economia Criativa e valoração da criação artística no mercado vigente.

Por último, nos **Anexos**, apresentamos todas as programações desde o ano 2008 até o ano corrente, exceto a de 2009, porque não há registro desta, embora haja confirmação de sua existência por parte de funcionários da instituição que atuavam na época.

Estão contidos ainda, os registros e as ferramentas de facilitação do trabalho de avaliação e da execução das atividades, como formulários, questionários de avaliação e de entrevistas. Documentos onde estão registradas informações específicas como horário, duração, número de inscritos, atendimentos gerados⁵ e orçamentos disponíveis de cada ano de programação, além do tipo e da quantidade de atividades e nome dos convidados dos últimos 6 anos de atuação do LALAF.

⁵ Referente a metodologia utilizada pelo SESC para contabilizar o quantitativo de serviços gerados aos seus clientes, com o registro mínimo de pessoas beneficiadas.

CAPÍTULO I

O campo do Estágio

1.1. A Instituição Brasileira: Serviço Social do Comércio (SESC)

O Serviço Social do Comércio (SESC) é uma instituição brasileira, privada, que tem crescido com bastante notoriedade ao longo de sua história como importante agente social na busca do bem-estar da população. Sua clientela preferencial são os comerciários e seus dependentes, mas os serviços podem ser estendidos à toda população brasileira, e até estrangeiros, que se disponham a participar de suas ações. Suas origens remanesçam das insatisfações por uma voz ativa dos comerciários no período ditatorial, nos fins da II Guerra Mundial, e da implementação de leis trabalhistas no Brasil (Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT). Sua fundação, de fato, se deu no governo do presidente Eurico Gaspar Dutra com a lei decreto nº 9.853, no ano de 1946.

Junto a outras onze empresas, o SESC faz parte do Sistema “S” (SENAC, SENAI, SESI, são algumas delas), que são mantidas a partir do empresariado brasileiro e de seus investimentos. Suas ações são movidas através de cinco pilares de atuação: Educação, Saúde, Lazer, Assistência e Cultura, denominados Programas. Cada um destes Programas é lançado numa imensa rede de atividades formativas, que buscam a construção de um cidadão melhor, crítico e consciente de sua realidade. Atuante nos 27 estados do Brasil mais o Distrito Federal, tem sua administração geral localizada no estado do Rio de Janeiro, em sua capital de mesmo nome, de onde partem suas diretrizes a todo o país. No Estado de Pernambuco, a sua fundação deu-se em 1947, e seu crescimento e expansão são bastante significativos no desenvolvimento das cidades onde as unidades da Instituição foram instaladas, na região metropolitana do Recife e no interior do estado. O SESC Nacional constitui parte da Confederação Nacional do Comércio e o de Pernambuco é órgão da Federação do Comércio de Pernambuco – Fecomércio, sendo este composto pelo seu Conselho Regional

(instância política) e pela Administração Regional (instância executiva). Sua Sede fica localizada na capital pernambucana, Recife. Sua atuação no Estado de Pernambuco, está assim constituída: 2 Centros de Turismo e Lazer situados nas cidades de Garanhuns e Triunfo; 1 Restaurante no SESC Rio Mar; 2 unidades móveis de atendimento odontológico (OdontoSESC); 1 unidade móvel de apresentações artísticas (TeatroSESC); 2 unidades móveis de biblioteca (BiblioSESC); 7 Centros Educacionais SESC Ler, nas cidades de Araripina, Bodocó, Buíque, Belo Jardim, Goiana, Surubim e São Lourenço da Mata e mais 8 unidades executivas presentes na cidade do Recife, região metropolitana e interior do estado, intituladas: Arcoverde, Caruaru, Casa Amarela, Garanhuns, Petrolina, Piedade, Santo Amaro e Santa Rita. Nesta última, está localizado o primeiro Laboratório de Autoria Literária do SESC, no estado, o Ascenso Ferreira (LALAF), que será nosso campo de pesquisa no estágio.

1.2. O Programa Cultura do SESC

O Programa Cultura faz parte do conjunto de ações do SESC que tem por objetivo a ampliação e melhoria da qualidade de vida de sua clientela preferencial, os comerciários e seus dependentes, contribuindo para a construção da cidadania e do bem estar social através da fruição e difusão da sua cultura. Segundo a Assessoria de Planejamento e Controle do Departamento Nacional, o Programa Cultura é:

O Conjunto de Atividades voltado para a transformação social por meio do desenvolvimento e difusão das artes, do conhecimento e da formação dos agentes culturais, respeitando a dinâmica dos processos simbólicos e fomentando a preservação, inovação e criação. (Referencial Programático do SESC 2013)

No conjunto de atividades são desenvolvidas as linguagens artísticas através de projetos que promovem apresentações de espetáculos de Música e das Artes Cênicas (Teatro, Circo, Ópera, Dança) e das Artes Visuais, através de exposições, instalações artísticas, intervenções urbanas, cursos, oficinas, *workshops* e palestras, residências

artísticas, ações educativas mediadas, núcleos de pesquisa, rodas de conversas, debates, seminários, congressos, encontros, mostras, etc.

Para Antonio Oliveira Santos, Presidente do Conselho Nacional do SESC, é:

Por meio dessas ações que o SESC contribui para o aperfeiçoamento da produção cultural brasileira, a melhoria do nível intelectual de sua clientela e o fortalecimento da identidade nacional, quais sejam condições essenciais ao natural desenvolvimento de uma nação.
(SANTOS, 2012)

1.3. O Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira (LALAF)

O Programa Cultura, um dos pilares do Departamento Nacional do SESC, tem como premissa o estímulo ao conhecimento, fruição e formação nas práticas das atividades artísticas. Esta atuação coloca o SESC no bojo das maiores instituições que difundem e promovem a cultura no país. Os Laboratórios de Autoria Literária são espaços de fruição, criação e difusão voltados à prática artística da Literatura, com ênfase na formação do leitor e na projeção de escritores e de sua obra, partindo da riqueza cultural local, mas sem abrir mão da prática em rede e das ações de intercâmbio com outras regiões e países.

Nas palavras de Sidnei Cruz:

A ação local deve fazer a mediação cultural entre as coisas existentes no mundo e as demandas dos indivíduos e dos grupos no cotidiano da cidade. Um lugar só se reconhece lugar porque comunica com outro lugar. (CRUZ, 2009, p.25)

As ações desenvolvidas nestes Laboratórios consistem no oferecimento de oficinas, *workshops*, seminários, palestras, mostras, rodas de conversa com o escritor

presente ou de pesquisa sobre um escritor já falecido, recitais de poesia, performances, exposições fotográficas, intervenções poéticas e instalações. Passam pelo processo da formação de um bom leitor com a instauração de grupos de discussão em criação e crítica literária, sempre levando em conta o papel contemporâneo da produção artística. Promove ainda, mostras que discutem desde o processo de editoração e distribuição do livro, até o aparecimento de uma nova escrita ou dos suportes e das ferramentas por ela utilizadas, incluindo o uso de mídias e as articulações dos artistas, individualmente ou em conjunto, no sentido de ampliar sua visão no mercado, com o intuito de valorização da área e do trabalho artístico.

Cada Laboratório de Autoria no ato de sua inauguração homenageia um escritor que tenha contribuído de forma relevante na difusão ou na criação artística literária do estado onde aportará. Ascenso Ferreira foi o artista escolhido pela Gerência de Cultura do Departamento Regional e do Laboratório de Autoria da cidade do Recife junto à presidência estadual da instituição, pela sua rica produção literária e sua atuação política na época do governo Juscelino Kubitschek, difundindo a arte no país a partir da cidade do Recife.

As atividades realizadas pelos Laboratórios de Autoria são criadas a partir da observação à demanda cultural da localidade a qual eles pertencem em conformidade com as novas práticas e tendências da arte no mercado nacional, respeitando as diretrizes do SESC. Desde sua criação em 2008¹, o Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira já realizou cerca de 450 ações² com previsão de 233.222

¹ O Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira foi inaugurado em 2008, mas sua programação de forma sistemática e registrada anualmente só veio a ser executada a partir de 2010, com a entrada da curadoria artística específica da área. No Anexo 1 estão descritos os tipos de ações e quantidades realizadas no ano de 2008 e no período que compreende 2010 a 2014.

² Os dados aqui levantados são referentes as atividades que estão registradas nos anexos, programações de 2008, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014, vide Anexo 2. O ano de 2009 não há registro das atividades, embora tenhamos notícias de suas realizações, mas elas não estão inseridas neste relatório devido a sua imprecisão.

atendimentos³ e R\$ 905.750,00 de orçamento⁴. Nestes 6 anos cerca de 300 artistas e pesquisadores⁵ desenvolveram e apresentaram seus trabalhos através do LALAF.

Durante este tempo, muitos projetos foram sendo criados para dinamizar o fazer artístico na área de forma lúdica e fluida pela natureza de suas ações. A seguir, alguns projetos realizados no Laboratório de Autoria⁶:

A Barca dos Encantados:

Trata-se de um encontro entre o leitor e o escritor. Neste projeto, o escritor a ser apresentado já se encantou⁷ e o leitor conhece sua obra através da leitura disponibilizada com antecedência nas Bibliotecas do SESC, culminando numa conversa com dois convidados, sendo um estudioso de sua obra e o outro, um familiar ou alguém de seu convívio próximo, podendo assim mostrar o lado artístico, o legado literário e a vida pessoal e de como isso influenciou a sua obra.

Farra Poética:

Encontro regado a muita poesia e arte, visando a apresentação de recitais poéticos, intervenções literárias, de forma espontânea e informal. É um encontro onde o espaço torna-se um lugar de festa, conversas e trocas com artistas da cidade e convidados. Com o microfone aberto, qualquer pessoa pode arriscar-se a recitar sua poesia ou

³ Este número refere-se à previsão geral de atendimento das atividades do LALAF no período de 2008 a 2014 (exceto 2009). O número atingido pode ser ainda maior, tendo em vista a própria dinâmica da arte com suas criações e novos projetos no decorrer do processo.

⁴ Este valor é referente ao período de 2008 a 2014 (exceto 2009) através de despesas lançadas na unidade do SESC Santa Rita. O orçamento geral pode ultrapassar este número porque algumas atividades ou serviços do programa a exemplo de passagem aérea e hospedagem, em alguns anos, foram debitadas em contas de despesas da Gerência de Cultura, na época, Coordenação de Cultura da Sede do SESC PE.

⁵ No anexo 3, encontra-se tabela contendo todos os convidados que estiveram no LALAF nos anos de 2008, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014.

⁶ A maioria destes projetos foram criados exclusivamente pelo e para o Laboratório de Autoria em questão, mas outros, a exemplo do *Um escritor na minha escola*, é uma adoção do projeto nas Jornadas Literárias do SESC realizadas no interior do Estado de Pernambuco e que o trabalho desenvolvido em rede possibilitou o apoderamento de sua estrutura e essência aplicados às especificidades do LALAF.

⁷ Segundo a lenda da poesia popular o escritor não morre, se encanta. O nome do projeto é uma brincadeira com o dito popular.

homenagear um poeta presente ou mesmo divulgar o seu trabalho e conhecer os dos colegas. Este projeto pode ser realizado em vários espaços, abertos ou fechados. No ano de 2014 está sendo realizado em parceria com o Teatro de Santa Isabel.

Intervenção Poética:

Uma ação criada visando a prática experimental da literatura, tendo como ferramenta outras linguagens artísticas, explorando desde a literatura de tradição oral à sua corporalidade presente na arte contemporânea. Os escritores e artistas participantes dessa atividade são convidados a intervirem no espaço da Unidade do SESC Santa Rita ou de instituições parceiras das atividades ou até no meio da rua e surpreender quem por lá circula, com seus recitais, performances, *happenings* e leituras dramatizadas. É uma viagem pela tradição pernambucana de oralizar o verbo seja através da fala, do corpo ou da alma. As pessoas são chamadas a vivenciarem um passeio pela palavra, pelo som e pela imagem.

Leitura Dramatizada:

Projeto realizado com o trabalho de atores que fazem do texto dramático o centro da cena. O trabalho valoriza ainda mais o texto escrito e põe em cena a palavra. Grupos de artistas são convidados sistematicamente a fazer a apresentação, sempre com orientação prévia e estudo do escritor e da obra posta na cena, o que potencializa também a projeção de novos escritores no mercado.

Meu Vizinho, o Escritor:

Este projeto nasceu da ideia de proporcionar ao leitor um encontro com o escritor e seu ofício, ampliando a projeção deste, tornando-o público em sua própria vizinhança. Entenda-se vizinhança a cidade onde ele nasceu ou mora. Sua obra é disponibilizada com antecedência nas bibliotecas do SESC para que os leitores possam conhecer seu trabalho e poder tornar o diálogo mais fluido. Normalmente o encontro tinha sua

realização em bibliotecas passando a ser realizado no ano de 2014 em praças localizadas nos bairros onde os escritores convidados moram.

Minicursos:

Com o intuito de ampliar a discussão de temas importantes da literatura, o Laboratório de Autoria oferece minicursos, que são realizados na sua própria dependência ou em instituições parceiras, sempre com o intuito de descentralizar atividades, integrar ações e disseminar conhecimentos. É uma ação de formação e educação cultural.

Mostra SESC de Literatura Contemporânea:

Promove a troca de experiências entre escritores locais e nacionais, possibilitando ainda o encontro dos mesmos com o seu público. As mostras e encontros literários são apostas do Laboratório de Autoria no que confere a ampliação de conhecimentos na formação do seu leitor e o intercâmbio de saberes entre artistas. Trata-se de agrupar práticas artísticas diversas, numa só ação. Traz à tona, naquele espaço, pessoas para falar de suas poéticas e vivências artísticas; é o espaço real de comunhão do escritor com o seu público. Em seu quinto ano, a Mostra SESC de Literatura Contemporânea, reúne escritores locais e nacionais e uma ampla grade de atividades formativas, com palestras, oficinas e minicursos. Além de lançamento de livros, exposições, vídeos e performances, que também compõem as ações da mostra.

Oficinas:

A realização de oficinas, com os mais diversos temas, para diversos públicos, sob a responsabilidade de professores, orientadores, escritores, quadrinistas, videastas, teatrólogos, filósofos, dentre outros, é uma das principais atividades do Laboratório de Autoria, que tem como lema a formação continuada de escritores, estudantes, apreciadores de arte e todos aqueles que buscam o conhecimento em diversos temas ligados à literatura e suas interfaces.

Palavras Cruzadas:

Projeto de intercâmbio da palavra e seus saberes e vivências. São convidados artistas locais e de outros estados ou países, que tenham entre si semelhanças ou dessemelhanças nas suas trajetórias artísticas, a fim de ampliar o diálogo da literatura com outras linguagens artísticas e de seus afazeres com a participação dos leitores.

Prêmio SESC de Literatura:

Visa a projeção de escritores inéditos por meio de concurso. Promovido pelo Departamento Nacional do SESC, objetiva premiar textos também inéditos, escritos em língua portuguesa, por autores brasileiros ou estrangeiros residentes no Brasil, em diversas categorias literárias, que podem variar ano a ano.

Roda de Leituras:

Durante todo o ano, mensalmente escritores são convidados a se juntarem aos seus leitores, numa espécie de roda de conversa, sendo que num primeiro momento qualquer pessoa pode fazer perguntas a estes artistas sobre seu trabalho e suas referências de criação; e logo em seguida, participar de leituras individuais e coletivas da obra desse artista. A ideia é também valorizar e estimular a leitura da obra do escritor antecipadamente e para tanto, a biblioteca do SESC disponibiliza em seu acervo as obras dos convidados.

Um escritor na minha escola:

Semelhante ao projeto *Roda de Leituras*, este visa ampliar as relações entre a literatura produzida em nosso meio e o público leitor, seja ele iniciado ou iniciante, estendendo tal benefício às pessoas que desejam aprofundar-se nos conhecimentos necessários à criação literária. É mais um momento de aproximação do leitor com o escritor. Esse projeto busca levar à escola escritores em plena atividade literária, de diferentes idades e formações, para que possam falar do seu ofício, dos seus escritos,

realizarem leitura dos seus textos e de outros autores e, principalmente, colaborarem com a desmistificação do exercício da escrita, quase sempre longe da sala de aula, como se a existência dela estivesse ligada apenas a livros de escritores já falecidos. A partir da presença do escritor na escola pretendemos provocar a curiosidade pelos livros e o encantamento pela leitura.

CAPÍTULO II

Curadoria Artística

2.1. O papel do curador na arte

(...) o curador tem que ser flexível. Algumas vezes, ele é o criado, outras vezes, o assistente, às vezes, ele fornece ao artista ideias sobre como apresentar seu trabalho; na exposição coletiva, ele é o coordenador; nas exposições temáticas, o inventor. Mas a coisa mais importante sobre Curadoria é fazê-la com entusiasmo, amor e um pouco de obsessão. (SZEEMANN, Harald)

O termo curador vem do latim *curare*, cuidar, conservar. Um curador tende a lidar zelosamente com suas escolhas a fim de que elas comuniquem aos públicos que irão desfrutar de seu trabalho. A profissão de curador como a conhecemos hoje é recente e frequentemente confundida com a do crítico de arte, as duas profissões são distintas, mas se complementam, já que lidam com o olhar crítico da arte e dos artistas.

Como diz Cauê Alves:

Assim como a crítica de arte, a curadoria integra um circuito da arte maior e seu ofício exige o constante posicionamento em relação a trabalhos de arte, defesa de ideias e apostas que envolvem riscos quando feitas ao calor da hora. É preciso também que o curador saiba resistir a interesses vários e ao marcar posições, evitar a máscara da neutralidade. (ALVES, 2010, p.45)

Para Galiana Brasil¹, atriz, gestora cultural e curadora das artes cênicas, “ainda há muita confusão entre os ofícios do “programador” e do “curador”, que mesmo

¹ A entrevista completa com Galiana Brasil, artista e curadora de artes cênicas, realizada em 28 de setembro de 2014, via email, encontra-se no Anexo 4

imbricados possuem especificidades distintas.” (BRASIL, 2014). No Brasil, o ofício de curador, normalmente, identifica-se através da experiência direta no campo de atuação e em estudos organizados em entrevistas ou relatos de experiência como no livro “Uma Breve História da Curadoria” (2010), de Hans Ulrich Obrist, que reúne onze entrevistas dos mais reconhecidos curadores do século XX e que ajudou no embasamento deste relatório ou ainda, de entrevistas elaboradas exclusivamente a profissionais da área como as realizadas para servir a este relato e que estão postas na íntegra nos Anexos 4 e 5 deste relatório.

Como nos explica Arthur Danto:

(...) a percepção básica do espírito contemporâneo foi formada no princípio de um museu em que toda a arte tem o seu devido lugar, onde não há critério a priori sobre que aparência esta arte deve ter, e onde não há nenhuma narrativa à qual o conteúdo do museu tenha de se ajustar completamente. Os artistas de hoje não veem os museus como repletos de arte morta, mas como opções artísticas vivas. (DANTO, 2006, p.06)

Segundo Cauê Alves (2010), a profissão de curador artístico inicialmente foi empregada nas funções de elaboração, supervisão e direção de exposições de Artes Visuais e a maioria dos estudos na área reforça esta ideia, mas pelo caráter híbrido da arte na contemporaneidade estes estudos podem ser direcionados a outras linguagens, guardando as especificidades de cada uma delas e servindo como ponto de partida para o aprofundamento da profissão do curador em outras artes, como por exemplo, na Literatura, onde nos deteremos um pouco mais neste relatório.

Nas palavras de Cida Pedrosa, escritora e curadora do LALAF, em entrevista² realizada para este relatório:

² A entrevista completa com Cida Pedrosa, curadora da Programação do LALAF 2014, realizada em 28 de setembro de 2014, via email, encontra-se no Anexo 5

A literatura enquanto arte ligada a um processo de difusão fora do processo tradicional de edição e venda de livros é algo muito novo. Da década de 80 em diante iniciaram-se os eventos de maior porte ligados a essa temática, a exemplo das bienais, das feiras de livros e das festas literárias. Foi a partir da construção desses eventos que se iniciou o processo de curadorias literárias na forma que conhecemos hoje. Isso é muito novo comparado com o que vem se fazendo há mais de um século no que diz respeito às artes visuais. (PEDROSA, 2014, p. 01)

Assim, no Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira, o LALAF, o curador aporta como um pensador e criador de uma programação anual que reflete a criação literária local e nacional, através de ações regulares de formação, a exemplo das oficinas; dos minicursos; dos workshops e, de intercâmbio, como as mostras; as oficinas e os recitais.

É na criação de um tema central que norteia o pensamento para discutir diversos aspectos da criação literária e da atuação do artista e dos públicos no mundo da Literatura que a curadoria se reúne para definir a escolha de uma programação.

Segundo Cristiana Tejo, curadora pernambucana:

O curador tem algo a dizer. E para isso tem que ter um ponto de vista diferente, um posicionamento singular, um olho privilegiado, saber ouvir e saber ver, cultivar uma escuta cuidadosa dos artistas, ter abertura para o mundo, curiosidade, sólida formação humanística interdisciplinar, flexibilidade para lidar com vários tipos de situações e grande poder de negociação. É ainda importante viajar muito, para ver ao vivo as obras que estuda, falar línguas estrangeiras e ter uma biblioteca ampla e robusta. (TEJO, 2010, p. 156)

O curador também é um educador, porque ele facilita o entendimento, quer seja através da disposição das obras ou do conjunto de suas escolhas, ou ainda, através de um texto crítico conceitual que orienta a leitura do projeto em sua completude, como diz Cauê Alves, “*Espera-se que as mostras e os textos dos curadores*

ajudem na compreensão das transformações da arte para um público não completamente familiarizado com ela” (ALVES, 2010, p. 50).

O curador pode induzir ou direcionar a leitura de uma obra artística, por isso deve estar atento às consequências de suas escolhas e às diversas questões ligadas diretamente ao seu ofício, desde a produção local e nacional, levando em conta a pluralidade cultural do país, até os processos burocráticos das instituições que dão o aporte técnico, logístico e financeiro na realização de uma programação artística.

Para Cida Pedrosa, a curadoria é:

Extremamente importante, pois é o olhar do terceiro que pode mediar os interesses da instituição realizadora e do artista participante. Quando o curador pensa conceito, conteúdo, forma e formato de uma programação literária, essa proposta apresentada fica como base para a discussão e para mediação dos interesses da instituição e dos artistas que vierem a participar. (PEDROSA, 2014, p. 01)

Sobre a concepção curatorial de uma programação artística, o produtor e diretor teatral, Sidnei Cruz diz:

A programação cultural neutra não existe. Programar é sempre um processo de escolha, deve ser sempre o resultado de um processo constante de perguntas sobre a realidade na qual ela pretende interferir, e isso pressupõe entender que ela estará sempre buscando equilibrar ou corrigir os mecanismos que manipulam e privilegiam a disseminação de determinados conteúdos ou conhecimentos com vistas à padronização do gosto do público. (CRUZ, 2009, p.21)

Nas palavras de Brasil, “é uma alquimia entre a natureza/conceito do evento e as possibilidades artísticas existentes – e mais instigante ainda - entre àquelas que ainda não existem, mas que você enxerga e pode propor, tornar possível.” (BRASIL, 2014). Portanto, o curador é uma ponte de acesso entre o público e a obra artística, um estimulador ao pensamento crítico e é dentro deste conceito que ordenamos o

papel da curadoria na construção da programação anual do Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira.

2.2. O papel da curadoria na Programação anual do Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira do SESC Pernambuco

A Literatura enquanto linguagem artística autônoma é trabalhada recentemente no SESC Pernambuco, frente a grande atuação em inúmeros projetos nacionais nas Artes Cênicas, nas Artes Visuais e na Música. Mas nem por isso a sua atuação deu-se de forma insípida ou elementar e parte daí a compreensão de contratar um grupo de curadores para a criação deste programa.

Desde 2010 foram convidados curadores específicos da área, a fim de criarem uma unidade com as diretrizes do SESC para ofertar ao público um produto artístico embasado conceitualmente e propício ao estímulo da criação artística. A curadoria desta edição de 2014 é composta por 6 profissionais, divididos em 2 grupos: um Externo (GRUPO 1), composto por 2 artistas, que além de escritores são também pesquisadores da área da Literatura, Cida Pedrosa e Sennor Ramos; e um segundo grupo, o Interno (GRUPO 2), composto por 4 funcionários da instituição, o Gerente de Cultura do SESC Pernambuco, José Manoel da Silva Sobrinho; a Professora de Literatura do Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira, Cláudia Cavalcanti; e as Supervisoras de Cultura do SESC Santa Rita, Emanuella de Jesus e Rita Marize Farias, sendo esta última, estagiária do convênio entre o SESC e a Universidade de Aveiro – UA, para a realização deste relatório.

Esta curadoria é composta por 2 grupos pelo fato de todos os profissionais estarem ligados diretamente à criação do programa, mas é necessário ser dito que o Grupo 1, o da Curadoria Externa, é o principal responsável pela maioria das escolhas e criações de novas ações e temas, ficando para o segundo grupo, sugerir, monitorar e aprovar estas escolhas além de lidar com todos os processos burocráticos da instituição voltados à produção executiva, que além de ampliar o trabalho da curadoria, acabam por facilitar o andamento logístico do projeto.

Para Cida Pedrosa, trabalhar com curadoria literária no SESC

É uma das grandes experiências da minha vida. Tenho crescido como pessoa e como escritora, a partir da construção coletiva dessas programações. Tenho conhecido pessoas, aprendido com muitos artistas e principalmente colaborado com uma política pública de incentivo a leitura realizada de forma sistêmica, democrática e compromissada. (PEDROSA, 2014. p. 02)

É importante ressaltar a ligação direta da curadoria com a produção executiva para evitar desencontros entre o que se idealiza e o que se pode realizar, engendrando processos ligados às instituições que dão o aporte financeiro. E também mensurar a atuação da política de gestão no que se refere ao processo de valoração de mercado da obra de arte e de seus criadores.

António Pinto Ribeiro, escritor e crítico português diz:

A escolha de uma programação que justifica a criação de um novo programa implica uma série de opções que partiram do conhecimento de uma realidade cultural que abrange não só o contexto social, os limites e as possibilidades orçamentais, os espaços a programar, mas também as ofertas dos produtores (aquilo que se pode designar mercado), as propostas dos artistas, dos espectadores e o ambiente local. (RIBEIRO, 2000, p.53)

No caso do Laboratório de Aatoria, é imprescindível estar em total sintonia a curadoria artística e a equipe de gestão do equipamento cultural que irá gerir a programação em questão, pois todo o projeto é dependente de um planejamento geral da instituição.

2.2.1 Funções e etapas da curadoria na construção da programação anual do LALAF

O trabalho deste grupo curatorial, além de levar em consideração as diretrizes do SESC é fazer um levantamento local e nacional dos artistas que possam integrar a programação a fim de ampliar as possibilidades de discussão na área da Literatura. Suas primeiras reuniões partem da avaliação dos anos anteriores e de como avançar

para além dos resultados já obtidos, colocando em questão a criação literária contemporânea e as questões orçamentárias.

a. Algumas funções da curadoria³:

- Fazer levantamento técnico e artístico das necessidades da instituição contratante, no caso, o SESC Pernambuco;
- Conhecer a conjuntura da política literária Nacional, Regional e Estadual;
- Estabelecer relação de confiança com os pares da produção executiva e a gerência administrativa do Programa para facilitar a discussão de temas e escolha de convidados;
- Dialogar constantemente com a Curadoria Interna (GRUPO 2), colocando em questão suas propostas e adaptando-as às da instituição, caso seja necessário e prudente ao Programa, sem ferir conceitualmente o plano da curadoria;
- Refletir criticamente sobre propostas que não são apropriadas para o projeto em questão;
- Ter postura democrática, livre, plural, aglutinadora e imparcial;
- Conhecer as diversas cenas literárias do país, desde os artistas que trabalham na rota clássica à contemporânea;
- Estar atento ao despontar das novas formas e suportes da escrita e da comunicação;
- Ter lucidez e coragem em apostar os novos escritores;

³ Algumas destas funções foram descritas pelo Grupo 1 de Curadores (Externo), composto por Cida Pedrosa e Sennor Ramos, em uma apresentação de *power point* elaborada para uma comunicação no I Encontro de Programadores de Literatura do SESC Pernambuco, realizado no período de 24 a 28 de fevereiro de 2014, no SESC Santo Amaro, em Recife.

- Exercitar a criatividade e a paciência para criar e pesquisar temas e títulos para o desenvolvimento das ações de intercâmbio.

b. Etapas da curadoria artística⁴

As etapas listadas a seguir são muito próximas às empregadas em qualquer trabalho de produção executiva da área cultural, mas estas atendem as especificidades voltadas à discussão e execução do plano de uma curadoria artística na área da Literatura. As que aqui seguem foram elaboradas pelo grupo de curadores externos (GRUPO 1), Cida Pedrosa e Sennor Ramos, durante o desenvolvimento *in loco* da função aos quais foram submetidos.

Etapas similares a estas também serão vistas mais à frente, neste relatório, voltadas à execução direta da programação anual do Laboratório de Autorial, no tocante a realização das ações isoladas e na realização de todo o programa.

1) Pré-produção:

- Acompanhar a cena literária nacional e local durante o ano que antecede a curadoria;
- Pesquisar as tendências, os rumos dos diversos eventos existentes no país (feiras, festivais, bienais, colóquios, seminários, etc.);
- Avaliar a participação dos escritores nas ações de intercâmbios realizadas por outras instituições (sua desenvoltura, sua *poética*, etc);
- Acompanhar, em especial, os eventos literários realizados no estado de Pernambuco;
- Acompanhar as premiações literárias;

⁴ Idem.

- Pesquisar as efemérides (datas redondas, momentos importantes para a literatura);
- Ler textos de autores diversos;
- Ler jornais e revistas impressas de literatura;
- Acompanhar e ler, revistas, blogs e as tendências do mundo digital voltadas a esta área artística;
- Estudar as possibilidades de ineditismo na área e os novos escritores;
- Identificar os lançamentos literários e a dimensão destas produções.

2) Produção:

- Pensar conceito, temas e possíveis convidados que possam compor a programação;
- Construir temáticas e criar Módulos e/ou ações, títulos, metodologias;
- Propor participantes;
- Construir proposta de pensamento do conceito geral (minuta) e apresentar à instituição contratante;
- Discutir e aprovar proposta inicial com o grupo de curadores (Grupo 1 e 2);
- Definir parâmetros mínimos para os cachês dos convidados junto à Gerência de Cultura e Supervisão do LALAF;
- Elaborar lista de contatos dos participantes;
- Contatar convidados (via *facebook*, *e-mail* e telefone);

- Organizar com o convidado a agenda, o cachê, o formato das atividades e suas necessidades técnicas para execução do trabalho;
- Pactuar com o responsável da instituição (gestor ou produtor da programação artística) a cada nova proposta de cachê e de necessidades específicas para poder fechar o acordo com o convidado em questão;
- Apresentar substituições no caso da impossibilidade de participação dos artistas anteriormente convidados ;
- Consolidar a programação;
- Produzir textos curatoriais com a ideia geral e com as principais ações;
- Colaborar e incentivar a divulgação das atividades;
- Participar em algumas atividades para acompanhamento e obtenção de dados para a avaliação geral do programa que é realizada ao final do ano.

3) Pós-produção:

- Avaliar as atividades diante da relação do que foi proposto e do que foi realizado;
- Pensar a programação do ano subsequente, caso haja a renovação do convite da instituição contratante;
- Realizar avaliação final e emitir parecer.

CAPÍTULO III

Etapas de produção cultural: caso de estudo

Tal como mencionado no Capítulo II¹, as fases de um processo de curadoria artística têm grandes semelhanças com as etapas de realização de uma produção cultural, que concretiza o pensamento e a proposta da curadoria, neste caso, submetida à Gerência de Cultura do Regional de Pernambuco e à Gestão do Laboratório de Autoria. Para que se realize com êxito o projeto, a produção considera diversos fatores desde os interesses da instituição contratante até a relação de valoração da obra de arte frente ao seu planejamento orçamentário.

3.1 Etapas de produção cultural do Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira

O programa geral do LALAF aponta o desenvolvimento de todas as etapas de produção cultural e este processo é empregado desde as pequenas ações até resultar na realização geral do empreendimento, numa esfera macro que é a programação completa de Literatura neste equipamento cultural.

Para a eficiência e êxito de uma produção desta natureza é necessário que seja bem elaborada e que cumpra todas as etapas de organização. A bem dizer, produzir é realizar uma festa, pensando a sua estrutura, pessoas a quem convidar, o que será servido em termos de comidas e bebidas, se haverá apresentações artísticas para os convidados, quem seriam estas atrações, como será negociada a ocupação da casa de festas. O produtor é a figura que se fará presente da ideia inicial, durante toda a festa, até a limpeza da casa, pós-festa. É aquele que transforma em prática o que o curador concebeu.

Sobre a organização de uma produção Romulo Avelar aponta que:

¹ Veja-se o ponto 2.2.1: Funções e etapas da curadoria na construção da programação anual do LALAF

Produzir arte e cultura também demanda a execução de atividades em sequência lógica e racional. Apesar de toda informalidade que caracteriza o setor, é preciso perceber que, quando se trata desse campo, nada pode ser conduzido casualmente. A organização do trabalho é fator de sucesso também no universo cultural. Compreender a existência de etapas em uma produção é o ponto de partida para uma atuação eficiente dos profissionais da área. (AVELAR, 2008, p.173)

A seguir, pontuamos algumas ações realizadas em cada etapa de produção e em seguida, no quadro do Passo a Passo da produção estarão descritas as suas principais atividades:

3.1.1. Pré-produção

Esta é a primeira fase de desenvolvimento de um projeto macro, é a criação da ideia frente à visualização de sua execução de maneira direta e clara. É nessa etapa onde são estudadas as probabilidades de sucesso, levando em consideração fatores como a política e a economia da cultura local e nacional, bem como as novas tendências artísticas vigentes. É neste estágio que deve haver as possíveis adaptações entre a ideia criativa originária e o que é possível efetivamente realizar, dentro das condições obtidas, mesmo sabendo-se que é dinâmica a realidade no momento da execução de cada projeto.

As ações aqui descritas podem acontecer simultaneamente e podem depender umas das outras para que se siga a diante. A brevidade e a pro-atividade são atitudes de suma importância nesta fase, visando evitar futuros problemas quando da execução das ações.

a. Definição do Plano Orçamentário:

Ponto fundamental na realização geral do projeto, influencia diretamente na qualidade do trabalho e na quantidade de

ações a serem executadas. O Plano Orçamentário deste projeto é diretamente ligado à Gestão de Planejamento e Orçamento do SESC Pernambuco – GPO/SESC-PE, definido previamente em uma ação geral da instituição denominada Programa de Trabalho – PT, estruturado em meados do ano anterior à realização do projeto.

Para o exercício do ano de 2014, foram orçados em julho de 2013, R\$ 263.502,00 (duzentos e sessenta e três mil, quinhentos e dois reais) a título de despesa, para efetuar os pagamentos da curadoria externa, dos cachês dos artistas, produção executiva, monitores de oficinas, passagens aéreas e terrestres, hospedagens, alimentação, divulgação, impressos, locação de equipamentos de som e luz, material didático das oficinas e *workshops*, ambientação dos espaços de leitura e conversas, etc.

Após o levantamento do orçamento geral, este é submetido à aprovação da Direção do Departamento Regional do SESC PE para iniciar os processos institucionais das contratações, dentro das normas legais.

b. Escolha da curadoria artística e equipe de trabalho:

Acontece em uma reunião interna entre a Gerência de Cultura do Regional do SESC Pernambuco e a Supervisão de Cultura do SESC Santa Rita a definição do corpo de curadoria da programação do ano subsequente. Neste caso, a reunião foi realizada no mês de novembro de 2013, visando a programação de 2014, sendo a curadoria composta por dois grupos de profissionais: **GRUPO 1 – Externo:** composto por 2 profissionais, que são também escritores e pesquisadores da

área da Literatura, Cida Pedrosa e Sennor Ramos; e um segundo, o **GRUPO 2 – Interno**: composto por 4 funcionários da instituição, o Gerente de Cultura do SESC Pernambuco, José Manoel da Silva Sobrinho; a Professora de Literatura do Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira, Cláudia Cavalcanti; e as Supervisoras de Cultura do SESC Santa Rita, Emanuella de Jesus e Rita Marize Farias.

É também neste período que são pactuadas quais as pessoas que serão contratadas para complementar o corpo da equipe de produção do LALAF, composto pelos funcionários e estagiários da área de cultura da unidade de Santa Rita.

c. Escolha do tema central da programação anual:

Após a definição da curadoria artística são marcadas as reuniões técnicas com os curadores, a fim de avaliar os anos anteriores para a projeção do ano posterior, considerando as principais discussões sobre arte e literatura no país, bem como o que já foi construído pelo LALAF, dentro do Programa Cultura do SESC, no que se refere à cultura local e nacional. Nesta etapa define-se o tema central do projeto.

Para 2014, o tema escolhido foi: *Literatura, Política, Identidade e Memórias*. Quaisquer que sejam as ações, estas devem absorver estes conceitos, lidar com abordagens que versem sobre estas questões e caminhar ou enveredar por este tema, em algum momento da discussão ou do fazer literário.



Imagem 1: Reunião de curadoria, realizada no LALAF, em novembro de 2013. Da esquerda para direita: Cida Pedrosa, José Manoel Sobrinho, Rita Marize Farias, Dayanne Barros e Sennor Ramos.



Imagem 2: Reunião de curadoria, realizada no LALAF, em janeiro de 2014. Da esquerda para direita: Marcilene Silva, José Manoel Sobrinho, Rita Marize Farias e Cida Pedrosa.

d. Escolha dos artistas convidados/ definição da programação geral:

Após a definição do tema central, a curadoria elabora um plano estratégico de atividades (podem permanecer as ações realizadas em anos anteriores ou trabalhar com novas propostas, desde que as mesmas dialoguem com a essência do projeto macro do ano corrente) e artistas a serem convidados, que possam integrar a programação de maneira fluida. Ou seja, é feita uma pesquisa de qual artista é mais pertinente para a atividade e tema estabelecidos para aquele ano, levando em consideração sua relevância cultural e competência na área. A partir daí, a curadoria do Grupo 1 apresenta ao grupo gestor do LALAF sua ideia de programação geral e parte para contatar os convidados. Assim que todos são confirmados a curadoria repassa os contatos dos artistas indicados à equipe de produção do SESC para que esta siga com os trâmites da instituição.

Nesta etapa é definida toda a programação que está sujeita a alterações devido a eventuais modificações de agendas por parte dos participantes, da própria instituição ou alguma intempérie que exija ajustes.

e. *Check list*:

Ferramenta imprescindível para a obtenção de êxito no projeto, deve ser montado a cada atividade, o que facilita sua execução. Utilizá-la evita problemas de última hora e exercita a pro-atividade do produtor executivo, garantindo o acompanhamento direto e o controle das ações pelo coordenador geral e pela equipe envolvida no processo e por

todos os que têm acesso a este documento. Trata-se da descrição direta do passo a passo de cada serviço no período de sua realização indicando, neste caso, horário, local, profissional competente, contatos, função e toda informação que possa advir para facilitar a quem está trabalhando na produção, colocando em funcionamento e checando se está tudo sendo executado de fato, dentro do tempo estabelecido e mais próximo do ideal. Evita assim, o esquecimento de serviços e eventuais problemas antes, durante e após a execução dos trabalhos.

Segue o exemplo de um *check list*, utilizado na realização da I Mostra SESC de Literatura e Oralidades, realizada no período de 05 a 07 de abril de 2013.

CHECK-LIST – I Mostra SESC de Literatura e Oralidades

1) Checagem por data:

03 de abril (quarta-feira)
15h – Chegada de André Telles ao Recife (JJ 3258 – TAM, chegada em Recife às 15h07m. Saindo do Rio de Janeiro). Ligar pra ele e saber se foi tudo certo na viagem. Contato de André Telles: (21) xxxx- 1768.
04 de abril (quinta-feira)
15h – Sair do SESC Santa Rita e ir buscar Lirinha (fazer a placa com nome dele e do SESC para levar para o aeroporto). Voo: JJ3502 – TAM, Saí de São Paulo (GRU) às 13h10m, com chegada em Recife às 16h11m. Pessoa responsável para buscá-lo: Gustavo Soares. Deixar ele no hotel (Recife Praia Hotel: Avenida Boa Viagem, 9. Fone: 2122-1100).
21h – Siba (Sérgio Roberto Veloso de Oliveira), chegará neste voo: G31288 – GOL. Saí de São Paulo (GRU) às 18h40m, com chegada em Recife às 21h45m. Mas não vamos buscá-lo, já falei com Melina, da produção dele e o mesmo irá pegar um taxi e nós vamos ressarcir-lo no dia de sua apresentação. Ter atenção, porque tem que ter dinheiro no bolso para entregar a ele quando ele der o recibo (impresso) de taxi.

Obs: Biagio também sai de São Paulo no dia 04, mas ele vai pegar um taxi e fazer o mesmo procedimento de Siba, a gente vai ressarcir a ele o valor do taxi. Mas é bom ligar pro telefone móvel dele no dia 05 e perguntar se ele chegou bem.

05 de abril (sexta-feira)

10h – Ligar pra Biagio e saber se ele chegou bem.

13h – Montagem do cenário na Livraria Cultura, confirmar este horário com Manuel Carlos (99xx-xx05) e Erik. Montar os banners do evento também na Livraria, provavelmente só poderão ser colocados fora do auditório por conta do cenário.

16h - Importante: deixar cadeiras reservadas para diretoria do SESC e os convidados antes de tomarem a mesa de conversa, cerca de 06 cadeiras com o nome de RESERVADO.

17h30m: buscar os convidados no hotel e leva-los até a Livraria Cultura. Vê se o André pode estar conosco, caso ele possa, ele faz isto!

18h: Chegada do serviço de Filmagem: Taciana Oliveira. Contato: 88xx-xx50/ 41xx-xx63/ 81xx-xx29.

18h: Chegada do serviço de Fotografia: Gustavo Túlio. Contato: 8728-7837.

19h: Início do evento. Acompanhamento de todas as ações e atenção com todos os artistas, convidados em geral e o público.

21h – Previsão de término. É bom seguir este horário por conta da livraria que fecha às 22h.

06 de abril – sábado

10h30min – Buscar Lirinha no hotel e levar até o aeroporto. Voo: JJ3507 – TAM.
JJ3507 - TAM

Sai de Recife às 12h38m, com chegada em São Paulo (GRU) às 15h55m. Responsável: Agrinez.

15h – Buscar os convidados no hotel e levar até a livraria. Responsável por isto: Agrinez.

16h – início do evento. Acompanhamento de todas as ações e atenção com todos os artistas, convidados em geral e o público.

21h – Previsão de término. É bom seguir este horário por conta da livraria que fecha às 22h.

07 de abril – domingo
<p>14h – Buscar os convidados no hotel e levar até a livraria. Responsável por isto: Agrinez.</p> <p>14h30min – Sair do SESC e ir até o aeroporto para buscar Chico César e Ana Nunes e levar até o hotel. Já combinar o horário de ir buscá-los. Lembrando que a apresentação dele é às 19h. Já agendar com Ana Nunes a ida dela ao aeroporto, pois é no mesmo dia. Voo: O66303 – Avianca. Saí de Recife às 22h26m. Falar com ela se ela vai direto da livraria (para isso é necessário ela fazer checkout antes de ir para a apresentação, ou se ela vai sair cedo da livraria e passar no hotel para buscar seus pertences, mas é necessário agendar este carro para levá-la ao aeroporto). Voo: G31653 -</p> <p>PS: Conversar com Siba ou produtoras (Pérola e Melina) a respeito da ida dele ao aeroporto na madrugada do dia 07, qualquer coisa, disponibilizar um dinheiro de taxi para ele ir. Voo:</p> <p>GOL. Saí de Recife às 03h32m, faz escala em Fortaleza e chega em São Luiz às 6h30m.</p> <p>15h – início do evento</p> <p>20h30min – Previsão de término. É bom seguir este horário por conta da livraria que fecha às 21h</p>
Dia 08 de abril – (segunda-feira)
<p>07h – Levar Biagio ao aeroporto. Mas antes certificar-se se ele realmente precisa de carro ou podemos incluir no cachê dele o taxi.</p> <p>11h – Levar André Telles no aeroporto caso precise, mas isso tem que ser acordado com antecedência (Sai de Recife às 12h38m, com chegada em Rio de Janeiro (GIG) às 13h52m.)</p>

2) Checagem geral:

<p>1. Ligar para o Setor de Turismo do SESC e se certificar das hospedagens (contato: 34xx-xx54). Foi enviada hoje à tarde, um email à Pollyanna, responsável do setor, solicitando confirmação das reservas por email, quem quiser olhar de literatura para se certificar, coloque também na pasta de afazeres);</p>

2. Após a confirmação das reservas de hospedagem, ligar para o hotel e confirmar todas elas e também se estão inclusas as refeições, já solicitadas em RCMS ² . Caso tenha algum problema, ligar novamente para Pollyanna e solicitar a inclusão destas alimentações (café, almoço e jantar);
3. Organizar os <i>kits</i> do Laboratório ³ de cada convidado. Pegar a programação para se guiar na quantidade para e colocar o nome de cada um em cima da bolsa com fita crepe (não esquecer de tirar a fita antes de entregar!);
4. Ligar para Manuel Carlos (99xx-xx05) e saber a que horas ele precisa chegar na livraria para montagem do cenário. Depois que falar com ele, ligar para Erik da livraria e acordar este horário de chegada. Pode ser que precise enviar com antecedência o nome completo de Manuel e da equipe que vai ajudá-lo para solicitar a liberação de entrada na livraria com todos os materiais do cenário;
5. Ligar para o almoxarifado central do SESC e perguntar a respeito dos banners de divulgação. Isso é urgente, porque fiquei em dúvida se realmente solicitei. Checar se há solicitação deste banners naqueles documentos dentro da pasta da Mostra, estas folhas são requisições. Foram feitas as dos cartazes, mas há dúvidas dos banners. Não estou lembrada do telefone do almoxarifado, mas podemos perguntar na telefonista;
6. Perguntar para o André se ele pode trabalhar com a gente neste fim de semana (sexta a domingo), depois confirmar;
7. Fazer as placas de papel com os nomes dos convidados que irão ser apanhados no aeroporto, sempre colocando o nome deles e o nome do SESC embaixo; Já deixar todas prontas numa parte visível e isso é de responsabilidade de cada pessoa que for buscar no aeroporto o convidado;
8. Ligar pra Denys (81) 91xx-xx22/ (81) 81xx-xx76/ (81) 98xx-xx58 (técnico de som da livraria cultura e explicar a situação da apresentação de Chico César. Pois ele quer um som melhor para utilizar voz e violão. Perguntar a Denys o que é necessário locar, depois que falar com ele, ligar para Ricardo do som e encomendar os equipamentos. Também falar com Erik da entrada deste material, combinar um melhor horário entre ele e Ricardo;
9. Observem neste check list se os horários do carro chocam, entre buscar alguém no aeroporto e levar ou buscar no hotel, porque se isso acontecer, tem-se que se organizar com taxi;
10. Confirmar carro com Dona Valdívia. Eu já fiz isto, mas foi no dia 19 de março e ficou assim: Dia 04, das 8h às 15h/ das 15h às 22h; dias 05, 06 e 07, das 10h às 16h30m/ 16h30m às 23h; Dia 08, das 8h às 17h. Confirmar este horário com ela,

² Requisição de compra de materiais e serviços do SESC.

³ Inclui camiseta e bolsa personalizada do Laboratório, bloco de anotações, caneca, pasta, caneta e programação completa.

além de nome e telefone dos motoristas escalados: Dona Valdívia 32xx-xx16;
11. Falar com José Manoel para saber a respeito da locação dos carros para buscar Mestre João Paulo e levar Chico César em João Pessoa, na Paraíba;
12. Também precisamos de dinheiro disponível para levar o pessoal de mestre João Paulo para jantar. Aqui é preciso um anjo só para eles, será Agrinez. Lembrar que as notas fiscais não podem ultrapassar R\$ 500,00 em um só estabelecimento de compra e é necessário que seja cupom fiscal ou nota fiscal, não vale recibo;
13. Levar programações e certificados assinados para a livraria;
14. Falar com a gerente da unidade sobre a hora de servir o buffet entre uma apresentação e outra, saber o que ela pensa;
15. Falar com Erik sobre o Buffet, que vamos servir comida. Provavelmente, vamos precisar contratar o garçom da Livraria Cultura;
16. Fazer solicitação à gerência de entrada na unidade, com os nomes de Rita, Dayanne, Gustavo, Luciana, André e Agrinez;
17. Falar com Gustavo Tulio e chamar ele para fotografar nestes dias e horários: Dia 05, às 19h/ Dia 06, às 16h/ Dia 07, às 15h. Chegar 15 minutos antes da ação iniciar;
18. Já foi enviado email para Taciana perguntando se ela pode filmar o evento, foi pelo email de literatura, caso queiram se certificar de algo;
19. Anexar neste check list, na tabela abaixo, os nomes dos convidados/ produção e os contatos;
20. Preparar uma mochilinha com o kit (fita crepe, tesoura, grampeador, papel, liga, canetas, etc;)
21. Levar uma lista de presença com espaço para contatos a fim de divulgação de outras atividades do LALAF;
22. Levar formulários de avaliação impressos e estudar a melhor maneira de aplicação com Jonara;
23. Checar a planilha de voos, pois há um erro na passagem de Siba, na volta dele para São Luiz, o horário correto de chegada é 6h30. Corrigir isso e checar os demais para não haver falhas.

3) Equipe de Produção e Serviços/ Tabela com os principais contatos:

Nome	Função/ Serviço	Contato
José Manoel	Gerente de Cultura	9xxx-xxx0/ 96xx-xx41
Rita Marize	Supervisora de Cultura	97xx-xx33/ 87xx-xx52
Dayanne Barros	Estagiária de Cultura	92xx-xx47

Gustavo Soares	Assistente de Produção	88xx-xx81/ 98xx-xx08
Luciana Silva	Assistente de Produção	88xx-xx38
André Marinho (Galeto)	Assistente de Produção	85xx-xx93/ (98xx-xx55)
Jonara Medeiros	Assessoria de imprensa	98xx-xx96
Taciana Oliveira	Filmagem	88xx-xx50/ 41xx-xx63
Gustavo Túlio	Fotografia	87xx-xx37
Turismo Social (Poliana)	Hospedagem	34xx-xx54
Hotel	Recife Praia Hotel	21xx-xx00
Manuel Carlos	Cenário	99xx-xx05
Ricardo	Som	91xx-xx34/ 88xx-xx85

f. Solicitações de contratação e primeiro contato do SESC PE com o artista convidado:

Depois do primeiro contato com o artista realizado pela curadoria, a equipe de produção do SESC entra em ação para efetivar institucionalmente a participação daquele artista, através de e-mail, com diversas informações sobre o evento que o mesmo integrará, além de solicitar documentos para agilidade do processo interno da instituição, formalizando assim, o convite⁴.

g. Divulgação: assessoria de imprensa, criação de identidade/ marca do LALAF e das ações, plano de divulgação, impressos:

⁴ No anexo 6, um exemplo de Convite do LALAF.

Concomitantemente ao contrato dos artistas, a Assessoria de Comunicação - ASCOM do SESC PE é acionada para montar um plano estratégico de divulgação das atividades do LALAF, incluindo-se aqui a contratação de uma assessoria externa, específica da área de Literatura, para cuidar de ações pontuais a exemplo das Mostras. Faz parte deste plano a solicitação de criação de uma identidade visual através de formulário (Anexo 7), resultando na Imagem para identificar a programação geral do Laboratório e das atividades mais relevantes, como as Mostras e as ações regulares de formação (rodas de leitura, conversas com o escritor, recitais). Nessa etapa são pensadas estratégias e ferramentas como impressos, textos e entrevistas a serem realizadas no sentido de potencializar a divulgação das ações.



Imagem 3: Identidade visual do LALAF para o ano de 2014, criada pelos designers da Assessoria de Comunicação do SESC - ASCOM SESC.

3.1.2. Produção

a. Contratação de serviços/ abertura de processos de pagamentos dos convidados e serviços afins:

Assim que as ações são definidas pela curadoria, a produção faz um levantamento geral de todos os serviços que serão necessários para execução destas ações. Este levantamento pode variar se é elaborado por atividade ou por períodos (exemplo: os serviços realizados a cada bimestre). Nesta etapa são realizadas reservas de hospedagens (Anexo 8); compras de passagens aéreas (Anexo 9) e transporte para traslados na cidade (Anexo 10); solicitação de vigilância para atuar nos eventos noturnos; pedidos de liberação orçamentária para pagamento de cachê artístico; contratação de serviços, como os de monitoria de oficinas; assistência de produção; fotografia e filmagem para registro; *coffee break* e coquetéis; locação de equipamentos de som, luz e ambientação; solicitação de impressos de divulgação; contratação de transporte (caso não haja disponibilidade de transporte pelo próprio SESC); compra de material didático para atividades formativas; etc.

b. Controle e gestão orçamentária:

Durante todo o projeto é necessário estar atento ao gerenciamento do orçamento e ter controle sobre os gastos, a fim de obter o equilíbrio entre o que foi orçado e o que está sendo executado.

c. Execução das ações:

É o momento de realização das atividades. A partir do *check list* as ações vão sendo executadas e monitoradas seguindo o plano construído para tal momento, como a recepção de convidados no aeroporto, traslado para hotel, ambientação e montagem de equipamentos no local da apresentação, passagens de som e luz (caso seja necessário), etc.

d. Aplicação de pesquisa de avaliação:

No intuito de melhorar e dinamizar às próximas edições, uma pesquisa de satisfação e sugestão, por meio de questionário (Anexo 11), é realizada durante as ações. Ferramenta esta que será utilizada no processo de avaliação geral do programa.

3.1.3. Pós-produção

a. Avaliação da ação:

Esta avaliação é realizada com a ajuda de ferramentas como: formulários respondidos pelo público presente, sugestões via e-mail (por parte do público e artistas) e análise interna com o grupo de curadores e gestores do LALAF. Esta avaliação pode também ser presencial com toda equipe de produção, curadoria e público participante logo após o término das ações.

b. Fechamento do processo de pagamento:

Todos os documentos emitidos pelos artistas são cancelados pela instituição afim de finalizar o processo de contrato e a realização do pagamento dos cachês e serviços prestados.

c. Nota de agradecimento aos participantes:

Um e-mail de agradecimento é emitido pela equipe de produção do SESC aos artistas participantes e aos colaboradores das ações.

d. Esboço da programação do ano subsequente:

Este é o momento de pensar e repensar as próximas edições da programação do LALAF, decidir a permanência da curadoria externa e de projetos já consolidados até as novas ideias.

3.2. Acompanhamento das ações da programação anual e desenvolvimento do Relatório de Estágio

A criação deste Relatório de Estágio surgiu a partir da necessidade de acompanhar e sistematizar o fazer da produção cultural das ações do LALAF, através do registro das mesmas e do levantamento de dados quantitativos, visando a melhoria do serviço oferecido pelo SESC, que promove e discute ações em Literatura.

O acompanhamento direto do estágio deu-se em 7 meses⁵, a partir do convênio entre a Universidade de Aveiro e o SESC, sendo este último o promotor das atividades. Na criação deste relatório foram consideradas, para efeito de referências, as programações desde 2008 até o corrente ano (com exceção do ano de 2009, porque não foram encontrados registros, devendo-se esta lacuna à mudança de gestão do Laboratório e às adequações das diretrizes da linguagem artística pelo SESC no mesmo período).

Como recorte e devido à sua complexidade, optamos por inserir neste capítulo a programação anual do LALAF/ 2014 – caso de estudo –, como forma de expor as várias atividades propostas e as etapas de produção pelas quais a programação é submetida. Estas etapas são descritas no quadro do *Passo a Passo da Produção* (pág. 15) de acordo com a pesquisa e o acompanhamento de cada uma delas.

A programação por vezes está sujeita a alterações, por causa do caráter “vivo”, imprevisível de projetos desta natureza; condição que obriga, sobremaneira, a uma reformulação/ajustamento da própria programação, implicando, inclusive, em novas reuniões do grupo curatorial para aprovação destas alterações.

Em 6 anos de atuação do LALAF, foram convidados cerca de 300 artistas (Anexo 3) e pesquisadores da área, que desenvolveram 500 ações⁶ em média. Destas, 56 no ano de 2014, distribuídas entre oficinas, mostras, intervenções e performances, mesas de conversas, etc. Com a previsão anual de 70.671 atendimentos e um orçamento de R\$ 263.502,00 (duzentos e sessenta e três mil, quinhentos e dois reais) a ser realizado com despesas gerais, as ações deste ano foram pensadas a partir de um tema que norteou a todo o programa: *Literatura, Política, Identidade e Memórias*.

⁵ O estágio através do convênio (SESC - UA) deu-se em 8 meses, de dezembro de 2013 a junho de 2014, mas por eu estar ligada a empresa desde o ano de 2006 até a presente data, optei por fazer referências de dados desde a criação do LALAF em 2008 por acreditar que esta visão ampliada poder ser melhor bem aproveitada nos registros e avaliação geral do projeto.

⁶ Este número refere-se a quantidade de ações registradas realizadas de 2008 a 2014, exceto no ano de 2009 que não foram encontrados registros das ações. No Anexo 2, encontra-se o quadro com a Programação das ações ano a ano.

O tema central nem sempre foi o mote para a criação das programações do Laboratório, que iniciou na urgência de promover atividades artísticas que utilizassem a Literatura como linguagem primeira e não como muleta de salvação das outras vertentes da arte. A adoção de um tema norteador surgiu da necessidade de aprofundar discussões, fazer um recorte, facilitar o estudo do fazer artístico literário, terreno por demais amplo; por meio destes recortes é que foi possível aprofundar questões, investigar aspectos, levantar olhares, perceber nuances, o que terminou por propiciar um relevante amadurecimento do programa.

Durante o acompanhamento das ações da programação do ano corrente, pela ligação direta ao corpo da equipe de produção, através do estágio conveniado, houve uma apreciação mais crítica de todo o trabalho para a confecção deste relato. Desde a primeira reunião da equipe de produção do SESC com sua Gerência de Cultura, até uma última reunião, voltada a ajustes e montagem de planos estratégicos de divulgação das Mostras é perceptível que o essencial a todo o trabalho é manter a qualidade das discussões em todas as etapas, assim como a valoração da obra artística e o bem estar de todos os convidados durante as atividades.

No estágio foi realizado o acompanhamento das ações em seu cumprimento de cada etapa descritas neste relatório, desde as ligadas à curadoria até as da produção cultural, que compreendem as etapas de *Pré-produção*, *Produção* e *Pós-produção*⁷. Foram realizadas todas estas fases para cada ação, desde a mais simples até as mais extensas, todas elas contidas no processo macro, que é a realização da programação geral.

No entanto, para garantir a passagem por todas as etapas de produção já mencionadas é necessário ter atenção e destreza para solucionar problemas de diversas ordens. Uma das dificuldades gerais às quais o programa é submetido, é a resistência ao atendimento (pelos artistas) às demandas burocráticas imbricadas nas contratações. O excesso de papéis e documentos solicitados pela instituição contratante a cada fornecedor e/ou artista convidado muitas vezes impede sua

⁷ Etapas descritas no início deste capítulo no primeiro item.

participação e revela uma deficiência na área, especialmente no que tange a informalidade com que ainda é tratado o serviço artístico. Alguns artistas têm reais dificuldades em receber seus cachês de maneira profissional, por que simplesmente não possuem todos os documentos solicitados para os processos de pagamento. E isto termina por atrasar consideravelmente o recebimento dos cachês, chegando em alguns casos ao ponto de não se poder mais contratar determinados artistas para outras ações futuras.

A programação de 2014, conta com um número reduzido de atividades⁸ em relação aos anos anteriores, por orientação da Gerência de Cultura do DR/ SESC PE, por questões de redução orçamentária e também pelo zelo na qualidade do serviço, uma vez que houve um amadurecimento das ações, optando por uma realização qualitativa frente a um número elevado de serviços oferecidos pelo Laboratório que em algumas oportunidades chegou a ficar sem o devido acompanhamento por excesso de atividades. Assim, compreendendo que em muitos casos é preciso fazer menos para fazer melhor, nota-se uma organização no registro destas ações e da avaliação no intuito de elevar sua qualidade.

Analisando todo o contexto e a atuação do LALAF, percebe-se que os ganhos são maiores que as dificuldades e um deles é o oferecimento do serviço com tradução em libras e áudio descrição, atendendo de maneira mais eficiente ao público que tem deficiência auditiva, baixa visão ou perda total desta. O SESC já oferece este serviço em outras linguagens, mas no LALAF foi a primeira vez, ainda que em atividades pontuais⁹. Espera-se que no porvir o serviço seja ampliado para todas as ações e sessões, assegurando o direito de todo cidadão em participar do programa artístico oferecido.

⁸ Em 2014, a programação conta com 56 atividades resultando numa grande redução de frente à programação de 2011, por exemplo, que registrou o número de 102 ações, quase 50% de redução.

⁹ Este serviço foi oferecido nas mesas de discussão da *V Mostra SESC de Literatura Contemporânea* e no projeto *Palavras Cruzadas*.

A seriedade do programa o elevou a referência no Estado de Pernambuco e na própria instituição¹⁰, pela sua regularidade e pela qualidade dos serviços prestados, principalmente no que tange ao estudo e projeção dos escritores pernambucanos e de suas obras, na criação artística em Literatura e, por último, mas não menos importante, no processo de valoração do artista que trabalha com a palavra, com a consequente valorização dos cachês diante do mercado local¹¹, com visível melhoria frente ao mercado nacional. Estes avanços estão atrelados a conscientização dos profissionais envolvidos na criação destas ações, por meio de capacitações e encontros de orientação para atendimento das diretrizes do Programa Cultura, do qual participam os Laboratórios de Autoria.

Em 2014 foi mantida a maioria das ações como as oficinas, rodas de conversa, intervenções e Mostras. O que é perceptível é o amadurecimento da ideia geral e da execução das mesmas. O caráter introdutório presente nos primeiros anos de atuação do LALAF apesar de não ter desaparecido (e não é esta a intenção, já que o objetivo é atingir diversos públicos) divide o espaço com o aprofundamento e aperfeiçoamento das discussões e temas do fazer artístico literário.

Novas ações foram criadas, a exemplo do projeto *Palavras Cruzadas*, que amplia o diálogo entre a Literatura e outras linguagens das artes e ainda, com a possibilidade do trabalho em rede.

Uma outra estratégia mantida e ampliada foi o estabelecimento de parcerias a fim de dinamizar o trabalho em rede e potencializar a desterritorialização artística, já que os Laboratórios de Autoria não se resumem a meros espaços físicos, embora os tenham como ponto de partida. Os Laboratórios fazem parte de uma ideia que amplia o conceito de espaço.

¹⁰ Por vezes, a Gerência de Cultura do SESC PE foi convidada a expor sua programação modelar do LALAF e outras ações de Literatura em rede do Departamento Nacional via sistema interno de TV (IPTV).

¹¹ A exemplo desta melhoria, os cachês praticados na cidade para uma mesa de conversa ou palestra em eventos como mostras e feiras de Literatura eram estimados em torno de R\$ 300,00 a R\$ 500,00, passando a média de R\$ 1.500,00 por participação e ainda respeitando os cachês fixados pelos próprios artistas com destaque nacional.

Um outro projeto de destaque é que também ultrapassa o espaço físico do LALAF é o *Um escritor na minha Escola*, criado nas Jornadas Literárias do SESC e adotado pelo Laboratório, proporciona um rico encontro do escritor e sua obra com alunos de escolas, em sua maioria, públicas. Os professores são responsáveis pelo primeiro contato entre o autor escolhido e sua obra e a leitura desta com os alunos, estimulando a leitura prévia para que haja uma maior dinâmica da ação no dia de sua realização.

Além dos novos projetos que ajudam o programa a respirar, algumas ações mais antigas tiveram um cuidado especial como por exemplo, a *Intervenção Literária*, que teve seu conceito rediscutido e melhor apresentado aos artistas no momento do convite para realização da ação. Isto aconteceu porque no decorrer dos anos este projeto caiu na acomodação transformando-se em recitais pouco ousados ou surpreendentes, com a rediscussão de seu objetivo a essência da intervenção fez ressurgir o projeto de uma maneira muito mais criativa e inventiva.

Com novos ou com a permanência de projetos de outros anos, percebe-se que o LALAF é uma sala de aula e também uma vitrine. Por lá transitam aspirantes e apaixonados pela arte, pela Literatura, mas principalmente, interessados no saber. Os projetos e ações desenvolvidos já fazem parte do calendário de muitos artistas e do público que frequenta as unidades do SESC do SESC Santa Rita.

O papel da curadoria neste processo é fundamental por ser ele o principal selecionador do conhecimento inicial, através de suas escolhas e recortes de temas e artistas convidados, direcionando o saber a determinado ponto de vista em que é trabalhada a linguagem literária. O produtor, por sua vez, é peça de extrema importância nesta engrenagem, por fazer andar junto à instituição as ideias concebidas pelo curador. Por fim, a Instituição é uma parte não menos importante e muitas vezes, é a determinante no rumo que tomará todo o programa que poderá atender a interesses próprios já que é ela detém o capital a ser investido nestas ações.

Em geral, a promoção de um programa como este embrinca muitos processos, desde os mais técnicos descritos neste relatório, com a execução de etapas objetivas

de realização aos melindres do processo da criação artística propriamente dita e toda a beleza e dificuldade que esta é composta e o LALAF cumpre bem este papel embora podemos observar que suas ações podem render bem mais frutos do que os que já estão postos, pois é notória a deficiência no acompanhamento e registro de ações que estimulam o aparecimento de novas obras literárias e conseqüentemente, novos artistas da área.

a. Passo a passo da produção no LALAF para a programação de 2014.

Este passo a passo que vem a seguir, refere-se a produção do **PROJETO MACRO**, a Programação Anual do Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira de 2014, mas todas as ações, em seu pequeno núcleo, precisam passar por etapas (mesmo de maneira mais simplificada) para que sejam bem executadas.

Etapa	Período	Atividade	Procedimento
Pré- produção	Julho/ 2013	1ª Reunião entre a Gerência de Cultura do Departamento Regional do SESC e a Supervisão de Cultura do SESC Santa Rita	Aqui são discutidas as principais diretrizes de atuação para a confecção dos projetos a serem executados no ano subsequente na área de Cultura, inclusive, Literatura. São definidos tetos orçamentários e as principais ideias e ações.
		Criação de uma minuta do projeto do Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira - LALAF	Submissão desta minuta ao Plano de Trabalho do SESC, através do Sistema Interno de Planejamento – SIP. O projeto é posto no sistema interno do SESC com suas principais ideias, ações e orçamento para execução no ano posterior.
	Setembro/ 2013	2ª Reunião entre a Gerência de Cultura do DR e a Supervisão de Cultura do SESC Santa Rita	Aqui é feita uma avaliação da programação do ano anterior, uma discussão sobre os novos rumos das ações e a escolha da curadoria para a programação do próximo ano.
		1ª Reunião entre a Supervisão de	A supervisão de Cultura realiza uma reunião com a gerência da unidade

		Reunião da Gerência de Cultura do DR e a Supervisão do LALAF com a Direção Regional do SESC Pernambuco	Apresentação da ideia do projeto geral à Direção Regional do SESC, com solicitação de permissão para contratação de curadoria específica da área e aprovação do projeto geral.
	Outubro/ 2013	1ª Reunião da Gerência de Cultura do DR e da Supervisão de Cultura da unidade com a curadoria interna (GRUPO 1) e a externa (GRUPO 2) ¹²	Discute-se as principais ideias do LALAF e seu campo de atuação, sempre levando em consideração a avaliação geral do projeto que está sendo executado ¹³ e o campo de atuação que se desejar conseguir atingir. São levantados possíveis temas para nortear o trabalho e definição dos convidados.
		Apresentação da minuta do projeto geral à equipe de Cultura do SESC Santa Rita	Em reunião do Coletivo de Cultura ¹⁴ , as principais ideias são colocadas a fim de que os integrantes da equipe opinem e dêem sugestões, mesmo que atuem em outras linguagens artísticas que não seja a Literatura. Esta equipe pode ser composta por supervisores de cultura, professores de arte, técnicos da área e estagiários.
		Definição de datas para agendamento das ações do LALAF	Estas datas são definidas pela Supervisão de Cultura, de acordo com todas as atividades na unidade do SESC Santa Rita, inclusive de outras áreas, como Educação, Esportes e Saúde, e até mesmo com grandes projetos do

¹² A curadoria está dividida em 2 grupos, ver capítulo III, item 3.1.1. b.

¹³ Normalmente, estas reuniões para definir a programação do ano posterior são realizadas quando ainda não terminou a programação do ano vigente.

¹⁴ Unidade executiva do SESC Pernambuco tem um Coletivo de Cultura que potencializa a comunicação da equipa de trabalho e promove discussões para melhoria das ações.

			regional do SESC para não haver sobrecarga de atividades no mesmo período. Este cronograma é entregue à curadoria externa para que a mesma inicie o agendamento das ações e convites aos participantes com base nas datas indicadas.
	Novembro/ 2013	Criação de um plano estratégico pela curadoria externa	Este plano indica a possibilidade de novas ações e possíveis convidados. A indicação dos melhores convidados deve-se àqueles que melhor se encaixam ao tema pré-estabelecido nas reuniões anteriores e nas ações propostas.
		Sondagem de artistas	A checagem de agenda livre e o convite aos artistas é realizado pela curadoria externa (GRUPO 1).
		Reuniões de Curadoria	Várias reuniões são realizadas presencialmente ou através da internet para acordo das ações e, conforme a anuência ou a recusa dos artistas, novas indicações vão sendo realizadas e negociadas. Também aqui são definidos tetos de cachês dos convidados.
	Janeiro/ 2014	Definição da Programação Geral do LALAF	Após definição da programação, a curadoria externa entrega um arquivo de dados contendo toda a programação, com ações, nomes dos artistas convidados e os contatos para a equipe de produção do SESC Santa Rita e do LALAF.
		Definição da Equipe de Produção do	A supervisão de Cultura do SESC Santa Rita define sua equipe de produção,

		LALAF	solicitando liberação ao DR e à Gerência da unidade para contratação de 1 assistente de produção e 1 assessor de imprensa ¹⁵ específico da área. A equipe de produção do ano de 2014 foi composta pelos seguintes profissionais: 2 supervisores de cultura, 1 professor de Literatura, 2 estagiários, 1 assistente de produção e 1 assessor de imprensa.
		Criação de <i>check list</i> ¹⁶	A supervisão de Cultura cria um documento com todas as ações a serem executadas, do início ao fim do ano (projeto macro). Lembrando que cada ação tem seu próprio <i>check list</i> .
Produção	Fevereiro/ 2014	1º Contato institucional com os convidados	A equipe de produção do LALAF faz o primeiro contato institucional com os convidados ao enviar um e-mail da instituição confirmando o convite já realizado pela curadoria externa.
		1ª Reunião com Assessoria de Comunicação – Ascom/ SESC	Reunião para definição de plano estratégico de divulgação.
		Identidade Visual do LALAF 2014	Solicita-se à Ascom/ SESC a criação da identidade visual do projeto geral ¹⁷ .
		Peças de divulgação	Após aprovação da identidade visual do projeto, é solicitada a confecção das peças promocionais de divulgação a exemplo de cartazes, folders,

¹⁵ Esta contratação é realizada para ações pontuais como Lançamento da Programação geral e mostras.

¹⁶ Ver explicação e exemplo no capítulo III, item 3.1.1. e.

¹⁷ Desde de 2012, a identidade do LALAF vem sendo a mesma, variando somente as cores utilizadas. O diferencial está nas peças promocionais e nos projetos de intercâmbio como Mostras e Encontros.

			banners, certificados, convites impressos e <i>on line</i> , programação, camisetas, bolsas, pastas, canecas, etc ¹⁸ .
		Parcerias	A equipe de produção do LALAF estabelece parceiros para a realização das ações.
		Triagem de serviços	É feita uma triagem de todos os serviços que serão realizados para que sejam feitas as solicitações de contratação; licitação, caso seja necessário; compra de materiais, etc.
		Requisições de serviços	São realizadas a cada ação e através do sistema do SESC, requisições diversas e a tramitação destas, para que as mesmas sejam aprovadas pela gerência e diretoria do SESC. Requisições: Autorização de despesa (cachê artistas e serviços ¹⁹)/ Solicitação de passagem aérea/ Solicitação de hospedagem/ Requisição de transporte.
		Processo de Contratação dos convidados e fornecedores de serviços diversos	Segue o processo de contratação dos artistas e dos serviços básicos que serão utilizados nas ações, através do setor de compra da unidade em parceria com a Supervisão de Cultura. Isso inclui cadastramento dos artistas e fornecedores; e solicitação de documentação geral para pagamento.

¹⁸ Geralmente as solicitações visam peças que possam ser utilizadas o ano inteiro e não somente em uma ação específica, visando a diminuição de custos e potencializando o material adquirido.

¹⁹ Inclui-se locação de som; iluminação; materiais para cenários; despesas com taxi, recarga de celular; contratação de foto e filmagem para registro; impressos de divulgação; contratação de buffet.

	Março a Novembro/2014	Distribuição de material impresso	Aqui são definidos os locais em potencial para entrega do material impresso de divulgação (cartazes, panfletos e convites). Contrata-se um profissional para a distribuição destes materiais.
		Reforço do convite via telefone	Mais um reforço do convite aos artistas é realizado, desta vez, por meio de ligação telefônica, para estreitar os laços e dirimir possíveis dúvidas sobre a contratação. Esta ligação serve também para que o convidado indique, confirmando via e-mail, se necessitará de algum material específico para a sua apresentação.
		Aprovação de Hospedagem, Passagem e Transporte interno	Após a aprovação das requisições pela diretoria, as autorizações seguem para os setores responsáveis por cada serviço: Hospedagem, Setor de Turismo; Passagem aérea, Secretaria da Direção Financeira; Transporte no Recife e Região Metropolitana, Setor de Transportes
		Tabela de voos	Quando há convidados que necessitam de passagens aéreas, sobretudo em mostras e encontros, é criada uma tabela de voos, contendo o máximo de informações sobre os convidados como nome completo, contato, Companhia aérea, número de voo, data e horário de chegada e partida e também indicação de hotel para orientação de traslado no Recife.
		Checagem de serviços	De acordo com a aproximação de cada ação, todos os serviços devem ser checados e confirmados, a exemplo de passagem, hospedagem e transporte interno.
		Pesquisa de avaliação	Como ferramenta de avaliação geral que irá ajudar na programação

			posterior e na melhoria dos serviços, é aplicado um questionário em todas as ações.
Pós-produção		Pagamento dos cachês e serviços	Aqui são fechados todos os processos de pagamentos dos artistas e dos serviços contratados, de acordo com a realização da ação.
	Novembro e Dezembro/ 2014	Nota de agradecimento geral	No final do ano ou na finalização das mostras e encontros é expedida uma nota de agradecimento a todos que participaram das ações do LALAF, desde artistas a fornecedores, inclusive o público.
	Dezembro/ 2014	Avaliação da programação geral	Levantamento de todos os dados e ferramentas para avaliação geral. Aqui podem estar presentes os profissionais da curadoria, equipe de produção, Gerência de cultura do SESC.
		Esboço de programação do ano subsequente	Com base na avaliação geral, é feito um esboço da programação do ano posterior. Aqui já temos definido a curadoria e até mesmo ações que saem ou permanecem na programação de 2015.

Segue a programação 2014 e o registro fotográfico das principais quais foram submetidas todas as etapas de produção descritas no passo da produção:

b. Programação do LALAF 2014

MARÇO

14 - sexta-feira, 19h - Palavras Cruzadas - Hugo Viana (PE)²⁰ conversa com Daniel (SP) e Delmo Montenegro (PE). Local: Auditório do MAMAM.



Imagem 4: Programação do LALAF 2014, impressa.

ABRIL

²⁰ As siglas que seguem os nomes dos convidados entre parênteses, referem-se à localidade de origem que pode ser o estado ou no caso de internacionais, o país. Segue a indicação delas: AL – Alagoas, CE – Minas Gerais, MT – Mato Grosso, PB – Paraíba, PE – Pernambuco, PR – Paraná, RJ – Rio de Janeiro, RN do Norte, RS – Rio Grande do Sul, SP – São Paulo.

02 - quarta-feira, 12h - Intervenção Literária com Chico Pedrosa (PB). Local: SESC Santa Rita.

04 - sexta-feira, 19h30 - Abertura do Programa Anual do Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira. Leitura de poemas de Samarone Lima (CE) por Silvana Menezes (PE). Mesa de Conversa: *Memória e identidade* com Schneider Carpeggiani (PE) e Joca Reiners Terron (MT). Local: SESC Santa Rita.

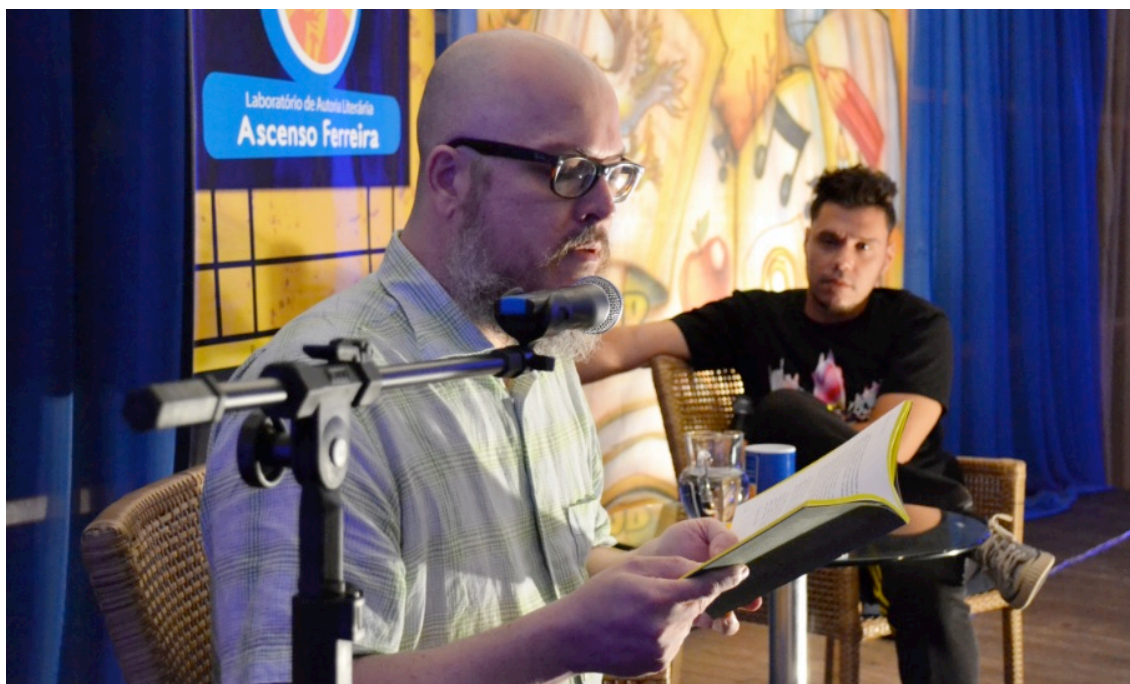


Imagem 5: Mesa de conversa com Joca Reiners Terron (MT) e Schneider Carpeggiani (PE) no Lançamento da programação anual de 2014 do LALAF.

05 - sábado, 17h - Intervenção Literária com a Trupe Ensaia Aqui e Acolá (PE) – Um Aceno para Ascenso. Local: Livraria Cultura.



Imagem 6: Trupe Ensaia aqui e acolá na realização da Intervenção literária: Um Aceno para Ascenso.



Imagem 7: Trupe Ensaia aqui e acolá na realização da Intervenção literária: Um Aceno para Ascenso.

22 a 27 - quarta-feira a domingo - II Mostra Sesc de Literatura e Oralidades:

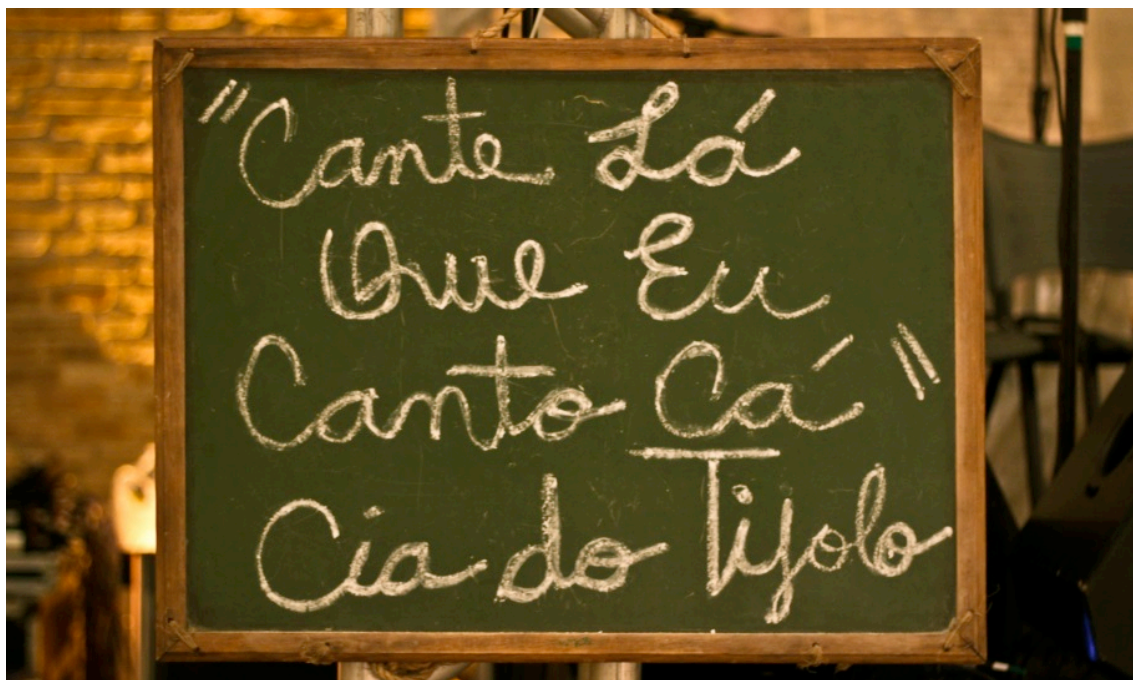


Imagem 8: Detalhe do espetáculo “Cante lá que eu canto cá”, da Cia. Do Tijolo, São Paulo – SP.

22 a 25 - terça-feira a sexta-feira, 9h às 12h - Oficina de Repente com Antônio Lisboa (RN). Local: Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira.

23 - quarta-feira - 19h - *Cante Lá Que Eu Canto Cá* - Apresentação da Cia do Tijolo (SP). Local: Hall do Paço Alfândega.



Imagem 9: Apresentação da Cia. Do Tijolo (SP) com o espetáculo *Cante Lá Que Eu Canto Cá*

24 - quinta-feira - 19h - *Manifestações da oralidade*. Cristiano Ramos (PE) conversa com Jussara Salazar (PE) e Silvério Pessoa (PE) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição). 20h30 - *Forroccitania* - Apresentação de Silvério Pessoa (PE) & La Talvera (França). Local: Livraria Cultura.



Imagem 10: *Manifestações da oralidade.* Mesa de conversa Cristiano Ramos (PE), Jussara Salazar (PE) e Silvério Pessoa (PE)

25 - sexta-feira - 19h - *Embolando o rap* - Apresentação de Zé Brown (PE) e DJ Beto (PE) com participação especial de Josildo Sá (PE). 19h40 - *Histórias do improviso* - Lindoaldo Campos (PE) conversa com Ésio Rafael (PE), Geraldo Amâncio (CE) e Josivaldo Custódio (PE) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição). Local: Livraria Cultura.



Imagem 11: Maria Agrelli, bailarina na performance: Maria de Ascenso, construída em cima da obra literária de Ascenso Ferreira. Apresentação realizada em frente da escultura de Ascenso Ferreira ao lado do Rio Capibaribe, no centro do Recife-PE.

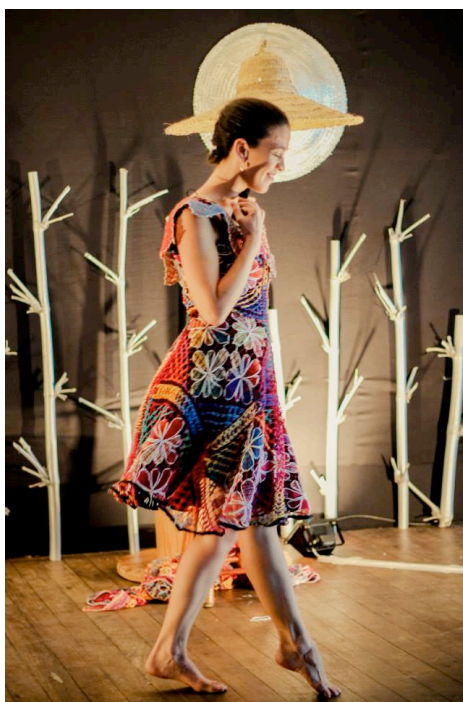


Imagem 12: Maria Agrelli, bailarina na performance: Maria de Ascenso, construída em cima da obra literária de Ascenso Ferreira. Apresentação realizada dentro do SESC Santa Rita.



Imagem 13: *Embolando o rap* - Apresentação de Zé Brown (PE) na Mostra SESC de Literatura.

26 – sábado - 17h - *A voz por escrito* - Allan Nascimento (PE) conversa com Homero Fonseca (PE) e Inácio França (PE) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição).
18h30 - Hora da merenda. 19h - *Conversa de pé de parede* com Anchieta Dali (PE) e Paulo Matricó (PE). Mediação: Mavíael Melo (PE) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição). Local: Livraria Cultura.



Imagem 14: *Conversa de pé de parede* com Anchieta Dali (PE) e Paulo Matricó (PE).

27 – domingo - 17h - *Assim me contaram, assim vos contei* - Contação de histórias com Giba Pedroza (SP) e Chico Pedrosa (PB). Mediação de Emanuella de Jesus (PE). (Atividade com tradução em libras e áudio descrição). 18h - Hora da merenda. 19h - *Papel de Bodega* - Apresentação de Jessier Quirino (PB). Local: Livraria Cultura.



Imagem 15: Emanuella de Jesus, supervisora de Cultura do SESC Santa Rita e Curadora do Grupo 2 da Programação do LALAF, atuando aqui como mediadora da Mesa: *Assim me contaram, assim vos contei* - Contação de histórias com Giba Pedroza (SP) e Chico Perosa (PB).



Imagem 16: Jessier Quirino (PE) na apresentação *Papel de Bodega*.



Imagem 17: Público presente na II mostra SESC de Literatura e Oralidades, na apresentação de Jessier Quirino - *Papel de Bodega*.

30 - quarta-feira, às 10h30 e às 14h - *Um escritor na minha escola* com Fernando Chile (PE). Mediação de Hilda Torres (PE). Local: Escola Estadual Brigadeiro Eduardo Gomes (Bairro: Boa Viagem).



Imagem 18: Fernando Chile (PE), poeta e performer no projeto *Um escritor na minha escola*

01 a 29, das 18h30 às 21h30 - Minicurso: Painel da Prosa Pernambucana. Local: FAFIRE.

Aulas do minicurso:

01 - terça-feira - Breve história da Ficção em Pernambuco com Pedro Américo de Farias (PE).

03 - quinta-feira - Estudos sobre Carneiro Vilela com Anco Márcio Tenório Vieira (PE).

08 - terça-feira - Estudos sobre Osman Lins com Fábio Andrade (PE).

10 - quinta-feira - Estudos sobre Hermilo Borba Filho com Luís Reis (PE).

15 - terça-feira - Estudos sobre Gilvan Lemos com Nivaldo Mulatinho (PE).

17 - quinta-feira - Estudos sobre Raimundo Carrero com Thiago Corrêa (PE).

22 - terça-feira - Estudos sobre Ronaldo Correia de Brito com Mônica Melo (PE).

24 - quinta-feira - A nova prosa Pernambucana com Cristhiano Aguiar (PB).

29 - terça-feira - A crítica literária em Pernambuco com Sueli Cavendish (SP).

MAIO

14 a 16 - quarta-feira a sexta-feira, 18h30 às 21h30 - Oficina Memória Atlântica - Poesia Portuguesa/Brasileira com Luís Serguilla (Portugal). Local: Livraria Cultura.

21 - quarta-feira, 19h - *Meu vizinho, o escritor* com Marcelo Mário de Mello (PE). Local: Praça de Casa Forte.



Imagem 19: Marcelo Mário Melo (PE) e Bruno Piffardini (SP) no projeto Meu vizinho, o Escritor.

28 - quarta-feira, às 10h30 e às 14h - *Um escritor na minha escola* com Miró (PE). Mediação de Hilda Torres (PE). Local: Escola Estadual Carlos Alberto Gonçalves de Almeida (Bairro: Prado)



Imagem 20: Poeta Miró da Muribeca (PE), em apresentação no projeto *Um escritor na minha escola*

JUNHO

01 - domingo, 17h - *Palavras Cruzadas - Memória e novas mídias*. Lourival Holanda (PE) conversa com Paulo Bernardino (Portugal) e Samarone Lima (CE). Local: Livraria Cultura.

04 - quarta-feira, 16h - *A Barca dos Encantados* - Andréa Mota (PE) e Manoel Constantino (AL) falam sobre a vida e a obra de Celina de Holanda. Local: Biblioteca Central da UFRPE.

08 - domingo, 16h - *Farra Poética* - Recital com Caio Meneses (PE), Gleison Nascimento (PE) e Vinicius Gregório (PE). Apresentação do grupo Lunário Moderno (PE). Local: Anfiteatro do Teatro de Santa Isabel.

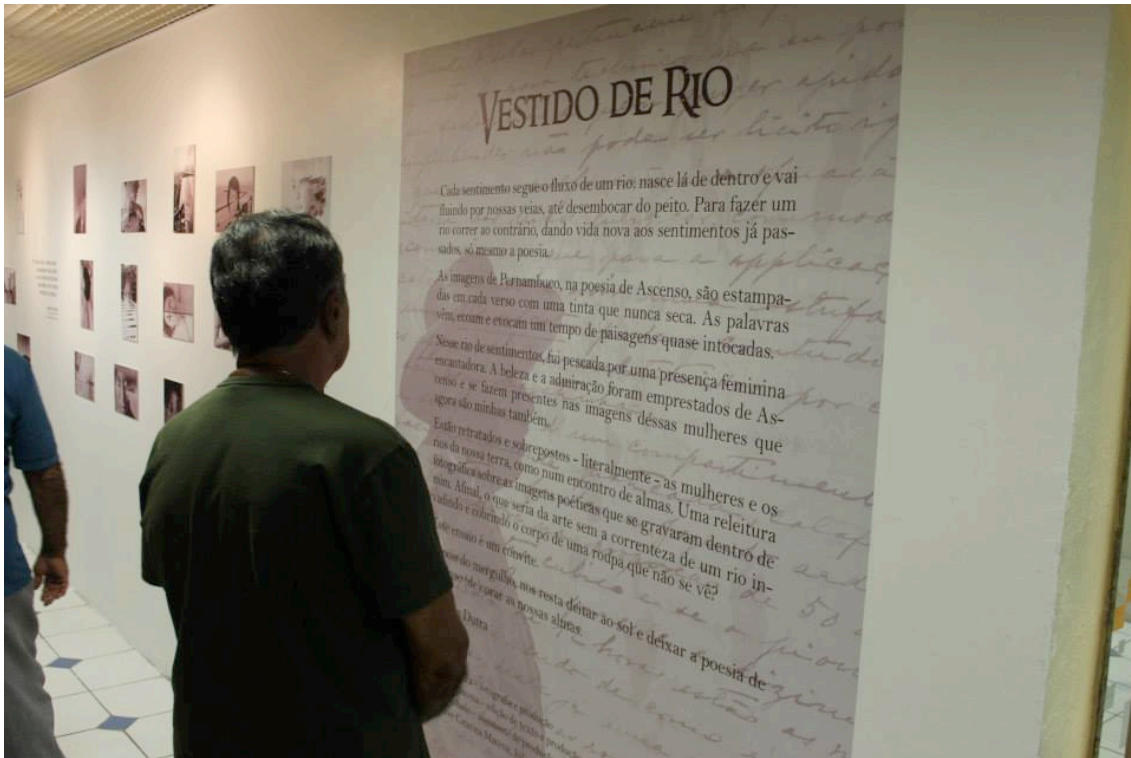


Imagem 21: Exposição Fotográfica “Vestida de Rio”, de Clarissa Dutra. Criada a partir dos poemas de Ascenso Ferreira.



Imagem 22: Exposição Fotográfica “Vestida de Rio”, de Clarissa Dutra. Criada a partir dos poemas de Ascenso Ferreira.

JULHO

19 - sábado, 17h - *Palavras Cruzadas* - André Dib (PR) conversa com Vitor Cafaggi (MG) e Luciano Félix (PE). Local: Livraria Cultura (Atividade com tradução em libras e áudio descrição).



Imagem 23: Tradução em libras realizada por Irany Silva (PE), da Vouver Acessibilidade, na apresentação *Palavras Cruzadas* - André Dib (PR) conversa com Vitor Cafaggi (MG) e Luciano Félix (PE)

30 - quarta-feira, 12h - *Intervenção Literária* com André Monteiro (PE) e David Henrique (PE). Local: Hall do Sesc Santa Rita.

29 de julho a 03 de agosto - V Mostra Sesc de Literatura Contemporânea:



Imagem 24: Convite *online* da V Mostra SESC de Literatura Contemporânea.

A oralidade ganha o primeiro plano

TRADIÇÃO Evento organizado pelo Sesc Santa Rita, de hoje até o próximo domingo, discute a literatura sob o aspecto dos vários recursos utilizados para improvisação verbal

Diogo Guedes
dguedes@jc.com.br

As aproximações entre a poesia e a fala são o foco da segunda edição da Mostra Sesc de Literatura e Oralidades, que dá início hoje a suas atividades. São seis dias de programação buscando debater as várias situações fronteiriças entre escrita e oralidade, seja na improvisação, no cordel, no rap e na contação de histórias. O evento, com debates na Livraria Cultura do Paço Alfrêdega, é gratuito.

A primeira atividade é a Oficina de Repente, com Antônio Lisboa (RN), no Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira.

Uma das novidades deste ano é a atividade de amanhã, um espetáculo do grupo teatral paulista Cia. do Tijolo. Em *Cante lá que eu canto cá* os atores levam para o palco o universo de Patativa do Assaré, um dos mestres da poesia oral nordestina. Para falar da vida e da obra do autor, a peça conta com os versos autobiográficos dele. Além disso, os debates desta edição têm audiodescrição e interpretação em libras para pessoas com deficiência visual e auditiva.

Os shows com intervenções literárias também são uma marca da mostra. Na quinta, o rapper Zé Brown se encontra com o DJ Beto para mostrar seu trabalho que relaciona o hip hop com o repente nordestino, que culminou no CD *Repente rap repente*.

Outro convidado musical é Silvério Pessoa, que apresenta a relação entre nossa cultura e a tradição occitana ao lado da francesa La Talvera, no projeto *Forroccitania*. No encerramento do festival, mais uma atração no limite entre música e literatura oral: o cantor e contador de histórias Jessier Quirino.

© **Mostra Sesc de Literatura e Oralidades** - de hoje a domingo, na Livraria Cultura do Paço Alfrêdega (Rua Madre de Deus, s/nº, Bairro do Recife). Entrada gratuita

Programação

Editoria de Arte/JC

Hoje a sexta-feira

9h às 12h - Oficina de Repente com Antônio Lisboa (RN), no Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira

Amanhã

19h - *Cante lá que eu canto cá* - Apresentação da Cia do Tijolo (SP), no Hall do Paço Alfrêdega

Quinta-feira

19h - Manifestações da Oralidade - Cristiano Ramos (PE) conversa com Jussara Salazar (PE) e Silvério Pessoa (PE), na Livraria Cultura

20h30 - Forroccitania - Apresentação de Silvério Pessoa (PE) & La Talvera (França), na Livraria Cultura

Sexta-feira

19h - Embolando o Rap - Apresentação de Zé Brown (PE) e DJ Beto (PE), na Livraria Cultura

19h40 - Histórias do Improviso - Lindoládo Campos (PE) conversa com Ézio Rafael (PE), Geraldo Amâncio (CE) e Josivaldo Custódio (PE), na Livraria Cultura

Sábado

17h - A Voz por Escrito - Allan Nascimento (PE) conversa com Homero Fonseca (PE) e Inácio França (PE), na Livraria Cultura

18h30 - Hora da merenda

19h - Conversa de Pé de Paredo - Mavieal Melo (PE) conversa com Anchieta Dali (PE) e Paulo Matricó (PE), na Livraria Cultura

Domingo

17h - Assim Me Contaram, Assim Vos Contei - Contação de histórias com Giba Pedrosa (SP) e Chico Pedrosa (PB) e mediação de Emanuel de Jesus (PE), na Livraria Cultura

18h - Hora da merenda

19h - Papel de Bodega - Apresentação de Jessier Quirino (PB), na Livraria Cultura

Jessier Quirino

Homero Fonseca



Cia do Tijolo



Silvério Pessoa



Jussara Salazar



Zé Brown



Imagem 25: Divulgação da Mostra SESC de Literatura e Oralidades. Jornal do Commercio, 22 de abril de 2014.

Evento faz parte do calendário cultural do Sesc Pernambuco

MOSTRA debate presença da ORALIDADE na arte

FESTIVAL
observa poder da
tradição oral
nas produções
literárias,
musicais
e cênicas

HUGO VIANA

O Sesc apresenta, de hoje até domingo, a segunda edição da Mostra Sesc de Literatura e Oralidades, projeto do Laboratório de Autoria Literária Ascenso. A proposta do evento, com curadoria de Cida Pedrosa e Sennor Ramos, é refletir sobre a tradição oral, a maneira como a oralidade permanece com potencial artístico através de diferentes gerações. As atividades acontecerão em três espaços: no Laboratório Ascenso Ferreira, no Sesc Santa Rita, no auditório da Livraria Cultura e no Hall do Paço Alfândega, com entrada gratuita.

A programação começa hoje com a Oficina de Repente, com Antônio Lisboa (RN); o curso segue até a sexta-feira, das 9h ao meio-dia, no Laboratório Ascenso Ferreira. A abertura oficial será amanhã, com uma interpretação da obra de Patativa do Assaré pela Cia do Tijolo (SP). "Cante lá que eu canto cá" é uma reunião de poemas autobiográficos e ficcionais, musicados e declamados, de Patativa. Segundo os organizadores, essa peça objetiva "mostrar a linguagem cênica como possibilidade para a oralização da poesia e sua difusão".

"Resolvemos fazer esta segunda edição da Mostra no rastro do sucesso e da aceitação do público da primeira, realizada no ano passado", destacam Cida e Sennor. "O



CIA DO TIJOLO traz poemas de Patativa do Assaré



ZÉ BROWN participa da mesa "Embolando o rap", na sexta



JESSIER Quirino usa humor baseado na cultura popular

Saiba mais

NOVIDADES - Neste ano, o evento experimenta duas novidades: a introdução do teatro como uma das linguagens apresentadas e a promoção da acessibilidade para deficientes auditivos e visuais.

evento contou com artistas que têm trabalhos relacionados diretamente ao viés da oralidade. Neste ano seguimos o mesmo formato, juntando estudiosos, escritores, poetas, cantadores, contadores de histórias, rappers, músicos e improvisadores que fazem da oralidade objeto de investigação, instrumento, suporte, tema e esteio para a construção da obra e do fazer artístico", ressaltam.

Na programação, destaque para as mesas "Manifestações da oralidade", conversa entre a poetisa e artista plástica Jusara Salazar e o cantor Silvério Pessoa, na quinta-feira, às 19h; no mesmo horário, na sexta-feira, os músicos pernambucanos Zé Brown e DJ Beto participam do "Embolando o rap" - apresentando, dessa forma, uma outra forma artística marcada pela estética da oralidade; em seguida, às 19h40, acontece "Histórias do improviso", com Lindoaldo Campos, Ézio Rafael (PE), Geraldo Amâncio (CE) e Josivaldo Custódio (PE).

Encerrando esta segunda edição do projeto, Jessier Quirino apresenta, no domingo, às 19h, o espetáculo "Papel de Bodega", baseado no humor popular; Quirino apresenta piadas, rimas, músicas e poemas influenciados pela memória da infância e da vida cotidiana no Interior do Estado. Esses encontros acontecem na Livraria Cultura.

Serviço

2ª Mostra Sesc de Literatura e Oralidades

Quando: de hoje até domingo

Onde: Sesc Santa Rita, Livraria Cultura e Paço Alfândega

Acesso gratuito

Imagem 26: Divulgação da Mostra SESC de Literatura e Oralidades. Jornal: Folha de Pernambuco, 22 de abril de 2014.

29 de julho a 01 de agosto - terça-feira a sexta-feira, 9h às 12h - Oficina de Performance com Ricardo Aleixo (MG). Local: Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira.

29 - terça-feira, 19h - Performance com Ricardo Aleixo (MG). Local: Livraria Cultura.



Imagem 27: Performance de Ricardo Aleixo (MG), realizada na Mostra SESC de Literatura Contemporânea.

31 - quinta-feira, 19h - *A política na literatura contemporânea* - Cristiano Ramos (PE) conversa com Benjamin Abdala Júnior (SP) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição).

20h - *Zero ou a inauguração da morte* - *O livro que desafiou o regime militar* - Marcelo Mário de Melo (PE) conversa com Ignácio de Loyola Brandão (SP) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição).



Imagem 28: Beth da Matta, artista plástica em sua performance gastronômica, na realização de um Cardápio criado especialmente em cima da obra de Ascenso Ferreira.

AGOSTO

01 - sexta-feira, 13h, continuação da V Mostra Sesc de Literatura Contemporânea: Resultado prático da Oficina de Performance com Ricardo Aleixo (MG). Local: Sesc Santa Rita.

01 - sexta-feira, 19h - *Americanto Amar América* por Juarez Correia (PE) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição). 19h30 - *Literatura de Guerrilha*. Inácio França (PE) conversa com Mauro Magalhães (RJ) e Urariano Mota (PE) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição).

02 – sábado, 16h – Lançamento da Revista Palavra (Atividade com tradução em libras e áudio descrição).



Imagem 29: Público em fila para participar da II Mostra SESC de Literatura e Oralidades, realizada na Livraria Cultura do Recife, em parceria com o SESC PE.

17h - Leitura de Chico de Assis (PE) e Thiago Corrêa (PE) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição). 17h40 - Hora da merenda. 18h - *Quando a literatura não dorme* - Cristhiano Aguiar (PB) conversa com Luiz Ruffato (MG) e Wellington de Melo (PE) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição).

03 – domingo, 16h - *O observador e o nada* - Intervenção com Micheliny Verunschik (PE). 17h - Hora da merenda. 17h30 - *Poesia, prosa e política*. Marcelino Freire (PE) conversa com Carlos Nejar (RS) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição). Sessão de Autógrafo do novo livro de Carlos Nejar “Matusalém de flores”.

06 - quarta-feira, 19h - *A Barca dos Encantados* - Valmir Jordão (PE) e Fernando Chile (PE) falam sobre a vida e a obra de França. Local: Biblioteca Central da UFRPE.

13 - quarta-feira, às 10h30 e às 14h - *Um escritor na minha escola* com Luciano Pontes (PE). Mediação de Hilda Torres (PE). Local: Escola Estadual Brigadeiro Eduardo Gomes (Bairro: Boa Viagem).

SETEMBRO

03 - quarta-feira, 19h - *Meu vizinho, o escritor* com Marcelo Mário de Melo (PE).
Mediação de Bruno Piffardini (SP). Local: Calçada da Rua da Aurora.

04 de setembro a 23 de outubro, das 18h30 às 21h30 - Minicurso de Interfaces
Literárias. Local: Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira:

04 - quinta-feira - A Literatura e seus suportes com Lourival Holanda (PE)

11 - quinta-feira - Literatura e Música com Lourival Holanda (PE)

18 - quinta-feira - Literatura e Teatro com Renata Pimentel (PE)

25 - quinta-feira - Literatura e Artes Visuais com Paulo Bruscky (PE)

30 - terça-feira - Literatura e Pop Arte com Vinicius Gomes (PE)

10 - quarta-feira às 10h30 e às 14h - *Um escritor na minha escola* com Bárbara Nunes
(PE) e Francisco Pedrosa (PE). Mediação de Hilda Torres (PE). Local: Escola Estadual
Carlos Alberto Gonçalves de Almeida (Bairro: Prado).



Imagem 30: Projeto: Meu vizinho, o escritor com Francisco Pedrosa (PE) e Bárbara Nunes (PE).

16 a 19 - terça-feira a sexta-feira. 18h30 às 21h30 - Oficina de Quadrinhos - De Quixote a Lampião com Klévisson Viana (CE). Local: Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira.

OUTUBRO

02 a 23, das 18h30 às 21h30. Continuação do Minicurso de Interfaces Literárias. Local: Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira

02 - quinta-feira - Literatura e Cinema com Wilson Freire (PE)

09 - quinta-feira - Literatura e Cinema com Wilson Freire (PE)

16 - quinta-feira - Literatura e Quadrinhos com João Linn (PE)

23 - quinta-feira - Literatura e Internet com Thiago Corrêa (PE)

07 a 10 - terça-feira a sexta-feira, 18h30 às 21h30 - Oficina de Contação de Histórias com Regina Machado (SP). Local: Livraria Cultura.



Imagem 31: Oficina de Contação de Histórias com Regina Machado (SP)

22 - quarta-feira, 19h - *A Barca dos Encantados* - A vida e a obra de Amílcar Doria Matos. Intervenção com Adriano Cabral (PE). Fala de Adriana Doria (PE). Local: Biblioteca Central da UFRPE.

25 - sábado, 17h - *Palavras Cruzadas* - Diogo Guedes (PE) conversa com Ferréz (SP) e Zé de Lara (PE). Local: Livraria Cultura (Atividade com tradução em libras e áudio descrição).

NOVEMBRO

05 - quarta-feira, 19h - *Meu vizinho, o escritor* com Cida Pedrosa (PE). Mediação de Bruno Piffardini (SP). Local: Praça do Entroncamento.

12 - quarta-feira, 19h - *A Barca dos Encantados* - Jussara Salazar (PE) e Karla Melo (PE) falam sobre a vida e a obra de César Leal. Local: Biblioteca Central da UFRPE.

30 - domingo, 16h - *Farra Poética* - Recital com Adélia Coelho (PE), Johsi Guimarães (PE), Luna Vitrolina (PE) e Renata Santana (PE). Apresentação do grupo BemDita com Cida Pedrosa, Mariane Bigio, Rita Marize e Susana Morais (PE). Local: Anfiteatro do Teatro de Santa Isabel.

EXPOSIÇÕES

Iluminuras - Ribeiro Halves (maio/junho/julho)

Literatura e política - Luciano Félix (julho/agosto/setembro)



Imagem 32: Exposição “Literatura e Política”, de Luciano Félix (PE)

A palavra e o desenho - Janice Japiassu: (outubro/novembro/dezembro)



Imagem 33: Equipe de Produção do LALAF na Mostra SESC de Literatura e Oralidades em 2014.

CONCLUSÃO

Arte é criação, expressividade, liberdade. Sistematização é metodização, arranjo, organização. Este relatório trata do acompanhamento de um projeto de incentivo à criação artística e de uma breve sistematização de sua programação anual ao cumprir etapas que permitem organizar e realizar ações promovidas pelo Laboratório de Autorial Literária Ascenso Ferreira – LALAF – do Serviço Social do Comércio de Pernambuco, o SESC - PE, instituição brasileira que tem como um dos pilares a promoção e o incentivo à Cultura.

Um Laboratório de Autorial em Literatura nos moldes do Programa Cultura do SESC é um espaço de incentivo à leitura, fruição e criação artística e promoção do escritor e difusão de sua obra. Uma das maneiras para que este objetivo seja alcançado de maneira eficaz é através da regularidade das suas ações na composição de uma programação anual orientada por profissionais que visam o conjunto do trabalho e não somente uma única atividade. A ideia de um Laboratório de Autorial é experimentar sem largar mão do pensamento crítico, pelo contrário, é estimulá-lo para que ele seja a porta da criação. Atuante desde sua inauguração em 2008, com diversas ações, das mais introdutórias até as de discussões mais críticas, as atividades desenvolvidas pelo LALAF são todas voltadas à Literatura, embora em total sintonia com outras linguagens artísticas e compõem uma programação anual do SESC PE.

Criar e manter uma programação regular, extensa e expressiva como a do LALAF não é uma tarefa simples pelos processos práticos e burocráticos que ela engendra para além das dificuldades inerentes à criação artística. Com a ampliação de seu conceito ano a ano sentiu-se de contratação de profissionais específicos da área para efetivar sua curadoria e encorpar sua programação. Há bastante similaridade entre os ofícios de produtor e curador cultural, mas as mesmas resguardam especificidades muito amplas e pontuais a cada função a que se destinam na difusão das artes em geral. Elas ampliam as discussões do fazer artístico, potencializando a

valoração do mesmo no mercado de trabalho e ativando processos que ajudam a atenuar a informalidade do setor.

Com registros datados do ano de sua inauguração, o LALAF atingiu a marca de quase 450 apresentações, com público médio de 235 mil participantes e um orçamento de R\$ 905.750,00 (novecentos e cinco mil e setecentos e cinquenta reais)¹ e estes dados não incluem ainda o ano de 2009 que não foram encontrados registros de suas ações, embora haja por parte de funcionários da época, lembranças de atividades desta natureza realizada pelo Setor de Cultura do SESC Santa Rita. Esta lacuna ocorreu pelo espelhamento de um tempo de mudanças da gestão do Laboratório e até mesmo de suas diretrizes e práticas que foram ampliadas no ano de 2010 com a contratação de uma curadoria artística específica da área e, principalmente, pela ausência de registro destas atividades.

Em sete meses de estágio fruto do convênio entre o SESC e a UA acompanhando ações de Literatura no LALAF e também por fazer parte do quadro de servidores da instituição participando ativamente de suas escolhas e execuções foi possível pontuar muitas fases do trabalho pelas quais a realização de uma programação deste porte é submetida e de comprovar como é importante ter esta passagem documentada e registrada para servir de avaliação e trampolim para novas atividades.

O acompanhamento do estágio foi desde a primeira reunião com a Gerência de Cultura do SESC PE e a curadoria artística até a realização de cada uma das atividades da programação com todos os processos de contrato, pagamento de cachês, apresentações, até a avaliação destas ações. Esta experiência facilitou o ato de pôr no papel cada uma das etapas pelas quais a programação perpassa. Ainda, de como é imprescindível esta organização para ordenar e realizar de maneira prática e eficiente todo o programa, evitando desperdício de tempo, esquecimentos, estouros de

¹ Todos estes dados: quantidade de apresentações, atendimentos e orçamento descritos acima, de fato foram atingidos, mas há uma grande possibilidade deles terem ultrapassado estes números porque muitas ações não foram documentadas, a exemplo do ano de 2009, e na questão orçamentária, algumas destas atividades tiveram despesas cobertas diretamente pela Gerência de Cultura do estado, como explicado no Capítulo I, no 5º parágrafo do ponto 1.3.

orçamentos e até mesmo a não realização por falta de pró-atividade na função do produtor cultural.

Através da realização de etapas executivas de produção: *Pré-produção*, *Produção* e *Pós-produção*, aplicadas ao trabalho do curador e do produtor cultural, o LALAF realiza uma expressiva programação anual pensada por uma curadoria especializada, que atinge um público misto, desde sua principal clientela, trabalhadores do comércio e seus dependentes, até professores e alunos universitários, artistas e pesquisadores da área.

Realizar e avaliar são processos que devem ser trabalhados em total conjuntura, a avaliação pode apontar o norte do sucesso e é um termômetro infalível de acertos e erros com atividades práticas e o LALAF é utiliza destas ferramentas para obter êxito em sua execução, embora seja evidente que suas ações precisam ser renovadas e obtenham acompanhamento devido objetivando a formação artística e não somente o incentivo da realização pela realização sem nenhum cunho político e econômico necessários ao crescimento de um serviço. É notório que o caráter empírico em seu primeiro ano de atuação, o Laboratório tenha dado lugar ao pensamento de uma prática regular orientada desde o estabelecimento de um conceito norteador de todas as ações do ano pela curadoria artística, até a regularização de etapas que facilitam e aprimoram a realização da ideia pela produção cultural.

A necessidade de sistematizar um passo a passo de suas ações junto a contratação de profissionais especializados que permitem de maneira eficiente a execução de uma programação e é esta organização que está posta neste relatório, uma das inúmeras maneiras de permitir a execução de trabalhos artísticos com fluidez. Este relato é uma orientação na execução de tarefas em uma produção de trabalhos artísticos, desde que resguarde as devidas especificidades de cada projeto e linguagem. Esta sistematização não deve anular a criação, mas pelo contrário, dar suporte à sua realização de maneira eficiente.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Cauê. “A curadoria como historicidade viva”. In Ramos, Alexandre Dias. (org.) - **Sobre o ofício do curador**. Porto Alegre, RS: Zouk, 2010.

ARAÚJO Jaime S. Ariston de - **Programa de Cultura e Política Cultural do SESC: Texto Preliminar para treinamento**. Rio de Janeiro: SESC Departamento Nacional, Coordenadoria de Desenvolvimento Técnico (CDT), 1989.

AVELAR, Rômulo - **O Averso da Cena: Notas sobre produção e gestão cultural**. Belo Horizonte: DUO editorial, 2008.

BRUSCKY, Paulo – **Arte e Multimeios**. TEJO, Cristiana. (org.) Recife: Zolusdesign, 2010.

CAMARGO, Isaac Antonio – **Arte Visual** [Em linha]. Florianópolis, SC: O editor. [Consult. 01 Jan. 2014] Disponível em WWW: <URL: <http://artevis.blogspot.com.br/2009/09/critica-e-curadoria-mediaco.es.html>>.

CRIBARI, Isabela, KOPKE, Rodrigo Salinas et al.(org.) - **Produção cultural e propriedade intelectual**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2006.

CRIBARI, Isabela, REIS, Ana Carla Fonseca et al. (org.) - **Economia da Cultura**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2009.

CRUZ, Sidnei - **Palco Giratório: uma difusão caleidoscópica das artes cênicas**. Rio de Janeiro: SESC Departamento Nacional, 2009.

DANTO, Arthur C. – **Após o Fim da Arte: A arte Contemporânea e os Limites da História**. São Paulo: Odisseus Editora, 2006.

FEITOSA, Soares (ed.) - **Jornal da Poesia** [Em linha]. Fortaleza: O editor. [Consult. 04 Jan. 2014] Disponível em WWW: <URL: <http://www.jornaldepoesia.jor.br/af.html>>.

GOMPERTZ, Will – **Isso é arte?: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje**. 1ª ed. – Rio de Janeiro; Zahar, 2013.

HEIDEGGER, Martin – **A origem da obra de arte**. São Paulo: Edições 70, 2010.

Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira [Em linha]. Recife: O editor. [Consult. 02 Jan. 2014] Disponível em WWW: <URL: <http://sescpe.com.br/hotsites/2013/laboratorios/ascenso-ferreira.php>>.

Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira [Em linha]. Recife: O editor. [Consult. 04 Abr. 2014] Disponível em WWW: <URL:<http://sescpe.com.br/hotsites/2014/laboratorios/ascenso-ferreira.php>>.

LAGES, Bruno Cardoso - Literatura como jogo: por uma curadoria pedagógica da leitura. **Associação de Leitura do Brasil** [Em linha]. São Paulo. [Consult. 03 Jan. 2014] Disponível em WWW: <URL: http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais15/alfabetica/LagesBrunoCardoso.htm>.

LEONZINI, Nessler. Apresentação. In OBRIST, Hans Ulrich - **Uma breve história da curadoria**. São Paulo: BEI Comunicação, 2010.

MACHADO, Arlindo – **Arte e Mídia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MACHADO NETO, Manoel Marcondes e FERREIRA, Lúcia Angelete - **Economia da Cultura – Contribuições para a construção do campo e histórico da gestão de organizações culturais no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2011.

MOURA, Sabrina - Perspectivas críticas de curadoria. **Fórum Permanente** [Em linha]. São Paulo. [Consult. 01 Jan. 2014] Disponível em WWW:<URL: <http://www.forumpermanente.org/.painel/relatos-criticos/the-critical-edge-of-curating>>.

NOGUEIRA JR., Arnaldo (ed.) – **Releituras** [Em linha]. Rio de Janeiro: O editor. [Consult. 04 Jan. 2014] Disponível em WWW: <URL: <http://www.jornaldepoesia.jor.br/af.html>>.

OBRIST, Hans-Ulrich (org.) – **Entrevistas. Vol. 6**. Rio de Janeiro: Cobogó; Belo Horizonte, MG: Instituto Cultural Inhotim, 2012.

RIBEIRO, António Pinto - **Ser Feliz é imoral? Ensaios sobre cultura, cidades e distribuição**.

SANTOS, Antonio Oliveira. **Conversa sobre as artes** – Rio de Janeiro: SESC, Departamento Nacional, 2012. 216 p.

Santos, Francieli \filipini dos. **A Concepção Artística/Curatorial na arte em diálogo com as Tecnologias Digitais**. [Consult. 20 set. 2014]. Disponível em: <http://www.funarte.gov.br/encontro/wp-content/uploads/2011/08/Artigo-Folha-de-rosto.pdf>

ANEXOS

Anexo 1 - Atividades já realizadas pelo LALAF de 2008 e 2010 a 2014

Nº	Projeto/Ação	Qtd. de realizações por projeto/ ação
1.	A Barca dos Encantados	15
2.	Apresentações musicais	8
3.	Apresentações teatrais	8
4.	Cadeia Produtiva Editorial	1
5.	Comunicações	4
6.	Contações de histórias	2
7.	Contarolando Histórias	4
8.	Cursos	3
9.	Deixa que eu conto	5
10.	Encontro de Produtores Culturais	1
11.	Encontro de Programadores de Literatura do SESC Pernambuco	1
12.	Exibições de cinema	43
13.	Exposições	5
14.	Farras Poéticas	11
15.	Feira de cordel	1
16.	Intervenções poéticas/ performances	117
17.	Lançamentos da Revista de Literatura do SESC: <i>Palavra</i>	1
18.	Lançamentos de livros	1
19.	Lançamentos Prêmio SESC de Literatura	1
20.	Leituras em Cena	2
21.	Mesas de discussões/ conversas	66
22.	Mesas de Glosas	1

23.	Meu vizinho, o Escritor	21
24.	Minicursos	7
25.	Mostras: Mostra SESC de Literatura Contemporânea I, II, III, IV, V; Mostra SESC de Literatura e Oralidades I e II; Mostra Leituras Geracionais; Mostra Ascenso Minha Língua	9
26.	Oficinas	52
27.	Palavras Cruzadas	4
28.	Prosa Popular	2
29.	Recitais Poéticos	8
30.	Rodas de Leituras	14
31.	SESC Diálogos Africanos: Brasil/ Angola	1
32.	Um escritor na minha escola	16
Total de atividades		435

Anexo 2 - Programações do Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira (2008 e de 2010 a 2014).

Programação Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira 2008
Março 19, às 19h. Local: Sesc Santa Rita. Palestra sobre a Vida e a Obra de Ascenso Ferreira com Juarez Correa. Apresentação de Poemas de Ascenso com o Grupo de Teatro de Amadores do Sesc Santa Rita (sob a direção de Rodrigo Cunha). Poemas Cantados de Ascenso Ferreira com o Grupo Poemas em Canções (sob a direção de Katarina Menezes). Lançamento do Livro "Outros Poemas e Inéditos" de Ascenso Ferreira (org. Juarez Correa). Agosto 25 a 29 - 11h às 15h - Feira de cordel 25 – às 12h, <i>Paulo Freire, contemporâneo</i> . Duração: 25 min. Direção: Toni Venturi. <i>A moça que dançou depois de morta</i> . Duração: 11 min. Direção: Ítalo Cajueiro. <i>Françoise</i> . Duração: 22 min. Direção: Rafael Conde. 13h. VARAL LITERÁRIO. Recital de Cordel com: Kerlle Magalhães, Mariana Bigio, Altair Leal, Felipe Júnior, José Evangelista. 13:50h, EXIBIÇÃO DE CURTA-METRAGEM, <i>No visgo do Improviso</i> . Duração: 10 min. Direção: Maria Alice Amorim. 18:00h às 20:00h - OFICINA DE CORDEL com José Honório (Unicordel) 19:00h - APRESENTAÇÃO TEATRAL. <i>O Mar, O Tempo e Cecília</i> , com o Grupo de teatro de Amadores do Sesc Santa Rita. Direção: Rodrigo Cunha 19:40h - APRESENTAÇÃO MUSICAL. Grupo: <i>Poemas em Canções</i> , com Emanuella de Jesus, Katarina Menezes, Luiz Eduardo, Jorge Santos e Sérgio Juvino. 26, às 12:00h - MOSTRA DE CINEMA E LITERATURA - • <i>Machado de Assis, um mestre na periferia</i> . Duração: 25 min. Direção: Daniel Augusto. <i>Miro: preto, pobre, poeta e periférico</i> . Duração: 22 min. Direção Wilson Freire 13:00h - PROSA POPULAR. Palestrante: Flávio Rodrigues. Tema: Cinema e Literatura. 18:00h às 20:00h - OFICINA DE CORDEL com José Honório (Unicordel) 19:00h - APRESENTAÇÃO TEATRAL. <i>A Saga</i> , de Marta Veloso, com o grupo Poetas da Terra. Direção: Eron Villar 27, 12:00h - MOSTRA DE CINEMA E LITERATURA - <i>Josué de Castro, cidadão do mundo</i> . Duração: 50 min. Direção: Silvio Tandler. 14:00h - RECITAL DE CORDEL PARA CRIANÇAS - Com Vânia Ferreira

18:00h às 20:00h - OFICINA DE CORDEL - com José Honório (Unicordel)
19:00h - CORAL VOZES DO SERTÃO - Apresentando o Auto do Menino Deus (Arcoverde)
20:00h - APRESENTAÇÃO TEATRAL - <i>Cadê Ascenso?</i> Monólogo que apresenta o universo literário do poeta pernambucano Ascenso Ferreira, autor do clássico “ <i>Vou danado para Catende</i> ”, através da dramatização dos poemas feita pelo ator Adriano Cabral
28, 12:00h - MOSTRA DE CINEMA E LITERATURA - <i>Barbosa Lima Sobrinho. cidadão do Brasil</i> . Duração: 1h. Direção: Fernando Barbosa L. <i>Biografia do Tempo</i> . Duração: 8 min. Direção: Joana Oliveira e Marcos Pimentel.
14:00h - PROSA POPULAR - Palestrante: Altair Leal. Tema: Literatura de Cordel na sala de aula
18:00h às 20:00h - OFICINA DE CORDEL com José Honório (Unicordel)
19:00h - APRESENTAÇÃO TEATRAL. <i>Vozes do Recife</i> , com a Fiandeiros de teatro. Direção: André Filho.
29, 12:00h - MOSTRA DE CINEMA E LITERATURA. <i>Circuito poético do Recife</i> . Duração: 22 min. Direção: Luiz Cláudio Latgé. <i>Imensidade</i> . Duração: 15 min. Direção: Amílcar Claro. <i>A João Guimarães Rosa</i> . Duração: 13 min. Direção: Marcelo G. Tassara e Roberto Santos. <i>Meu nome é Paulo Leminski</i> . Duração: 17 min. Direção: Torquato Joel.
13:00h - APRESENTAÇÃO TEATRAL. <i>O cavalo que defecava dinheiro</i> , de Leandro Gomes de Barros, Grupo Grudage. Obs: Cortejo que sairá do Sesc Santa Rita até o Pátio do Livramento.
18:00h às 20:00h - OFICINA DE CORDEL. com José Honório (Unicordel)
19:00h - VARAL LITERÁRIO. Recital de Cordel com: José Honório, Paulo Dunga, Suzana Moraes, Mauro Machado.
19:30h – LANÇAMENTO DA CARTILHA - “Letra e Música” resultado da oficina ministrada por Mariane Bigio e Demétrio Rangel.
30, 15:00h - MESA REDONDA - Com a participação dos vencedores do Prêmio Sesc de Literatura de 2005, com Lúcia Bettencourt e André de Leones falando sobre o tema: Estética da Recepção, sob a mediação de Maria José Gomes Duarte Coordenadora Nacional do Sesc, em seguida tarde de autógrafos.

Programação Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira 2010
ABRIL
Dia 29 às 19h30 - Lançamento do Calendário de Atividades Literárias do SESC – Abertura do Plano de Ação Estético Literário do Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira – Literatura Brasileira. Local: Salão de Festas do 3º andar (SESC Santa Rita)
Convidado/Mediador: Profº. Lourival Holanda - PE Tema: Affonso Romano de Sant’Anna: o

crítico e o poeta. Convidado: Escritor Affonso Romano de Sant'Anna - RJ Tema: Que País é este / Que Poeta é este?, Uma conversa sobre poesia e vida social.

Intervenção poética com Susana Moraes e Quiercles Santana

Dia 30 às 19h30 - Abertura dos Planos de Ação Estético Literário do Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira - Literatura Africana de Língua Portuguesa. Local: Salão de Festas do 3º andar (SESC Santa Rita). Convidada/Mediadora: Prof.ª Zuleide Duarte - PB Tema: A emergência dos estudos africanos e o papel pioneiro de Rita Chaves. Convidada: Prof.ª Rita Chaves – SP Tema: África e Brasil: trânsitos culturais . Convidada/ Mediadora: Prof.ª Elisalva Madruga – PB. Obs.: Na ocasião dos lançamentos dos planos, nos dias 29 e 30 de abril, no local do evento, haverá inscrições das quatro primeiras oficinas do programa.

MAIO

25, 26, 27 e 28 de maio das 9h às 12h Oficina: Performance e poesia: criando e recriando corpoemas . Ministrante: Biagio Pecorelli. Vagas: 15 . Público: Jovens e adultos

Sobre a Oficina: Na teoria, o que é a performance enquanto linguagem artística (sua história, seu suporte corporal, sua relação mítica e ritualística com o tempo-espço). Na prática, nosso objetivo será traduzir/trair a linguagem poética escrita para uma linguagem poética do corpo no ato de “dizer” o poema (corpoema). Uso de técnicas de collage, criação de ambientes (evironments), de imagens-conceitos, intervenções urbanas poéticas, mecanismos, enfim, que permitam um novo olhar sobre a poesia: mais interativo, aberto e simbólico — menos lógico.

05, 06 e 07 das 09h às 12h. Minicurso: Angola: Unidade Nacional na Sociedade Múltipla, Guerra e Democratização. Ministrante: Fernando Sabonete. Vagas: 30. Público: Geral.

Sobre o Minicurso: Trata, principalmente, do desenvolvimento cultural é como processo bio-cultural: o inato e o adquirido; as especificidades da antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico. Conteúdo: Contextualizando a África Austral. Olhar da Antropologia sociocultural da Angola. Sociedade Multiétnica e abordagens teóricas e metodológicas: corpo; magia; gênero; poder; racismo etc. Conceito de Angolinidade e Cultura angolana em retrospectiva. Guerra Civil e Democracia entre 1975-2002.

Dia 07 - Intervenções / Performances - Artista: Susana Moraes Horário: 11h30 e 12h30 Local: Hall de entrada e Restaurante do SESC Santa Rita

Dia 21 - Intervenções / Performances - Artista: Silvana Meneses Horário: 11h30 e 12h30 Local: Hall de entrada e Restaurante do SESC Santa Rita

JUNHO

08, 09, 10 e 11 de junho das 09h às 12h. Oficina: FAZER E DIZER O POEMA - Criação e leitura em voz alta de poesia. Ministrante: Pedro Américo. Vagas: 20. Público: Jovens e adultos

Sobre a Oficina: A cada ser humano deve ser garantido o direito à fala como forma de expressão de sua dignidade. Com base nesse princípio, está o conceito de uma oficina que, além de estimular a criação de texto, valoriza a leitura em voz alta e a consciência de que a

palavra poética possui não apenas um valor estético, mas – igualmente – um valor moral de referência para afirmação da cidadania.

08, 10 e 11 de junho das 18h30 às 21h30. Minicurso: O Pensamento Político Social Africano. Ministrante: Ricardino Dummas (UFPE). Vagas: 30. Público: Jovens e adultos

Sobre o Minicurso: O minicurso terá como objetivo central propiciar aos alunos a possibilidade de conhecer e utilizar os conhecimentos sobre história política, social, econômica e cultural da África contemporânea, servindo como complemento do conhecimento que os estudantes já têm do continente africano, nas suas diversas configurações e especificidades. Enfatizará a configuração das resistências africanas contra o colonialismo, as ideologias e as resistências africanas contra o colonialismo, bem como a formação do Estado democrático em África de fala portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe).

Dia 02 - Intervenções / Performances - Artistas: Biagio Pecorelli Horário: 11h30 e 12h30 Local: Hall de entrada e Restaurante do SESC Santa Rita

Dia 16 - Intervenções / Performances - Artista: Chico Pedrosa Horário: 11h30 e 12h30 Local: Hall de entrada e Restaurante do SESC Santa Rita

JULHO

06, 07, 08 e 09 de julho das 9h às 12h. Oficina: Oficinas de criação literária em Cordel. Ministrante: Meca Moreno. Vagas: 25. Público: Terceira idade

Sobre a Oficina: Ministrará oficina de literatura de cordel, de maneira epistemológica, contemplando suas origens, introdução no Brasil e desenvolvimento até os dias atuais, com abordagem didática sobre os recursos técnicos usados na nossa produção artística, além de orientação para o uso das técnicas como recursos pedagógicos para uso na sala de aula, podendo ser aplicada para público de qualquer idade. Com a utilização de recursos audiovisuais, abordagem e exposição sobre “cordel & xilogravura” e sobre as “origens da literatura de cordel” e o porquê da sua difusão no Nordeste brasileiro.

14, 15 e 16 de julho das 09h às 12h. Minicurso: A Curta Ficção Angolana: O caso de José Luandino Vieira. Ministrante: Joelma Gomes dos Santos Vagas: 30. Público: Jovens e adultos

Sobre o Minicurso: Ampliar o conhecimento dos alunos no tocante às produções angolanas. Trabalhar as peculiaridades do gênero conto no escopo da curta ficção angolana. Problematicar conceitos-chaves das chamadas literaturas africanas de língua portuguesa. Estimular a leitura e discussão a respeito da prosa de autoria de José Luandino Vieira. Estudo sistemático da curta ficção em prosa do angolano José Luandino Vieira, observando as fases de desenvolvimento de sua escritura.

Dia 06 - Intervenções / Performances - Artista: Adiel Luna Horário: 11h30 e 12h30 Local: Hall de entrada e Restaurante do SESC Santa Rita

Dia 13 - Intervenções / Performances - Artista: Miró Horário: 11h30 e 12h30 Local: Hall de

entrada e Restaurante do SESC Santa Rita

AGOSTO

12, 13, 19 e 20 de agosto das 14h30 às 17h30. Oficina: Sensibilização para a leitura e a escrita. Ministrante: Cícero Belmar. Vagas: 20. Público: Jovens e adultos

Sobre a Oficina: A ideia é trabalhar, nos alunos, a vocação pela leitura e pela escrita. Uma coisa está ligada à outra e é preciso que haja um estímulo para despertar o gosto pelas letras e aprendizagem. Elas são fundamentais em nossa sociedade moderna e democrática: somente quem lê aperfeiçoa os critérios de cidadania e quem escreve, interage melhor com os seus semelhantes e com o meio em que vive.

17, 19 e 20 das 18h30 às 21h30. Minicurso: Colonialismo e Nacionalismo: Resistências africanas na colônia portuguesa a partir do pensamento de Amílcar Cabral. Ministrante: Roberto Cordeiro. Vagas: 30. Público: Jovens e adultos

Sobre o Minicurso: Dominação colonial portuguesa. Colonialismo, nacionalismo e luta pela independência. Abordagem sobre diferentes tipos de resistência africana: política, econômica, cultural e armada. O período pós- independência. Apresentar Guiné-Bissau no seu processo de luta pela autodeterminação, levando em conta as resistências do Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) a partir do pensamento de Amílcar Cabral.

Dia 23 - Intervenções / Performances - Artista: Mariane Bigio Horário: 11h30 e 12h30 Local: Hall de entrada e Restaurante do SESC Santa Rita

Dia 26 - Intervenções / Performances - Artistas: Fernando Chile / Junior do Bode Horário: 11h30 e 12h30 Local: Hall de entrada e Restaurante do SESC Santa Rita

De 22 a 29 de agosto de 2010, das 11h às 14h - Ações em parceria com a Prefeitura da Cidade do Recife no Festival Recifense de Literatura: A Letra e a Voz

SETEMBRO

14, 16, 21, 23, 28 e 30 (terças e quintas) das 09h às 12h. Curso: Literatura e Gênero. Ministrantes: Elizabete Siqueira, Graça Graúna, Haidée Camelo, Luzilá Gonçalves e Raimundo Moraes. Vagas: 25. Público: Jovens e adultos

Dia 14 de setembro Retrospecto: Os Estudos de Gênero no Brasil – dos anos 80 do século 20 à primeira década do século 21. Profª e editora Elizabeth Siqueira

Dia 21 de setembro O Cânone e os Estudos de Gênero – as dificuldades de inserção da mulher escritora e dos escritos de literatura “queer” no Brasil. Profª e editora Elizabeth Siqueira

Dia 23 de setembro Gênero e literatura das etnias – a possibilidade de literaturas de autoria indígena e negra no Brasil. Profª e escritora Graça Graúna

Dia 28 de setembro Gênero e classe social – a “invisibilidade” da escritora nordestina de

classe social não pertencente à elite econômica com a Profª e escritora Haidée Camelo

Dia 30 de setembro Homoerotismo na literatura: a "minoría" canta e encanta. De Safo a Cazuza, o amor entre iguais através da poesia. Raimundo de Moraes

02 de setembro (das 09h às 12h) e 03 de setembro (das 09h às 12h e das 13h às 17h). Minicurso: Entrelaçamento Poético Afro-Brasileiro. Ministrante: Profª. Elisalva Madruga Dantas (UEPB). Vagas: 30. Público: Jovens e adultos

Sobre o Minicurso: Introdução às Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Primeiras manifestações poéticas. O sentimento nativista. A ruptura das peias Contatos e Ressonâncias: A questão da negritude. Poesia e (Re)vivências.

10 de setembro (das 18h às 21h) e 11 de setembro (das 09h às 12h e das 13h às 16h) - Minicurso: África no Feminino. Ministrante: Zuleide Duarte (UEPB). Vagas: 30. Público: jovens e adultos

Sobre o Minicurso: Pontos a serem explorados: Moçambique e os ventos da guerra com Paulina Chiziane Lília Momplé, a terra desolada e o desejo de reconstrução Chó do Guri - o desencanto da infância perdida Odete Semedo - a travessia da dor Olinda Beja - reunir dois lados; 15 dias de Regresso Orinda Amarilis: a identidade maculada

Dia 03 - Intervenções / Performances - Artista: Renata Santana Horário: 11h30 e 12h30 Local: Hall de entrada e Restaurante do SESC Santa Rita

Dia 21 - Intervenções / Performances - Artista: Quiercles Santana Horário: 11h30 e 12h30 Local: Hall de entrada e Restaurante do SESC Santa Rita

OUTUBRO

05, 06, 07 e 08 de outubro das 09h às 12h - Oficina: Análise e Criação de Textos. Ministrante: Raimundo de Moraes. Vagas: 25. Público: Jovens e adultos

Sobre a Oficina: Aliar as técnicas tradicionais de redação a uma visão moderna do texto impresso e do texto virtual. Fazer com que cada participante se expresse corretamente de acordo as necessidades do seu dia a dia, tanto na área profissional como nos estudos.

Dia 07 - Intervenções / Performances - Artista: Adélia Flor Horário: 11h30 e 12h30 Local: Hall de entrada e Restaurante do SESC Santa Rita

Dia 29 - Intervenções / Performances - Artistas: Felipe Junior Horário: 11h30 e 12h30 Local: Hall de entrada e Restaurante do SESC Santa Rita

NOVEMBRO

1º Simpósio de Literatura do SESC Pernambuco. Período: 03, 04 e 05 de novembro.

Intervenções / Performances

Dia 05 Artista: Chico Pedrosa Horário: 11h30 e 12h30 Local: Hall de entrada e Restaurante do

SESC Santa Rita

06, às 14h30 - SESC Diálogos Africanos: Brasil/ Angola. LOCAL: Auditório da Livraria Cultura. Abertura: José Manoel - (SESC/ Pernambuco - Brasil). Carmo Neto - (UEA/ Angola). Convidado: Manuel Rui (Angola). Mediadora: Patrícia Soares - (UFRPE/ Brasil).

17h - Convidado: Manuel Rui (Angola). Mediadora: Joelma Santos (UFPE - Brasil) Roda de Leitura de Poesia Africana com os escritores Angolanos: António Pompílio/ Luís Fernando/ Décio Bettencourt Mateus/Conceição Cristóvão / Ismael Mateus/ Aguinaldo Cristóvão/ João André Feijó/ Carmo Neto.

20h - LOCAL: Hall do Paço Alfândega (Praça Central). - Lançamento dos Livros: Manuel Rui - "Janela de Sónia". Joelma Santos - "O Narratário". Show de Encerramento: Lia de Itamaracá.

Dia 18 Artista: Malungo Horário: 11h30 e 12h30 Local: Hall de entrada e Restaurante do SESC Santa Rita

Dias: 26, 27 e 28 de novembro de 2010 - Mostra de Literatura Contemporânea do SESC A CRIAÇÃO LITERÁRIA. Local: Laboratório de Literatura Ascenso Ferreira SESC/Santa Rita

Dia 26 (sexta) - 19h Mesa de Abertura: Fabrício Carpinejar – RS e Schneider Carpeggiani – PE (mediador)

Dia 27 (sábado) - 14h Mesa: O Peso do Medo: 30 poemas em fúria. Leitura do escritor: Wellington de Melo – PE. 15h Mesa: “Literatura e internet” ou “Do papel ao byte”, com Samarone Lima – PE (blog Estuário), André Vallias – RJ (site Errática), José Aloise Bahia – MG (Revista online Germina), Cida Pedrosa – PE (mediadora – site Interpoética. 19h Mesa: Que prosa é essa? Com Lirinha, Marcelino Freire e Xico Sá.

Dia 28 (domingo) - 14h30min Mesa com João Silvério Trevisan – SP, Antonio Cadengue – PE, Biagio Pecorelli – PE e Roberto Brandão - PE

Dias 26 e 27 (sexta e sábado) - 09h às 12h30min, Roda de Conversa - Poesia Narrativa com Bráulio Tavares

Dias 27 e 28 (sábado e domingo) - Oficina de Narrativas Breves com Marcelino Freire 09h às 12h30min

DEZEMBRO

Dia 09 - Intervenções / Performances - Artistas: Anaíra Mahin e Luciana Rabelo Horário: 11h30 e 12h30 Local: Hall de entrada e Restaurante do SESC Santa Rita

Farra Poética. Dia 16. Início: 12h. Recital Poético com: Renata Santana Altair Leal Miró Silvana Meneses Malungo Biagio Marianne Bigio Susana Moraes Kerlle Magalhães Wellington Mello. 18h: Recital Poético com os artistas presentes, coordenação de palco com a atriz e poetisa, Silvana Meneses.

Programação Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira 2011

Abril

27, quarta-feira, 12h - Intervenção poética com Chico Pedrosa (PE) – Local: Dependências do SESC Santa Rita

29, sexta-feira, 19h30min - Abertura oficial do Programa de Literatura do Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira. *Literatura e Realidade, uma conversa* com José Castello (PR) e Raimundo Carrero (PE) - Local: Salão de Festas do SESC Santa Rita.

Maio

17 a 20, das 09h às 12h - *Oficina da Palavra: Os caminhos da escrita e da leitura, com* Samarone Lima (PE) - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira

19, quinta-feira, 12h - Intervenção poética com Josi Guimarães (PE) - Local: Dependências do SESC Santa Rita

24 a 27, das 09h às 12h - *Oficina - recital: Dizer o poema - Leitura em voz alta de poesia*

Com Pedro Américo de Farias (PE) - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira

26, quinta-feira, 12h - Intervenção poética com os participantes da *oficina - recital: Dizer o poema - Leitura em voz alta de poesia* - Local: Dependências do SESC Santa Rita

Junho

09, quinta-feira, 12h - Intervenção poética com Mariane Bigio (PE) - Local: Dependências do SESC Santa Rita

14 a 17, das 09 às 12h – *Oficina de contação de histórias para educadores, com Paulo André (PE)* - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira

15, quarta-feira, 12h - Intervenção poética com Anaíra Mahin (PE) e Luciana Rabelo (PE) - Local: Dependências do SESC Santa Rita

15 a 17 - Dias de Ascenso, em casa e no mundo...- Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira

15, quarta-feira, 19h - Abertura com a apresentação do espetáculo “*Cadê Ascenso?*”, de Adriano Cabral (PE). *Uma geral nas edições de Ascenso* - Comunicação com Juarez Correya (PE)

16, quinta-feira 19h - *1928/31: Catimbó nos recortes de Mário de Andrade* - Comunicação com Pedro Américo de Farias (PE). Exibição de vídeo

17, sexta-feira, às 19h - *Ascenso Ferreira – Além do folclórico, uma poética do existencial* - Comunicação com Lourival Holanda (PE).

28 de junho a 01 de julho, 09h às 12h - *Oficina: Poesia e intervenção urbana: estendendo os*

corpoemas na cidade, Com Biagio Pecorelli (PE) - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira

Julho

13 e 14 de julho – Encontro de Produtores Culturais de Literatura - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira

13, quarta-feira, 19h - *A produção de eventos literários e a estruturação de políticas para literatura I* - com José Manoel Sobrinho (PE), Coordenador das Políticas Literárias do SESC e da Jornada Literária Portal do Sertão, Antônio Campos (PE), Curador da FLIPORTO e Wellington de Melo (PE), Coordenador de Literatura da Diretoria de Políticas Culturais da Secretaria de Cultura do Estado de Pernambuco.

14, quinta-feira, 19h - *A produção de eventos literários e a estruturação de políticas para literatura II* - com Guiomar de Grammont (MG), curadora do Fórum das Letras, Heloisa Arcoverde (PE), coordenadora do Festival Recifense de Literatura, Homero Fonseca (PE), curador da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco e Maria José Duarte (RJ), consultora de eventos Literários.

15, sexta-feira, 19h - *Lançamento do Prêmio SESC de Literatura 2011*- Comunicação com a presença de José Manoel Sobrinho (SESC-PE), Lúcia Bettencourt (SP), ganhadora do Prêmio SESC em 2005, Mário Rodrigues (Garanhuns-PE), Menção honrosa do prêmio SESC em 2009 e Flávia Tebaldi Queiroz (RJ) Técnica de Literatura do Departamento Nacional do SESC - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

13 a 15, das 09 às 12h - Oficina com Maria José Duarte (RJ) - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira

14, quinta-feira, 12h - Intervenção poética com Ismael Gaião (PE) - Local: Dependências do SESC Santa Rita

19, terça-feira, 12h - Intervenção poética com Allan Sales (PE) - Local: Dependências do SESC Santa Rita

20, quarta-feira, 15h - Roda de Leitura com Geórgia Alves (PE) - Local: Biblioteca Francisco Meirelles – SESC Santa Rita

21, quinta-feira, 15h - Meu vizinho, o escritor, com a Escritora Convidada: Inah Lins (PE) e Provocação: Izabela Domingues (PE) - Local: Biblioteca Francisco Meirelles - SESC Santa Rita

21, quinta-feira, 19h - Farra Poética com a Unicordel - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira

27 a 30 de julho - Mostra de Literatura de Mulheres

27, quarta-feira - 08h às 12h: Oficina de Literatura Popular e Crítica Literária Com Maria Alice Amorim (PE) - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira. 14h às 17h: Minicurso: *A perigosa aventura de viver & escrever segundo Clarice Lispector* com Teresa Montero (RJ) –

Local: Livraria Cultura do Recife

28, quinta-feira - 08h às 12h: Oficina de Literatura Popular e Crítica Literária Com Maria Alice Amorim (PE) - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira. 14h às 17h: Minicurso: *A perigosa aventura de viver & escrever segundo Clarice Lispector* com Teresa Montero (RJ) – Local: Livraria Cultura do Recife. 19h: Abertura da Mostra - Local: Salão de Festas do SESC Santa Rita. *Pinceladas para Ladjane Bandeira*- Récita com Mariane Bigio (PE). *Literatura substantivo feminino*, conversa com Viviane Mosé (SC/RJ). Mediação: Luce Pereira (PE). 22h: Recital do *Sertão ao Mar*, o grupo de poesia *Vozes Femininas* recebe 4 recitadoras do Sertão Nordestino: Isabely Moreira, Mariana Teles, Monique D'angelo e Verônica Sobral.

29, sexta-feira - 08h às 12h: Oficina de Literatura Popular e Crítica Literária Com Maria Alice Amorim (PE) - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira. 14h às 17h: Minicurso: *A perigosa aventura de viver & escrever segundo Clarice Lispector* com Teresa Montero (RJ) – Local: Livraria Cultura do Recife. 19h: *A mulher é do Repente* - Cantoria com Mocinha de Passira (PE) e Santinha Maurício (PE). *Canto do Limite: A poética do Fim*, conversa com Jerusa Pires Ferreira (BA/SP) e Jussara Salazar (PE/PR). Mediação: Maria Alice Amorim (PE) - Local: Salão de Festas do SESC Santa Rita

30 – sábado - 14h: Récita: *Procurando Cecé* - Renata Santana (PE) encontra-se com Celina de Holanda. *Escrituras de Mulheres*, conversa com Elizabeth Siqueira (MG/PE), Luzilá Gonçalves (PE) e Nelly Carvalho (PE) - Local: Salão de Festas do SESC Santa Rita. 16h: *A criação literária*, conversa com Eunice Arruda (SP) e Lucila Nogueira (PE). Mediação: Cida Pedrosa (PE) - Local: Salão de Festas do SESC Santa Rita. 20h: *Vire poesia*, Performance com Silvana Menezes (PB/PE) e Recital Poético com Elisa Lucinda (ES/RJ) – Casa Mecane

Agosto

09 a 12, das 09h às 12h - Oficina de Narrativas Breves II, com Marcelino Freire (PE/SP) - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

10, quarta-feira, 15h - Roda de Leituras, com Pedro Américo de Farias (PE) - Local: Biblioteca Francisco Meirelles – SESC Santa Rita.

11, quinta-feira, 15h - Meu vizinho, o escritor. Escritor convidado: Everardo Norões (CE/PE). Provocação: Pedro Américo de Farias (PE) - Local: Biblioteca Francisco Meirelles – SESC Santa Rita.

11, quinta-feira, 19h - Farra Poética, com o grupo Urros Masculinos (PE) - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

12, sexta-feira, 12h - Intervenção poética, com Malungo (PE) - Local: Dependências do SESC Santa Rita.

22 a 26 - Ações em parceria com o Festival Recifense de Literatura, a Letra e a Voz - Dependências do SESC Santa Rita - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

23, terça-feira, 12h - Intervenção poética, com Felipe Junior (PE) - Local: Dependências do

SESC Santa Rita.

23 a 26, das 9h às 12h - Oficina de Análise e Criação de Texto, com Raimundo de Moraes (PE) - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira

25, quinta-feira, 12h - Intervenção poética Miró (PE) - Intervenção poética com Susana Moraes (PE) - Local: Dependências do SESC Santa Rita.

Setembro

15, quinta-feira, 12h - Intervenção poética, com José Mauro Alencar (CE/PE) - Local: Dependências do SESC Santa Rita.

21, quarta-feira, 15h - Roda de Leitura, com Nagib Jorge Neto (MA/PE) - Local: Biblioteca Francisco Meirelles – SESC Santa Rita.

22, quinta-feira, 15h - Meu vizinho, o escritor. Escritor convidado: Lara (PE). Provocação: Raimundo de Moraes (PE) - Local: Biblioteca Francisco Meirelles – SESC Santa Rita

22, quinta-feira, 19h - Farra Poética, sob organização das Quartas Literárias - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

23 de setembro a 02 de outubro - Ações em parceria com a Bienal Internacional do Livro de Pernambuco - Local: Centro de Convenções de Recife / Olinda.

De 27 a 30 - Oficina de criação de e-books, com Sennor Ramos (PE) - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira

30, sexta-feira, 12h - Intervenção poética, com Susana Moraes (PE) - Local: Dependências do SESC Santa Rita.

Outubro

18 a 21, das 09 às 12h - Oficina: *A criação do personagem: seres de papel?* com Gerusa Leal (PE) - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira

19, quarta-feira, 12h (excepcionalmente) - Roda de Leituras, com Marcelo Pereira (PE) - Local: Biblioteca Francisco Meirelles – SESC Santa Rita

20, quinta-feira, 15h - Meu vizinho, o escritor. Escritor convidado: Wilson Araújo de Souza (MA/PE). Provocação: Jomard Muniz de Britto (PE) - Local: Biblioteca Francisco Meirelles – SESC Santa Rita

20, quinta-feira, 19h - Farra Poética, com o Grupo Dremelgas Literárias - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira

21, sexta-feira, 12h - Intervenção poética, com Altair Leal (PE) - Local: Dependências do SESC Santa Rita.

25 a 28, das 09h às 12h - Oficina de Sensibilização de leitura, com Cícero Belmar (PE) - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

27, quinta-feira, 12h - Intervenção poética, com Renata Santana (PE) - Local: Dependências do SESC Santa Rita.

Novembro

09 a 11 e 16 a 18, das 09h às 12h - Oficina de cordel e xilogravura, com Meca Moreno (PE) - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

09, quarta-feira, 15h - Roda de Leituras, com Almir Castro Barros (PE) - Local: Biblioteca Francisco Meirelles – SESC Santa Rita.

10, quinta-feira, 15h - Meu vizinho, o escritor. Escritor convidado: Cícero Belmar (PE). Provocação: Fernando Farias (PE) - Local: Biblioteca Francisco Meirelles – SESC Santa Rita.

10, quinta-feira, 19h - Farra Poética, sob organização de Marcos Passos (PE) - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

18, sexta-feira, 12h - Intervenção poética, com Pedro Américo de Farias (PE) - Local: Dependências do SESC Santa Rita.

22, terça-feira, 12h - Intervenção Poética, com Silvana Menezes (PB/PE) - Local: Dependências do SESC Santa Rita.

23 a 26 - II Mostra SESC de Literatura Contemporânea

23, quarta-feira - 09h às 12h: Oficina de roteiro para quadrinhos, com Lourenço Mutarelli (SP) - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira

24, quinta-feira - 09h às 12h: Oficina de roteiro para quadrinhos, com Lourenço Mutarelli (SP) - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira. 19h: Abertura da mostra - Local: Salão de Festas do SESC Santa Rita. Récita: *Oração pelo poema de Alberto da Cunha Melo* por Quiercles Santana. *Literatura: Janela para ler o mundo?* Conversa com Marina Colasanti (RJ). Mediação: Lourival Holanda (PE)

25, sexta-feira - 09h às 12h: Oficina de roteiro para quadrinhos, com Lourenço Mutarelli (SP) - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira. 19h: Récita: *20 minutos com Miró* - Local: Salão de Festas do SESC Santa Rita. *Quem tem medo do pós tudo?* Conversa com Chacal (RJ). Mediação: Jomard Muniz de Britto (PE) - Local: Salão de Festas do SESC Santa Rita.

26, sábado - 14h: Um conto de Ana Maria Pereira (PE) - Local: Salão de Festas do SESC Santa Rita. *Criação, criador e criaturas*, com Adrienne Myrtes (PE/SP) e Veronica Stigger (RS/SP). Mediação: Schneider Carpeggiani (PE). 16h: *Poesia, poetas e personas*, com Alice Ruiz (PR/SP) e Frederico Barbosa (PE/SP). Mediação: Pedro Américo de Farias (PE) - Local: Salão de Festas do SESC Santa Rita. 19h: *Canto para um Bacante*, por Josi Guimarães (PE) diz Francisco Espinhara. *Ficção e o escurinho do cinema*, Conversa com Marçal Aquino (SP). Mediação: André Dib (PE) - Local: Salão de Festas do SESC Santa Rita. 21h: Recital: *Bendita palavra*, com Maria Rezende (RJ)/ Microfone aberto - Local: Salão de Festas do SESC Santa Rita.

29 - terça-feira, 19h - Avaliação geral do Programa de Literatura - Local: Laboratório de

Autoria Ascenso Ferreira

Dezembro

09, sexta-feira, 12h - Intervenção poética, com Vitoria Fulô (PE) - Local: Dependências do SESC Santa Rita.

13 a 16, 09h às 12h - Oficina de Literatura e jornalismo, com Inácio França (PE) - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

14, quarta-feira, 15h - Roda de Leituras, com Alexandre Furtado (PE) - Local: Biblioteca Francisco Meirelles – SESC Santa Rita.

15, quinta-feira, 15h - Meu vizinho, o escritor. Escritor convidado: Helder Herik (PE). Provocação: Wellington de Melo (PE) - Local: Biblioteca Francisco Meirelles – SESC Santa Rita.

15, quinta-feira, 19h - Farra Poética, sob organização do grupo Nós Pós - Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

Obs.:

1. Todas as ações serão oferecidas gratuitamente, mas obedecem ao limite de vagas dos espaços onde serão realizadas.

2. Para realizar as inscrições das oficinas, basta levar um livro de literatura (em bom estado para o uso da leitura) no Setor de Cultura do SESC Santa Rita, no horário das 14h às 18h, de segunda a sexta. A partir do dia 29 de abril de 2011.

Serviço:

SESC Santa Rita – Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira. Rua Cais de Santa Rita, 156. Bairro São José. Recife – PE. Fone: (81) 3224-7577. Ramal 214.

Casa Mecane - Av. Visconde de Suassuna, nº 338, Santo Amaro – Recife – PE. Telefones: 81 3423-6562 | 3038-0543

Livraria Cultura - Rua: Madre de Deus, s/n - Recife - Recife/PE - Paço Alfândega. Fone: (81)2102-4033

SESC PERNAMBUCO

Presidente: Josias Silva de Albuquerque

Diretor Regional: Antônio Inocência Lima

Diretor de Administração e Finanças: Wladimir Paulino Vilela

Diretora de Atividades Sociais: Silvia Cavadinha

Diretora de Educação e Cultura: Teresa Ferraz

Coordenador de Cultura: José Manoel Sobrinho

SESC SANTA RITA

Gerente Sesc Santa Rita: Maria Gorete Araújo de Lima

Supervisora de Cultura Sesc Santa Rita: Rita Marize Farias de Melo

Estagiária de Cultura: Fernanda Mélo

CURADORIA TÉCNICA DO PROGRAMA

Programa de Literatura Brasileira e Criação Estética Literária: Cida Pedrosa/ José Manoel Sobrinho/ Rita Marize Farias/ Sennor Ramos

Consultoria Literária especial: Pedro Américo de Farias

Programação Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira 2012

Abril

19, quinta-feira, 20h as 22h – *Oficina: O caminho do Cordel, com Allan Sales (PE)* – Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

25, quarta-feira, 12h – Intervenção poética com Miró (PE). Local: Hall de Entrada do SESC Santa Rita.

26, quinta-feira, 20 as 22h – *Oficina: O caminho do Cordel, com Allan Sales (PE)* – Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

27, sexta-feira, 12 – Abertura oficial do Programa de Literatura do Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira. Convidados: Fernando Bonassi (RJ) e Adriana Dória Matos (PE). Local: Salão de Eventos do SESC Santa Rita.

Maiο

03, quinta-feira, das 20h às 22h – *Oficina: O caminho do Cordel, com Allan Sales (PE)* – Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

10, quinta-feira, das 20h às 22h – *Oficina: O caminho do Cordel, com Allan Sales (PE)* – Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

15 a 18, terça a sexta, das 09 as 12h – *Oficina: Criação do texto poético com Fábio*

Andrade (PE) – Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

29, terça-feira, as 15h – Meu Vizinho, o Escritor com Janice Japiassu (PE) e Julia Larré (PE). Provocação: Mariane Bigio (PE). Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira

30, quarta-feira, 12h – Intervenção poética com Allan Sales (PE) e Clécio Rima (PE). Local: Biblioteca Francisco Meirelles – SESC Santa Rita.

31, quinta-feira, as 15h – Barca do Encantado com José Bezerra de Lemos (PE) e Juarez Correia (PE), visitando Ascenso Ferreira.

Junho

13 a 17, quarta a domingo – III Mostra SESC de Literatura Contemporânea. Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

13, quarta-feira, 09 as 12h – Oficina: Roteiro para quadrinhos com Lourenço Mutarelli (SP)

26, terça-feira, as 15h – Meu Vizinho, o Escritor com José Honório (PE) e Jorge Filó (PE). Provocação: Meca Moreno (PE). Local : Hall de entrada do SESC Santa Rita

27, quarta-feira, as 12h – Intervenção poética com Valmir Jordão (PE), Ivan Marinho (PE), e Malungo (PE). Local: Hall de entrada do SESC Santa Rita.

28, quinta-feira, as 15h – Barca do Encantado com Beatriz Brenner (PE) e Lúcia Moura(PE), visitando Geraldino Brasil. Local: Biblioteca Francisco Meirelles – SESC Santa Rita.

Julho

10 a 13, terça a sexta, das 09 as 12h – *Oficina: Narrativas Breves com Marcelino Freire (PE/SP)*. Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

11, quarta-feira, as 15 – Meu Vizinho, o Escritor com Mario Rodrigues (PE) e Fernando Farias (PE). Provocação: Gerusa Leal (PE). Local: Biblioteca Francisco Meirelles – SESC Santa Rita.

12, quinta-feira, as 15h – Barca do Encantado com Wellington de Melo (PE) e Miro (PE), visitando Maria do Carmo Barreto Campelo.

Agosto

07 a 10, terça a sexta, das 09h às 12h – *Oficina: Compartilhando histórias de leituras com Carminha Bandeira*. Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

08, quarta-feira, as 15h – Meu Vizinho, o Escritor com Cyl Gallindo e Uraniano Mota.

Provocação: Nivaldo Tenório (PE). Local: Biblioteca Francisco Meirelles – SESC Santa Rita.

09, quinta-feira, as 15h – Barca do Encantado com Ésio Rafael e Marcos Passos, visitando os irmãos Batista. Local: Biblioteca Francisco Meirelles – SESC Santa Rita.

29, quarta-feira, as 12h – Intervenção poética com Ícaro Tenório (PE) e LuNa ViTrOLiRa (PE). Local: Hall de entrada do SESC Santa Rita.

Setembro

11 a 14, terça a sexta, das 09h as 12h – *Oficina: Leitura Crítica do texto literário* com Inácio França (PE). Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

12, quarta-feira, 15h – Meu Vizinho, o Escritor com Luzilá Gonçalves (PE) e Cícero Belmar (PE). Provocação: Raimundo de Moraes (PE). Local: Biblioteca Francisco Meirelles – SESC Santa Rita.

19 a 21, quarta a sexta, das 09h as 12h – *Oficina* com Marina Colasanti (RJ). Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

22, sábado, as 17h – Leituras Geracionais I (SESC na Cultura). Local: Auditório da Livraria Cultura do Recife.

23, domingo, as 17h – Leituras Geracionais II (SESC na Cultura). Local: Auditório da Livraria Cultura do Recife.

26, quarta-feira, as 12h – Intervenção poética com Altair Leal (PE) e Edgar Diniz (PE). Local: Hall de entrada do SESC Santa Rita.

27, quinta-feira, 19h30 – *Poesia lá de casa* com Silvana Menezes (PE). Local:

Outubro

17, quarta-feira, as 19h – I Encontro de Escritores Periféricos. Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

18, quinta-feira, as 19h – I Encontro de Editores. Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

23 a 26, terça a sexta, das 09h às 12h – *Oficina: Literatura infanto-juvenil* com Izabela Domingues (PE). Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

23, terça-feira, as 15h – Meu Vizinho, o Escritor com Homero Fonseca (PE) e Samarone Lima (PE). Provocação: Alexandre Furtado (PE). Local: Biblioteca Francisco Meirelles – SESC Santa Rita

24, quarta-feira, as 15h – Barca do Encantado com Marcelo Mario de Melo (PE) e

Pedro Américo de Farias (PE), visitando Graciliano Ramos.

25, quinta-feira, as 19h30 – *A poesia lá de casa* com Ésio Rafael (PE). Local:

31, quarta-feira, as 12h – Intervenção poética com Marcos Passos (PE) e Eduardo Abrantes (PE). Local: Hall de entrada do SESC Santa Rita.

Novembro

06 a 09, terça a sexta, das 09h às 12h – *Oficina de Prosa* com José Castello (PR). Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

07, quarta-feira, 15h – Meu vizinho, o Escritor com Izabela Domingues e Lenice Gomes. Provocação: Manoel Constantino. Local: Biblioteca Francisco Meirelles – SESC Santa Rita.

08, quinta-feira, as 15h – Barca do Encantado com Marcelo Pereira (PE) e Inah Lins (PE), visitando, visitando Carlos Pena Filho.

28, quarta-feira, as 12h – Intervenção Felipe Júnior (PE) e Paulo Moura (PE). Local: hall de entrada do SESC Santa Rita.

Dezembro

04 a 07, terça a sexta, das 09h as 12h – *Oficina: Roteiro para quadrinhos* com João Linn. Local: Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira.

04, terça-feira, as 15h - Meu Vizinho, o Escritor com Lau Siqueira (PB) e Vitória Lima (PB). Provocação: Heloísa Arcoverde (PE). Local: Biblioteca Francisco Meirelles – SESC Santa Rita.

05, quarta-feira, as 15h – Barca do Encantado com Marcos D’Moraes e Domingos Alexandre, visitando Alberto da Cunha Melo. Local: Biblioteca Francisco Meirelles – SESC Santa Rita.

06, quinta-feira, as 19h30 - *A poesia lá de casa* com José Maria Marques (PE). Local:

12, quarta-feira, as 12h – Intervenção poética com Diogo Testa, Raíssa Feitosa e Adriano Cabral (PE). Local: Hall de entrada do SESC Santa Rita.

Programação Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira 2013

MARÇO

08 - sexta-feira, 12h - Recital com o Grupo BemDita (com Mariane Bigio, Cida Pedrosa, Rita

Marize e Susana Moraes - PE). Local: SESC Santa Rita

14 - quinta-feira, 15h - Intervenção Literária com Adriano Cabral (PE). Local: Biblioteca Central da UFRPE

19 a 22 - terça a sexta, 9h às 12h - Oficina Panorama da Poesia em Pernambuco, com Heloisa Arcoverde (PB/PE). Local: Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira

19 - terça-feira, 15h - Meu vizinho, o escritor, com Delmo Montenegro (PE) e Sílvia Hansen (PE). Mediação de Diogo Guedes (PE). Local: Biblioteca Central UFRPE

20 - quarta-feira, 12h - Intervenção Literária com Luna Vitrolira (PE). Local: SESC Santa Rita

21 - quinta-feira, 19h30 - Lançamento do Programa Anual do Laboratório, com Antonio Carlos Secchin (RJ). Mediação de Cristiano Ramos (PE). Local: SESC Santa Rita

ABRIL

02 a 05 – terça a sexta, 9h às 12h - Oficina de Recitação de Poesia Popular, com Marcos Passos (PE). Local: Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira

05 a 07 Mostra SESC de Literatura e Oralidades. Local: Livraria Cultura

05 - sexta-feira - 19h - Cantoria com Edmilson Ferreira (PI/PE) e Antonio Lisboa (RN/PE).

19h40 - Um dedo de prosa e de viola, uma conversa entre Bráulio Tavares (PB/RJ) e Lirinha (PE/SP). Mediação de Lourival Holanda (PE).

06 – sábado - 16h - Do Repente ao Rap, uma conversa entre Astier Basílio (PB) e Zé Brown (PE)

17h30 - Apresentação de Clécio Rimas (PE) e Junior Baladeira (PE)

18h – Hora da merenda

18h20 - Apresentação de Mestre João Paulo (PE)

19h - Poéticas de Tradição Oral, uma conversa entre Maria Alice Amorim (PE) e Siba Veloso (PE/SP)

07 – domingo - 15h - Apresentação de Miró (PE) e Luna Vitrolira (PE)

15h30 - Poéticas do Corpo: no fio da oralidade, uma conversa entre André Telles (SP/RJ) e Biagio Pecorelli (PE/SP)

17h – Hora da merenda - 17h30 - Mesa de Glosas - Apresentação Marcos Passos (PE). Com Caio Meneses (PE), Genildo Santana (PE), Gonga Monteiro (PE), Kerlle de Magalhães (PE), Maciel Correia (PE), Thiago Martins (PE) e Zé Adalberto (PE).

19h – Uma conversa com Chico César (PB).

11 - quinta-feira, 19h30 - A Barca dos Encantados - Orley Mesquita, com Anco Márcio (PE) e

Raimundo de Moraes (PE). Local: Biblioteca Central UFRPE

23 a 26 – terça a sexta, 9h às 12h - Oficina “Entre flores e palavras: cheiros e cores do contador de histórias”, com Adélia Oliveira (PE) e Fernanda Mélo (PE). Local: Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira

25 - quinta-feira, 13h - Intervenção Literária: Entre flores e palavras, com Adélia Oliveira (PE) e Fernanda Mélo (PE). Local: SESC Santa Rita

30 - terça-feira, 19h30 - Um escritor na minha escola, com Renata Santana (PE) e Valmir Jordão (PE). Mediação de Geórgia Alves (PE). Local: Escola do SESC Santo Amaro

MAIO

09 - quinta-feira, 15h - Intervenção Literária com Mariane Bigio (PE). Local: Biblioteca Central da UFRPE

16 - quinta-feira, 19h30 - Um escritor na minha escola, com Jomard Muniz Brito (PE) e Luna Vitrolira (PE). Mediação de Raimundo de Moraes (PE). Local: Escola do SESC Piedade

21 a 24 – terça a sexta, 9h às 12h - Oficina de Criação Poética, com Affonso Romano de Sant'Anna (MG/RJ). Local: Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira

28 - terça-feira, 19h30 - Um escritor na minha escola, com Alexandre Furtado (PE) e Cícero Belmar (PE). Mediação de Inácio França (PE). Local: Escola do SESC Santa Rita

JUNHO

06 - quinta-feira, 19h30 - Um escritor na minha escola, com Cícero Lins (PE) e Ivan Marinho (PE). Mediação de Meca Moreno (PE). Local: Escola do SESC Casa Amarela

07 - sexta-feira, 10h - Um escritor na minha escola, com Chico Pedrosa (PB/PE) e Junior Baladeira (PE). Mediação de Felipe Junior (PE). Local: Escola do SESC Santo Amaro

11 a 14 – terça a sexta, 9h às 12h - Oficina de Identidades Amazônicas, com Márcio Souza (AM). Local: Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira

13 - quinta-feira, 19h30 - Meu vizinho, o escritor, com Ícaro Tenório (PE) e Paulo Gervais (PE). Mediação de Fábio Andrade (PE). Local: Biblioteca do SESC Santa Rita

JULHO

17 - quarta-feira, 15h - Intervenção Literária com Miró (PE). Local: Biblioteca Central da UFRPE

18 - terça-feira, 15h - A Barca dos Encantados - Francisco Espinhara, com Cida Pedrosa (PE) e Wilson Freire (PE). Local: Biblioteca Central UFRPE

19 - sexta-feira, 19h30 - Recital com o Grupo Dremelgas Literárias (PE). Local: Biblioteca do SESC Santa Rita

IV Mostra SESC de Literatura Contemporânea – Tema: Era uma vez a palavra.

23 a 26 – terça a sexta, 14h às 18h - Oficina de Prosa, com Luiz Brás (SP). Local: Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira

25 - quinta-feira, 19h - Leitura: Marina Colasanti (RJ). Mesa: Raimundo Carrero (PE) e Sidney Rocha (CE/PE). Mediação Maurício Melo Junior (PE/DF). Local: Livraria Cultura

26 - sexta-feira, 19h - Leitura: Fabiano Calixto (PE/SP). Mesa: Everardo Norões (CE/PE) e Geraldo Holanda Cavalcanti (PE/ RJ). Mediação Alexandre Furtado (PE). Local: Livraria Cultura

27 – sábado, 19h - Leitura: Xico Sá (CE/SP). Mesa com Marcelino Freire (PE/SP). Local: Livraria Cultura

28 – domingo, 19h - Leitura: Ronaldo Correia de Brito (CE/PE). Mesa: Antônio Cícero (RJ). Mediação Jomard Muniz de Brito (PE). Local: Livraria Cultura

AGOSTO

27 a 30 – terça a sexta, 9h às 12h - Oficina de elaboração, produção e edição da literatura de cordel, com Felipe Junior (PE). Local: Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira

27 - terça-feira, 19h30 - Meu vizinho, o escritor, com Dione Barreto (PE) e Julia Larré (PE). Local: Biblioteca Central UFRPE

28 - quarta-feira, 12h - Intervenção Literária com Hilda Torres (PE). Local: SESC Santa Rita

29 - quinta-feira, 19h30 - Recital com o Grupo Recite (PE). Local: Biblioteca do SESC Santa Rita

SETEMBRO

17 a 20 – terça a sexta, 9h às 12h - Oficina “A participação do autor e o sentimento do texto”, com Raimundo Carrero (PE). Local: Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira

24 - terça-feira, 19h30 - A Barca dos Encantados - Manoel Filó, com Ésio Rafael (PE) e Jorge Filó (PE). Local: Biblioteca Central UFRPE

26 - quinta-feira, 19h30 - Um escritor na minha escola, com Diogo Testa (PE) e Fernando Chile (PE). Mediação de Renata Santana (PE). Local: Escola do SESC Santa Rita

OUTUBRO

17 - quinta-feira, 19h30 - Um escritor na minha escola, com Mariane Bigio (PE) e Susana Moraes (PE). Local: Escola do SESC Casa Amarela

22 a 25, terça a sexta, 9h às 12h - Oficina sobre publicação autoral no Brasil, com Iuri Pereira (SP). Local: Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira

22 a 25, terça a sexta - Mostra Ascenso, minha língua.

Uma visão contemporânea da obra do poeta Ascenso Ferreira através das linguagens da

dança, teatro, fotografia, performance, grafite, música e gastronomia. Artistas e ações a confirmar.

22, terça-feira, às 15h - Intervenções literárias, realizadas simultaneamente em 10 bibliotecas do Recife.

29 - terça-feira, 19h30 - Meu vizinho, o escritor, com Chico de Assis (PE) e Manoel Constantino (AL/PE). Mediação de Marcelo Pereira. Local: Biblioteca do SESC Santa Rita

30 - quarta-feira, 12h - Intervenção Literária com Anaira Mahin (PE) & Luciana Rabelo (PE). Local: SESC Santa Rita

31 - quinta-feira, 19h30 - Um escritor na minha escola, com Kerlle Magalhães (PE) e Thiago Martins (PE). Mediação de Meca Moreno (PE). Local: Escola do SESC Piedade

NOVEMBRO

13 - quarta-feira, 15h - Recital com Caio Meneses (PE), Mariana Teles (PE) e Vinícius Gregório (PE). Local: Biblioteca Central da UFRPE

19 a 22 – terça a sexta, 9h às 12h - Oficina de Texto para Teatro, com João Denys (RN/PE). Local: Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira

21 - quinta-feira, 19h30 - Um escritor na minha escola, com Aldo Lins (PB/PE) e Fernando Farias (PE). Mediação de Alexandre Melo (PE). Local: Escola do SESC Santo Amaro

22 - sexta-feira, 10h - Um escritor na minha escola, com Allan Sales (CE/PE) e Clécio Rimas (PE). Local: Escola do SESC Santo Amaro

26 - terça-feira, 19h30 - A Barca dos Encantados - Audálio Alves, com Bruno Piffardini (SP/PE) e Everardo Norões (CE/PE). Local: Biblioteca do SESC Santa Rita

Programação Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira 2014

MARÇO

14 - sexta-feira, 19h - *Palavras Cruzadas* - Hugo Viana (PE) conversa com Cláudio Daniel (SP) e Delmo Montenegro (PE). Local: Auditório do MAMAM

ABRIL

01 a 29, das 18h30 às 21h30 - Minicurso: Painel da Prosa Pernambucana. Local: FAFIRE. Aulas do minicurso:

01 - terça-feira - Breve história da Ficção em Pernambuco com Pedro Américo de Farias (PE).

03 - quinta-feira - Estudos sobre Carneiro Vilela com Anco Márcio Tenório Vieira (PE).

08 - terça-feira - Estudos sobre Osman Lins com Fábio Andrade (PE).

10 - quinta-feira - Estudos sobre Hermilo Borba Filho com Luís Reis (PE).

15 - terça-feira - Estudos sobre Gilvan Lemos com Nivaldo Mulatinho (PE).

17 - quinta-feira - Estudos sobre Raimundo Carrero com Thiago Corrêa (PE).

22 - terça-feira - Estudos sobre Ronaldo Correia de Brito com Mônica Melo (PE).

24 - quinta-feira - A nova prosa Pernambucana com Cristhiano Aguiar (PB).

29 - terça-feira - A crítica literária em Pernambuco com Sueli Cavendish (SP).

02 - quarta-feira, 12h - *Intervenção Literária* com Chico Pedrosa (PB). Local: SESC Santa Rita.

04 - sexta-feira, 19h30 - Abertura do Programa Anual do Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira. Leitura de poemas de Samarone Lima (CE) por Silvana Menezes (PE). Mesa de Conversa: *Memória e identidade* com Schneider Carpeggiani (PE) e Joca Reiners Terron (MT). Local: SESC Santa Rita.

05 - sábado, 17h - Intervenção Literária com a Trupe Ensaia Aqui e Acolá (PE) – Um Aceno para Ascenso. Local: Livraria Cultura.

22 a 27 - quarta-feira a domingo - II Mostra Sesc de Literatura e Oralidades:

22 a 25 - terça-feira a sexta-feira, 9h às 12h - Oficina de Repente com Antônio Lisboa (RN). Local: Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira.

23 - quarta-feira - 19h - *Cante Lá Que Eu Canto Cá* - Apresentação da Cia do Tijolo (SP). Local: Hall do Paço Alfândega.

24 - quinta-feira - 19h - *Manifestações da oralidade*. Cristiano Ramos (PE) conversa com Jussara Salazar (PE) e Silvério Pessoa (PE) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição). 20h30 - *Forroccitania* - Apresentação de Silvério Pessoa (PE) & La Talvera (França). Local: Livraria Cultura.

25 - sexta-feira - 19h - *Embolando o rap* - Apresentação de Zé Brown (PE) e DJ Beto (PE). 19h40 - *Histórias do improviso* - Lindoaldo Campos (PE) conversa com Ésio Rafael (PE), Geraldo Amâncio (CE) e Josivaldo Custódio (PE) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição). Local: Livraria Cultura.

26 – sábado - 17h - *A voz por escrito* - Allan Nascimento (PE) conversa com Homero Fonseca (PE) e Inácio França (PE) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição). 18h30 - Hora da merenda. 19h - *Conversa de pé de parede* com Anchieta Dali (PE) e Paulo Matricó (PE). Mediação: Mavíael Melo (PE) (Atividade com tradução

em libras e áudio descrição). Local: Livraria Cultura.

27 – domingo - 17h - *Assim me contaram, assim vos contei* - Contação de histórias com Giba Pedroza (SP) e Chico Perosa (PB). Mediação de Emanuella de Jesus (PE). (Atividade com tradução em libras e áudio descrição). 18h - Hora da merenda. 19h - *Papel de Bodega* - Apresentação de Jessier Quirino (PB). Local: Livraria Cultura.

30 - quarta-feira, às 10h30 e às 14h - *Um escritor na minha escola* com Fernando Chile (PE). Mediação de Hilda Torres (PE). Local: Escola Estadual Brigadeiro Eduardo Gomes (Boa Viagem).

MAIO

14 a 16 - quarta-feira a sexta-feira, 18h30 às 21h30 - Oficina Memória Atlântica - Poesia Portuguesa/Brasileira com Luís Serguilla (Portugal). Local: Livraria Cultura.

21 - quarta-feira, 19h - *Meu vizinho, o escritor* com Ronaldo Correia de Brito (CE). Local: Praça de Casa Forte.

28 - quarta-feira, às 10h30 e às 14h - *Um escritor na minha escola* com Miró (PE). Mediação de Hilda Torres (PE). Local: Escola Estadual Carlos Alberto Gonçalves de Almeida (Prado)

JUNHO

01 - domingo, 17h - *Palavras Cruzadas - Memória e novas mídias*. Lourival Holanda (PE) conversa com Paulo Bernardino (Portugal) e Samarone Lima (CE). Local: Livraria Cultura.

04 - quarta-feira, 16h - *A Barca dos Encantados* - Andréa Mota (PE) e Manoel Constantino (AL) falam sobre a vida e a obra de Celina de Holanda. Local: Biblioteca Central da UFRPE.

08 - domingo, 16h - *Farra Poética* - Recital com Caio Meneses (PE), Gleison Nascimento (PE) e Vinicius Gregório (PE). Apresentação do grupo Lunário Moderno. Local: Anfiteatro do Teatro de Santa Isabel.

JULHO

19 - sábado, 17h - *Palavras Cruzadas* - André Dib (PR) conversa com Vitor Cafaggi (MG) e Luciano Félix (PE). Local: Livraria Cultura (Atividade com tradução em libras e áudio descrição).

30 - quarta-feira, 12h - *Intervenção Literária* com André Monteiro (PE) e David Henrique (PE). Local: Hall do Sesc Santa Rita.

29 de julho a 03 de agosto - V Mostra Sesc de Literatura Contemporânea:

29 de julho a 01 de agosto - terça-feira a sexta-feira, 9h às 12h - Oficina de Performance com Ricardo Aleixo (MG). Local: Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira.

29 - terça-feira, 19h - Performance com Ricardo Aleixo (MG). Local: Livraria Cultura.

31 - quinta-feira, 19h - *A política na literatura contemporânea* - Cristiano Ramos (PE) conversa com Benjamin Abdala Júnior (SP) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição).

20h - *Zero ou a inauguração da morte - O livro que desafiou o regime militar* - Marcelo Mário de Melo (PE) conversa com Ignácio de Loyola Brandão (SP) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição).

AGOSTO

01 - sexta-feira, 13h, continuação da V Mostra Sesc de Literatura Contemporânea: Resultado prático da Oficina de Performance com Ricardo Aleixo (MG). Local: Sesc Santa Rita.

01 - sexta-feira, 19h - *Americanto Amar América* por Juarez Correia (PE) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição). 19h30 - *Literatura de Guerrilha*. Inácio França (PE) conversa com Mauro Magalhães (RJ) e Urariano Mota (PE) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição).

02 – sábado, 16h – Lançamento da Revista Palavra (Atividade com tradução em libras e áudio descrição). 17h - Leitura de Chico de Assis (PE) e Thiago Corrêa (PE) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição). 17h40 - Hora da merenda. 18h - *Quando a literatura não dorme* - Cristhiano Aguiar (PB) conversa com Luiz Ruffato (MG) e Wellington de Melo (PE) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição).

03 – domingo, 16h - *O observador e o nada* - Intervenção com Micheliny Verunschik (PE). 17h - Hora da merenda. 17h30 - *Poesia, prosa e política*. Marcelino Freire (PE) conversa com Carlos Nejar (RS) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição). Sessão de Autógrafo do novo livro de Carlos Nejar “Matusalém de flores”.

06 - quarta-feira, 19h - *A Barca dos Encantados* - Valmir Jordão (PE) e Fernando Chile (PE) falam sobre a vida e a obra de França. Local: Biblioteca Central da UFRPE.

13 - quarta-feira, às 10h30 e às 14h - *Um escritor na minha escola* com Luciano Pontes (PE). Mediação de Hilda Torres (PE). Local: Escola Estadual Brigadeiro Eduardo Gomes (Boa Viagem).

SETEMBRO

03 - quarta-feira, 19h - *Meu vizinho, o escritor* com Marcelo Mário de Melo (PE). Mediação de Bruno Piffardini (SP). Local: Calçadão da Rua da Aurora.

04 de setembro a 23 de outubro, das 18h30 às 21h30 - Minicurso de Interfaces Literárias. Local: Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira:

04 - quinta-feira - A Literatura e seus suportes com Lourival Holanda (PE)

11 - quinta-feira - Literatura e Música com Lourival Holanda (PE)

18 - quinta-feira - Literatura e Teatro com Renata Pimentel (PE)

25 - quinta-feira - Literatura e Artes Visuais com Paulo Bruscky (PE)

30 - terça-feira - Literatura e Pop Arte com Vinicius Gomes (PE)

10 - quarta-feira às 10h30 e às 14h - *Um escritor na minha escola* com Bárbara Nunes (PE) e Francisco Pedrosa (PE). Mediação de Hilda Torres (PE). Local: Escola Estadual Carlos Alberto Gonçalves de Almeida (Prado).

16 a 19 - terça-feira a sexta-feira. 18h30 às 21h30 - Oficina de Quadrinhos - De Quixote a Lampião com Klévisson Viana (CE). Local: Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira.

OUTUBRO

02 a 23, das 18h30 às 21h30. Continuação do Minicurso de Interfaces Literárias. Local: Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira

02 - quinta-feira - Literatura e Cinema com Wilson Freire (PE)

09 - quinta-feira - Literatura e Cinema com Wilson Freire (PE)

16 - quinta-feira - Literatura e Quadrinhos com João Linn (PE)

23 - quinta-feira - Literatura e Internet com Thiago Corrêa (PE)

07 a 10 - terça-feira a sexta-feira, 18h30 às 21h30 - Oficina de Contação de Histórias com Regina Machado (SP). Local: Livraria Cultura.

22 - quarta-feira, 19h - *A Barca dos Encantados* - A vida e a obra de Amílcar Doria Matos. Intervenção com Adriano Cabral (PE). Fala de Adriana Doria (PE). Local: Biblioteca Central da UFRPE.

25 - sábado, 17h - *Palavras Cruzadas* - Diogo Guedes (PE) conversa com Ferréz (SP) e Zé de Lara (PE). Local: Livraria Cultura (Atividade com tradução em libras e áudio descrição).

NOVEMBRO

05 - quarta-feira, 19h - *Meu vizinho, o escritor* com Cida Pedrosa (PE). Mediação de Bruno Piffardini (SP). Local: Praça do Entroncamento.

12 - quarta-feira, 19h - *A Barca dos Encantados* - Jussara Salazar (PE) e Karla Melo (PE) falam sobre a vida e a obra de César Leal. Local: Biblioteca Central da UFRPE.

30 - domingo, 16h - *Farra Poética* - Recital com Adélia Coelho (PE), Johsi Guimarães (PE), Luna Vitrolina (PE) e Renata Santana (PE). Apresentação do grupo BemDita com Cida Pedrosa, Mariane Bigio, Rita Marize e Susana Moraes (PE). Local: Anfiteatro do Teatro de Santa Isabel.

EXPOSIÇÕES

Iluminuras - Ribeiro Halves (maio/junho/julho)

Imagem e política - Luciano Félix (julho/agosto/setembro)

A palavra e o desenho - Janice Japiassu: (outubro/novembro/dezembro)

SESC NACIONAL

Presidente do Conselho Nacional: Antônio Oliveira Santos

Diretor Geral: Maron Emile Abi-Abib

Diretor de Programas Sociais: Nivaldo Pereira

Gerente de Cultura: Márcia Costa Rodrigues

Equipe de Literatura do SESC Nacional: Flávia Henriques Tebaldi Queiroz, Frederico Girauta, Henrique Rodrigues.

SESC PERNAMBUCO

Presidente: Josias Silva de Albuquerque

Diretor Regional: Antônio Inocência Lima

Diretor de Administração e Finanças: Wladimir Paulino Vilela

Diretora de Atividades Sociais: Silvia Cavadinha Cândido dos Santos

Diretora de Educação e Cultura: Teresa Cristina da Rosa Ferraz

Gerente de Cultura: José Manoel Sobrinho

Assessora de Comunicação: Maíra Rosas

SESC SANTA RITA

Gerente SESC Santa Rita: Mônica de Lucena

Supervisoras de Cultura SESC Santa Rita e Gestoras do Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira: Emanuella de Jesus e Rita Marize Farias

Professora de Literatura: Cláudia Cavalcanti

LABORATÓRIO DE AUTORIA LITRERÁRIA ASCENSO FERREIRA

Curadoria Técnica SESC/PE: José Manoel Sobrinho – Gerente de Cultura do SESC PE, Emanuella de Jesus - Supervisora de Cultura SESC Santa Rita/ Rita Marize Farias – Supervisora de Cultura SESC Santa Rita/ Cláudia Cavalcanti – Professora de Literatura

Curadoria Artística da Programação 2014: Cida Pedrosa/ Sennor Ramos

Assistente de produção: Ariele Mendes

Apoio:

Biblioteca Central da Universidade Federal Rural de Pernambuco – BC UFRPE

Biblioteca Francisco Meirelles – SESC Santa Rita

Escola Estadual Brigadeiro Eduardo Gomes

Escola Estadual Carlos Alberto Gonçalves de Almeida

Faculdade Frassinetti do Recife - FAFIRE

Livraria Cultura

Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães - MAMAM

Paço Alfândega

Site Interpoética

Teatro de Santa Isabel

Serviço:

Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira/ Biblioteca Francisco Meirelles/ SESC Santa Rita: Rua Cais de Santa Rita, 156. Bairro São José. Recife PE.

Biblioteca Central da Universidade Federal Rural de Pernambuco – BC UFRPE: Rua

Dom Manoel de Medeiros, s/n. Dois Irmãos.

Escola Estadual Brigadeiro Eduardo Gomes: Av. Barão de Souza Leão, s/n. Bairro: Boa Viagem

Escola Estadual Carlos Alberto Gonçalves de Almeida: Rua Gomes Taborda, s/n. Bairro: Prado

Faculdade Frassinetti do Recife – FAFIRE: Avenida Conde da Boa Vista, 921 - Boa Vista

Livraria Cultura: Rua Madre de Deus, s/nº. Paço Alfândega. Recife PE.

Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães – MAMAM: Rua da Aurora, 265. Bairro: Boa Vista

Paço Alfândega: Cais da Alfândega, nº 35. Bairro do Recife.

Site Interpoética: <http://interpoetica.com/>

Teatro de Santa Isabel: Praça da República, S/N. Bairro: Santo Antônio.

Anexo 3 – Convidados do LALAF de 2008 e de 2010 a 2014

Convidados do LALAF de 2008 e de 2010 a 2014		
1. Adélia Coelho Flô	141.	José Aloise Bahia
2. Adélia Oliveira	142.	José Castello
3. Adiel Luna	143.	José Manoel Sobrinho
4. Adriana Doria	144.	Josildo Sá
5. Adriana Falcão	145.	Josivaldo Custódio
6. Adriano Cabral	146.	Juarez Correa
7. Adrienne Myrtes	147.	Julia Larré
8. Affonso Romano de Sant'Anna	148.	Junior Baladeira
9. Aguinaldo Cristóvão	149.	José Mauro Alencar
10. Aldo Lins	150.	Jussara Salazar
11. Alexandre Furtado	151.	Karla Melo
12. Alexandre Melo	152.	Kerlle Magalhães
13. Alice Gouveia	153.	Klévisson Viana
14. Alice Ruiz	154.	La Talvera
15. Allan Nascimento	155.	Lara
16. Allan Sales	156.	Lau Siqueira
17. Almir Castro Barros	157.	Lenice Gomes
18. Altair Leal	158.	Lindoaldo Campos
19. Ana Maria Pereira	159.	Lirinha
20. Anaíra Mahin	160.	Lourenço Mutarelli
21. Anchieta Dali	161.	Lourival Holanda
22. Anco Márcio	162.	Luce Pereira
23. André Dib	163.	Lúcia Bettencourt
24. André Monteiro	164.	Lúcia Moura
25. André Telles	165.	Luciana Rabelo
26. André Vallias	166.	Luciano Félix

27. Andrea Del Fuego	167. Luciano Pontes
28. Andréa Mota	168. Lucila Nogueira
29. Antonio Cadengue	169. Luís Felipe Botelho
30. Antônio Campos	170. Luís Fernando
31. Antonio Carlos Secchin	171. Luís Reis
32. Antônio Cícero	172. Luís Serguilla
33. Antonio Lisboa	173. Luiz Brás
34. Antônio Pompílio	174. Luiz Ruffato
35. Astier Basílio	175. Luna Vitrolira
36. Bang Flava	176. Lunário Moderno
37. Bárbara Nunes	177. Luzilá Gonçalves
38. Beatriz Brenner	178. Maciel Correia
39. Benjamin Abdala Júnior	179. Malungo
40. Beth da Matta	180. Manoel Constantino
41. Biagio Pecorelli	181. Manuel Rui
42. Braulio Tavares	182. Marçal Aquino
43. Bruno Piffardini	183. Marcelino Freire
44. Caio Meneses	184. Marcelo Mário de Melo
45. Camilo Maia	185. Marcelo Pereira
46. Carlos Nejar	186. Marcelo Rubens Paiva
47. Carminha Bandeira	187. Márcia Maracajá
48. Carmo Neto	188. Márcio Souza
49. Chacal	189. Marco Pezão
50. Chico de Assis	190. Marco Polo Guimarães
51. Chico Pedrosa	191. Marcos D'Morais
52. Cia. do Tijolo	192. Marcos Passos
53. Cícero Belmar	193. Marcus Aciolly
54. Cícero Lins	194. Maria Agrelli
55. Cida Pedrosa	195. Maria Alice Amorim
56. Clarissa Dutra	196. Maria José Duarte

57. Cláudio Daniel	197. Maria Rezende
58. Clécio Rimas	198. Mariana Teles
59. Conceição Cristóvão	199. Mariane Bigio
60. Cristhiano Aguiar	200. Marina Colasanti
61. Cristiano Ramos	201. Mário Magalhães
62. Cyl Galindo	202. Mário Rodrigues
63. Daniela Câmara	203. Maurício Melo Junior
64. David Henrique	204. Mavíael Melo
65. Décio Bettencourt Mateus	205. Meca Moreno
66. Delmo Montenegro	206. Mestre João Paulo
67. Demétrio Rangel	207. Micheliny Verunschck
68. Diogo Guedes	208. Miró
69. Diogo Testa	209. Mocinha de Passira
70. DJ Beto	210. Mônica Melo
71. Domingos Alexandre	211. Monique D'angelo
72. Edgar Diniz	212. Nagib Jorge Neto
73. Edmilson Ferreira	213. Nelly Carvalho
74. Eduardo Abrantes	214. Nelson Oliveira
75. Eduardo Martins	215. Nivaldo Mulatinho
76. Elisa Lucinda	216. Patrícia Soares
77. Elisalva Madruga	217. Paulo André Viana
78. Elizabete Siqueira	218. Paulo Bernardino
79. Emanuella de Jesus	219. Paulo Bruscky
80. Ésio Rafael	220. Paulo Gervais
81. Eunice Arruda	221. Paulo Matricó
82. Everardo Norões	222. Paulo Moura
83. Fabiano Calixto	223. Pedro Américo de Farias
84. Fábio Andrade	224. Quartas Literárias
85. Fabrício Carpinejar	225. Quiercles Santana
86. Fátima Ferreira	

87. Felipe Junior	226. Raimundo Carrero
88. Fernanda Mélo	227. Raimundo Moraes
89. Fernando Bonassi	228. Raísa Feitosa
90. Fernando Chile	229. Regina Machado
91. Fernando Farias	230. Regina Tieko
92. Fernando Sabonete	231. Renata Pimentel
93. Ferréz	232. Renata Santana
94. Flávia Tebaldi Queiroz	233. Ribeiro Halves
95. Francisco Pedrosa	234. Ricardino Dumas
96. Frederico Barbosa	235. Ricardo Aleixo
97. Genildo Santana	236. Rita Chaves
98. Geórgia Alves	237. Rita Marize Farias
99. Geraldo Amâncio	238. Roberto Beltrão
100. Geraldo Holanda Cavalcanti	239. Roberto Cordeiro
101. Gerusa Leal	240. Robson Teles
102. Giba Pedroza	241. Rodrigo Sushi
103. Gleison Nascimento	242. Ronaldo Correia de Brito
104. Gongga Monteiro	243. Samarone Lima
105. Graça Graúna	244. Santinha Maurício
106. Grupo BemDita	245. Schneider Carpeggiani
107. Grupo Dremelgas Literárias	246. Sennor Ramos
108. Grupo Magrykory de Teatro	247. Sérgio Santos
109. Grupo Nós Pós	248. Siba Veloso
110. Grupo Recite	249. Sidney Rocha
111. Guiomar de Grammont	250. Silvana Meneses
112. Haidée Camelo	251. Silvério Pessoa
113. Helder Herik	252. Sílvio Hansen
114. Heloisa Arcoverde	253. Sueli Cavendish
115. Hilda Torres	254. Susana Morais

116.	Homero Fonseca	255.	Tarcísio Pereira
117.	Hugo Viana	256.	Teresa Montero
118.	Ícaro Tenório	257.	Thiago Corrêa
119.	Ignácio de Loyola Brandão	258.	Thiago Martins
120.	Inácio França	259.	Trupe Ensaia Aqui e Acolá
121.	Inah Lins	260.	Unicordel
122.	Isabely Moreira	261.	Urariano Mota
123.	Ismael Gaião	262.	Urros Masculinos
124.	Ismael Mateus	263.	Valmir Jordão
125.	Iuri Pereira	264.	Verônica Sobral
126.	Ivan Marinho	265.	Veronica Stigger
127.	Izabela Domingues	266.	Vinicius Gomes
128.	Janice Japiassu	267.	Vinícius Gregório
129.	Jerusa Pires Ferreira	268.	Vitor Cafaggi
130.	Jessier Quirino	269.	Vitoria Fulô
131.	João André Feijó	270.	Viviane Mosé
132.	João Denys	271.	Vozes Femininas
133.	João Linn	272.	Wellington de Melo
134.	João Silvério Trevisan	273.	Wilson Araújo de Souza
135.	Joca Reiners Terron	274.	Wilson Freire
136.	Joelma Gomes dos Santos	275.	Xico Sá
137.	Johsi Guimarães	276.	Zé Adalberto
138.	Jomard Muniz de Britto	277.	Zé Brown
139.	Jorge Filó	278.	Zé de Lara
140.	Jorge Lopes	279.	Zuleide Duarte

Anexo 4 – Entrevista realizada com Galiana Brasil

Entrevista com Galiana Brasil em 28 de setembro de 2014.
<p>1. A quanto tempo você trabalha com curadoria artística? e o que te levou a trilhar por este caminho?</p> <p>Na verdade, não creio que tenha escolhido (conscientemente) esse caminho, mas, ao contrário, que ele me escolheu. Iniciei minha carreira profissional no SESC para lidar com Gestão Cultural, e entre as diversas atribuições do cargo, havia a de coordenar um projeto específico de artes cênicas – o Palco Giratório. Foi através dele que enveredei por esse caminho, que me arvorei a pôr os pés nesse terreno pantanoso, complexo e apaixonante que é a arte da curadoria.</p>
<p>2. Como você vê a atuação deste profissional e suas principais contribuições para o crescimento da área artística?</p> <p>É um ofício originário das artes visuais, toda a literatura que encontramos está mais ligada a essa linguagem. No campo das artes cênicas ainda é tudo muito novo, são poucos profissionais capacitados, e ainda há muita confusão entre os ofícios do “programador” e do “curador”, que mesmo imbricados possuem especificidades distintas. As contribuições são muitas, de toda ordem, desde a possibilidade de maior articulação e divulgação dos artistas e suas produções, a uma forma mais sofisticada de mediação entre a produção artística os diferentes públicos.</p>
<p>3. Você pode falar um pouco da sua experiência como curadora? Como é seu processo de escolha e de que partem estas escolhas?</p> <p>É uma alquimia entre a natureza/conceito do evento e as possibilidades artísticas existentes – e mais instigante ainda - entre àquelas que ainda não existem, mas que você enxerga e pode propor, tornar possível.</p>
<p>4. Por gentileza, enviar um breve currículo seu (no máximo 4 linhas).</p> <p>Galiana Brasil é graduada em Artes Cênicas (UFPE) com Especialização em Ensino da Arte (UFPE). Desde 2000 atua como gestora cultural do Serviço Social do Comércio – SESC, onde responde pela curadoria do projeto de circulação nacional Palco Giratório. Cursa, atualmente, pós-graduação em Literatura e Interculturalidade na Universidade Católica de Pernambuco - Unicap.</p>

Entrevista realizada com Cida Pedrosa, via email, no dia 28 de setembro de 2014

1. A quanto tempo você trabalha com curadoria artística?

Sempre trabalhei produzindo atividades literárias, mesmo quando fazia isso de forma alternativa, na década de 80. No ano de 2005 eu e Sennor Ramos criamos o site Interpoética, que é o maior espaço da literatura pernambucana na internet e, naturalmente, ao escolhermos escritores para participarem do site como colaboradores, em suas diversas seções e selecionarmos poemas para fazerem parte do acervo do Interpoética, já estávamos fazendo curadoria literária. No ano 2010 fomos convidados pelo Sesc para sermos curadores do Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira e depois para outras atividades literárias do Sesc em Pernambuco a exemplo das Jornadas Literárias, o que acontece até a presente data. Já fizemos também curadoria literária para a Bienal Internacional do Livro de Pernambuco e para o SINTEPE (Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Pernambuco).

2. E o que te levou a trilhar por este caminho?

Participei do Movimento de Escritores Independentes de Pernambuco que tinha como lema levar a literatura para os espaços públicos, a exemplo de ruas, praças e escolas, por entendemos que o lugar da literatura é junto das pessoas para que possa sensibilizar para a leitura e colaborar na formação de novos leitores, bem como, intercambiar ideias e experiências. Assim, desde o início da minha militância como poeta estive sempre ligada ao interesse coletivo. Quando o Sesc convidou a mim e a Sennor para realizarmos a curadoria, nós que já tínhamos a experiência coletiva do Interpoética, que bebe um pouco na experiência de resistência do Movimento de Escritores Independentes, no pareceu natural participar desse esforço fraterno e comprometido que o Sesc tem com as artes e em especial agora com a literatura.

3. A curadoria artística na literatura é bem mais recente que em outras linguagens, como nas artes visuais, por exemplo. Como você vê a atuação deste profissional e suas principais contribuições para o crescimento da linguagem literária e dos artistas que a utilizam como ferramenta?

A literatura enquanto arte ligada a um processo de difusão fora do processo tradicional de edição e venda de livros é algo muito novo. Da década de 80 em diante

iniciaram-se os eventos de maior porte ligados a essa temática, a exemplo das bienais, das feiras de livros e das festas literárias. Foi a partir da construção desses eventos que iniciou-se o processo de curadorias literárias na forma que conhecemos hoje. Isso é muito novo comparado com o que vem se fazendo há mais de um século no que diz respeito a artes visuais. Acho que a curadoria é extremamente importante, pois é o olhar do terceiro que pode mediar os interesses da instituição realizadora e do artista participante. Quando o curador pensa conceito, conteúdo, forma e formato de uma programação literária, essa proposta apresentada fica como base para a discussão e para mediação dos interesses da instituição e dos artistas que vierem a participar.

4. Você pode falar um pouco da sua experiência em participar como curadora do Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira - SESC Santa Rita?

É uma das grandes experiências da minha vida. Tenho crescido como pessoa e como escritora, a partir da construção coletiva dessas programações. Tenho conhecido pessoas, aprendido com muitos artistas e principalmente colaborado com uma política pública de incentivo à leitura realizada de forma sistêmica, democrática e compromissada. Acho que a forma como a programação é montada, incluindo todas as cenas literárias de Pernambuco e do Brasil, tem ajudado na formação, na profissionalização e difusão da obra dos escritores, o que é muito gratificante para mim enquanto um profissional da área.

5. Por gentileza, enviar um breve currículo seu (no máximo 4 linhas).

Cida Pedrosa nasceu Bodocó/Pernambuco/Brasil em 1963. É advogada, pós-graduada em ciência política, poeta, recitadora, produtora cultural, curadora de literatura e coeditora do site Interpoética. Tem 6 livros de poesia publicados e participou de várias coletâneas poéticas.

Anexo 6 – Exemplo de Convite impresso de participação no LALAF

SESC – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional em Pernambuco | www.sescpe.com.br

Unidade Santa Rita | Cais de Santa Rita, 156 – São José – Recife/PE CEP: 50.020-320 TEL + 55 81 3224 7577

anexo

Boa tarde, Luiz!

O **SESC Pernambuco** no ano de 2008, criou o **Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira**, e o mantém localizado na unidade executiva do SESC SANTA RITA/ Recife, e nesta oportunidade deseja boas vindas e agradece pela disponibilidade de sua participação na programação de 2014. Nestes seis anos a formação do leitor, o incentivo à leitura, a promoção da literatura brasileira e o estabelecimento de diálogo com a literatura pernambucana, o intercâmbio de escritores e o estímulo à prática e ao exercício da escrita literária tem sido meta e pertinência do Laboratório.

Agora, a sua participação na **V Mostra SESC de Literatura Contemporânea** vem agregar valor ao nosso exercício permanente de trabalho. Seja bem vindo!

Para orientar a sua participação apresentamos alguns esclarecimentos complementares, ao tempo que solicitamos algumas informações que consideramos importante para produção e logística da realização do projeto:

1. Ação da qual você participará: **V Mostra SESC de Literatura Contemporânea**
2. Data/ Horário de sua participação: **02 de agosto, sábado, às 18h**
3. Local de sua participação: **Auditório do MAMAM – Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães**
4. Contatos do Laboratório de Autoria: **litteraturasescpe@gmail.com (81) 3224-7577/ 9720-7133**
5. Hospedagem, alimentação, passagem aérea e traslados do convidado no Recife são responsabilidades do SESC;
6. Para hospedagem, solicitamos: **Nome completo, RG, CPF, data de nascimento, Dia de chegada e Dia de saída** (com previsão de horário), favor enviar estes dados até o dia 22 de junho.
7. Pagamento de cachê:

Via **Nota Fiscal**: Dados do SESC: Serviço Social do Comércio – SESC. Rua Cais de Santa Rita, 156. Bairro São José. CEP: 50.020-320. Isento. CNPJ: 03.482.931/0003-23.

Texto para Nota Fiscal: "Referente a pagamento de serviço artístico de palestrante na V Mostra SESC de Literatura Contemporânea, em agosto de 2014, realizada no SESC Santa Rita, pelo Laboratório de Autoria Ascenso Ferreira." (Por gentileza, enviar os Dados Bancários da empresa emitente da nota fiscal)

8. Via **Pessoa Física** (os documentos devem ser enviados via correios ou digitalizados para este mesmo email):

Documentação necessária: RG/ CPF/ Comprovante de residência/ Pis ou Pasep ou NIT/ Dados Bancários da pessoa que receberá o pagamento.

9. Conforme negociação, o valor do cachê será: **R\$ 2.000,00** (dois mil reais - Brutos).

10. O Depósito do cachê será feito em conta bancária, com o prazo médio de 30 dias, a partir da data de apresentação e com todos os documentos para pagamento enviados aos cuidados da produção do Laboratório de Autorial Ascenso Ferreira.

Por gentileza, preencher o **Formulário para emissão de bilhete aéreo**, em anexo a este email.

Mais uma vez, obrigada pelo aceite do convite e estamos ao seu dispor, caso tenha alguma dúvida.

Um grande abraço,

Equipe de Produção do Laboratório de Autorial Ascenso Ferreira

...

PROGRAMAÇÃO COMPLETA DA MOSTRA

V Mostra Sesc de Literatura Contemporânea - 29 de julho a 03 de agosto - Local: MAMAM – museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães

29 de julho a 01 de agosto - terça-feira a sexta-feira, 9h às 12h - Oficina de Performance com Ricardo Aleixo (MG). Local: Laboratório de Autorial Literária Ascenso Ferreira

29 de julho - terça-feira, 19h - Performance com Ricardo Aleixo (MG). Local: Livraria Cultura

31 de julho - quinta-feira - 19h - *A política na literatura contemporânea* - Cristiano Ramos (PE) conversa com Benjamin Abdala Júnior (SP) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição)

20h - *Zero ou a inauguração da morte - O livro que desafiou o regime militar* - Marcelo Mário de Melo (PE) conversa com Ignácio de Loyola Brandão (SP) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição)

01 de agosto - sexta-feira, 13h - Resultado prático da Oficina de Performance com Ricardo Aleixo (MG). Local: Sesc Santa Rita

01 - sexta-feira - 19h - *Americanto Amar América* por Juarez Correa (PE) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição)

19h30 - *Literatura de Guerrilha*. Inácio França (PE) conversa com Mário Magalhães (RJ) e Urariano Mota (PE) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição)

02 – sábado - 16h – Lançamento da Revista Palavra (Atividade com tradução em libras e áudio descrição) - 17h - Leitura de Chico de Assis (PE) e Thiago Corrêa (PE) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição). 17h40 - Hora da merenda. 18h - *Quando a literatura não dorme* - Cristhiano Aguiar (PB) conversa com Luiz Ruffato (MG) e Wellington de Melo (PE) (Atividade com tradução em libras e áudio descrição)

03 – domingo - 16h - *O observador e o nada* - Intervenção com Micheliny Verunschik (PE)

17h - Hora da merenda - 17h30 - *Poesia, prosa e política*. Marcelino Freire (PE) conversa com Carlos Nejar (RS) (Atividade com tradução em libras) - Sessão de Autógrafo do novo livro de Carlos Nejar “Matusalém de flores”.

Laboratório de Autoria em Literatura Ascenso Ferreira

SESC Santa Rita. Rua Cais de Santa Rita, 156. Bairro de São José - Recife- PE. CEP: 50020-320.


Fone: (81) 3224-7577

literaturasescpe@gmail.com

Programação completa:

<http://sesc-pe.com.br/hotsites/2014/laboratorios/ascenso-ferreira.php>

Anexo 7 – Formulário de solicitação de arte (identidade visual do projeto)

	SOLICITAÇÃO DE ARTE ASCOM – SESC PERNAMBUCO
---	--

UNIDADE: Santa Rita	DATA DA SOLICITAÇÃO: 06.01.2014
ATIVIDADE: Cultura - DAC	SOLICITANTE: Rita Marize Farias de Melo
TELEFONE: 81 – 3224-7577	E-MAIL: literaturasescpe@gmail.com

PROJETO: Lançamento da Programação anual do Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira		
PERÍODO: 04 de abril de 2014		HORÁRIO: 19h30min
LOCAL: SESC Santa Rita		
PREÇO:	COMERCIÁRIO/DEPENDENTE: Gratuito	PÚBLICO EM GERAL: clientela preferencial, professores, escritores, alunos de universidades e escolas interessados em literatura.
O QUE É O PROJETO: Trata-se da confecção de uma identidade visual do projeto e dos materiais gráficos do Lançamento da Programação Anual do Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira, a ser realizado no dia 04 de abril de 2014, às 19h30min, no Salão de Eventos da Unidade.		
PÚBLICO-ALVO: O Público alvo são comerciários, professores universitários e de escolas, alunos que tenham interesse em estudar a literatura nacional, com ênfase na literatura pernambucana e público em geral interessado nas ações do Laboratório de Autoria Literária.		
PROGRAMAÇÃO (caso seja muito extensa, enviar por e-mail): Na ocasião, serão apresentadas as ações de literatura do Laboratório no ano de 2014 e uma conversa com a escritor.		
OBSERVAÇÃO: A programação está sendo confirmada (à espera do aceite do convidado).		

PEÇAS:**Kit 1 – Matrículas Educação, DFE, DAC**

☐ Cartaz ☐ Panfleto / Folder ☐ Banner/faixa ☐ Certificado

Kit 2 – Atividades Sistemáticas de Recreação e de Saúde; Grupos da Terceira Idade

☐ Fardamento ☐ Convite / Senha ☐ Cartaz ☐ Banner/faixa

Kit 3 – Banco de Alimentos, Turismo Social, Nasi, Unidades Móveis

☐ Sinalização ☐ Panfleto/folder ☐ Fardamento ☐ Portfólio ☐ Banner/faixa ☐
Cartão inscrição ☐ Brindes

Kit 4 – Competições Esportivas, Projetos ao ar livre

☐ Cartaz ☐ Panfleto ☐ Sinalização ☐ Camisa ☐ Boné ☐ Ficha de
Inscrição/Certificado ☐ Brindes

Kit 5 – Apresentações Culturais

☐ Cartaz ☐ Panfleto/folder/catálogo ☐ Banner/faixa ☐ Convite ☐ Ingresso

Kit 6 – Festivais, Mostras, Jornadas Literárias, Laboratórios de Autoria

☒ Cartaz ☐ Sinalização ☒ Banner/faixa ☐ Camisa ☐ Bolsa ☒ Panfleto/folder ☐
Catálogo ☐ Brindes

ANEXO: ☐ Texto ☐ Imagem/foto/ilustração/ ☐ CD/DVD ☐ Outros

Enviar para o e-mail imprensa@sescpe.com.br ou por malote com o nome do projeto.

SOLICITANTE

GERENTE

Obs 1: Os formulários devem ser enviados para o e-mail imprensa@sescpe.com.br ou via malote. É necessário confirmar o recebimento. Não nos responsabilizamos por solicitações extraviadas.

Obs 2: É de extrema importância respeitar os prazos para o envio da solicitação de arte. Favor mandar com antecedência mínima de 15 dias. Projetos de grande porte, com muitas peças, devem ser solicitados com pelo menos 20 dias de antecedência.

Obs 3: Os prazos referem-se ao tempo que a Ascom precisa para desenvolver a arte. Para isso, é necessário que todos os materiais, informações e programação estejam conosco.

Obs 4: As artes serão enviadas para o e-mail do solicitante, juntamente com as especificações para que os pedidos possam ser feitos no sistema. O solicitante deverá aprovar a arte via e-mail para que esta possa ser enviada para a gráfica para confecção dos materiais.

Obs 5: É necessário levar em conta na hora de solicitar a arte o tempo de criação, tramitação burocrática, produção do material (gráficas e malharias) e logística para a entrega do material na unidade. Todos esses fatores interferem no prazo para solicitar a arte. Quanto antes for solicitada, melhor.

Anexo 8 – Formulário de solicitação de Hospedagem

SESC PERNAMBUCO	REQUISIÇÃO DE COMPRA DE MATERIAL E SERVIÇOS - RCMS
---------------------------	---

Divisão: DEC	Seção: CULTURA	Mod. "A": 111815	Data: 12-06-2014
--------------	----------------	------------------	------------------

Finalidade da Compra/Serviço: HOSPEDAGEM EM RECIFE PARA PARTICIPANTE DA MOSTRA SESC DE LITERATURA CONTEMPORÂNEA E OFICINAS DO LABORATÓRIO DE AUTORIA ASCENSO FERREIRA 2014
--


Item	Quant.	Unidade	Descrição
1	02	UND	HOSPEDAGEM EM RECIFE ENTRADA: 23/07/2014 SAÍDA: 27/07/2014 NOME: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx RG: xxxxxxxxxx CPF: xxxxxxxxxx ENTRADA: 28/07/2014 SAÍDA: 02/08/2014 NOME: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx RG xxxxxxxxxx CPF: xxxxxxxxxxxxxx 02 SINGLE - CAMA CASAL INCLUIR TODAS AS REFEIÇÕES NESTAS DATAS ALMOÇO E JANTAR

Requisitante

Chefe da Seção/Gerente

Diretor

Anexo 9 – Formulário de solicitação de Passagem Aérea

	Solicitação de Emissão de Passagens Aéreas	
	MODELO A: 111815	DATA: 19-03-2014

Nome Completo: xxxxxxxxxxxxxx
U.O: Sesc Santa Rita

Gênero: Masculino <input checked="" type="checkbox"/> Feminino	CPF: xxxxxxxxxxxxxx		
Ida: 20/03/2014	Origem: São Paulo x Recife		
Turno: Manhã <input type="checkbox"/> Tarde <input type="checkbox"/> Noite <input type="checkbox"/> Madrugada			
Empresa: xxx	Vôo: xxx	Saída: xxx	

Volta: 22/03/2014	Destino: Recife x São Paulo		
Turno: Manhã <input type="checkbox"/> Tarde <input type="checkbox"/> Noite <input type="checkbox"/> Madrugada			
Empresa: xxx	Vôo: xxx	Saída: xxx	

e-mail: literaturasescpe@gmail.com	Fone: xxxx	Cel: xxxx
--	-------------------	------------------

Solicitante

Diretor

Anexo 10 – Solicitação de veículo para traslados no Recife e região metropolitana

	REQUISIÇÃO DE VEÍCULOS Nº 001
---	--------------------------------------

ORGÃO/SEÇÃO DEC/ Cultura

A SESET – Seção de Serviços Gerais e Transportes

SOLICITADO POR:		Rita Marize Farias		PARA USO DO SESET	
DESTINO:		04 e 05 de abril		ATENDIMENTO PELA VIATURA Nº	
dia 04, das 10h às 15h/ das 17h às 23h					
dia 05, das 8h às 16h					
traslados em Recife e RMR (aeroporto, hotel, restaurantes,					
e SESC) Obs.: Carro para 03 pessoas					
OBJETIVO:		Transportar equipe do SESC e Escritores		MOTORISTA:	
no Lançamento da Programação anual do Laboratório de					
Autoria Literária Ascenso Ferreira 2014					
LOCAL DE SAÍDA:		SESC Santa Rita		ASSINATURA DO MOTORISTA	
SESC Santa Rita		HORA: 10h		SERVIÇO DE TÁXI:	
DURAÇÃO:		2 dias			
DATA DA SOLICITAÇÃO:		28.03.2014			
				NOTA: A REQUISIÇÃO DEVERÁ SER ENTREGUE À	
ASSINATURA				SESET COM 24 HORAS DE ANTECEDÊNCIA	

Anexo 11 – Questionário de avaliação das ações do LALAF

SESC – Serviço Social do Comércio | Departamento Regional em Pernambuco | www.sescpe.com.br
Unidade Santa Rita | Cais de Santa Rita, 156 – São José – Recife/PE CEP: 50.020-320 TEL + 55 81 3224 7577

Questionário de avaliação | Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira

Você conhece as ações do Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira do SESC Santa Rita?

() sim () não

Se sim, por qual veículo?

() Redes Sociais

() Portal do SESC PE

() Jornais

() Email

() outros

Opine _____

Se não, como você gostaria de receber as informações sobre a iniciativa?

Se sim, por qual veículo?

() Email

() Redes Sociais

() Informativo impresso

() Imprensa

() outros

Opine _____

Qual sua opinião sobre a programação?

() Boa

() Regular

() Ótima

Opine _____

Gostaria de deixar seu contato para nos enviar uma melhor avaliação sobre o Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira?

Email:

Telefone:

Agradecemos sua participação. **SESC Santa Rita – Recife (PE).**